

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX, 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICAEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

KENNEDY: 1.ª VITÓRIA

O senador por Nova York conseguiu 42 por cento dos votos em Indiana

INDIANAPOLIS, 8 — (F.P.) — O senador Robert Kennedy acaba de alcançar, no Indiana, uma vitória notável, mas não decisiva, sobre o seu

antecessor e rival na oposição à administração Johnson, o senador Eugene McCarthy, e, ao mesmo tempo, por interposta pessoa, sobre o vice-

-presidente Hubert Humphrey, de quem o governador Roger Branigin ostentava as cores, embora sem carácter oficial.

E assim, na primeira compita eleitoral desde que entrou na corrida presidencial, em Março, o senador por Nova York não quebrou a tradição familiar de triunfos inintermptos. Deu a prova de que o apelo dos Kennedy e a organização que montou, graças a meios financeiros avultados, e o termo da alternativa que apresentou aos eleitores, lhe permitiram numa prova triangular a bem dizer sem precedente, atrair ao seu campo uns 42 por cento dos eleitores democráticos.

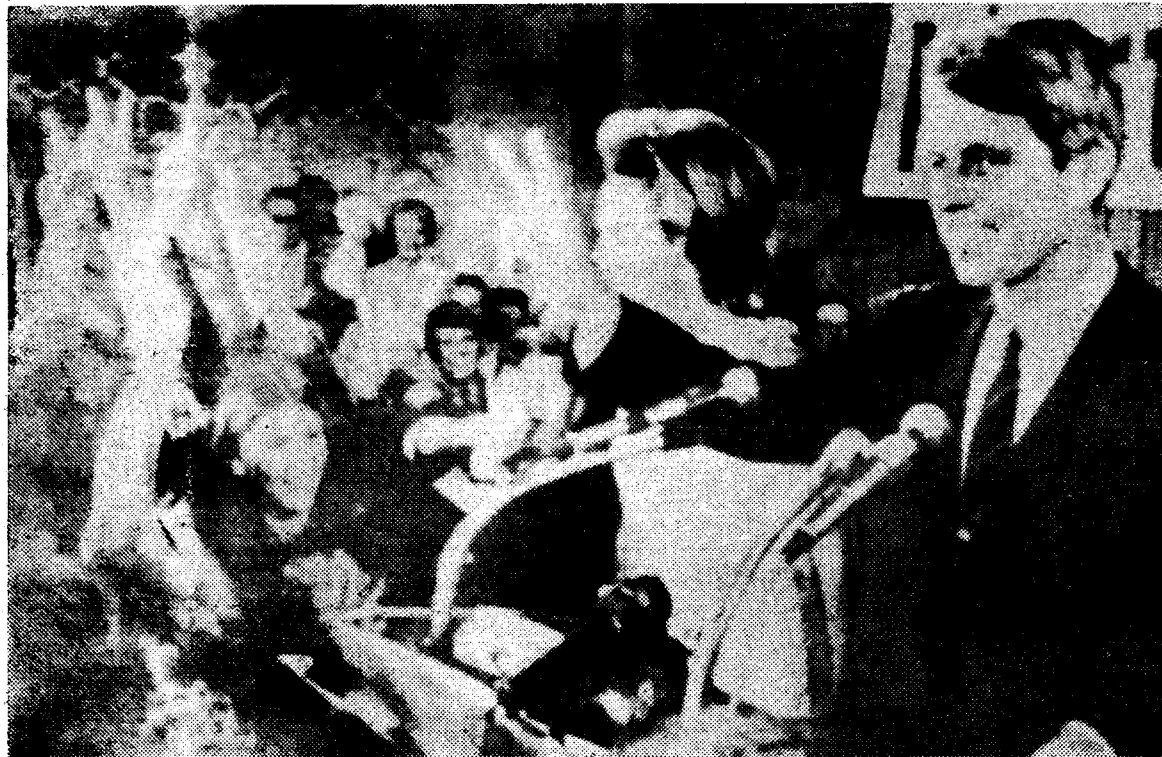
Robert Kennedy, cuja vitória era geralmente prevista — mas em proporções sem dúvida menores — impôs-se em todas as cidades e vilas de certa importância do Estado do Indiana, com excepção de uma uni-

(Continua na 14.ª página)

A TV E O JOGO BENFICA-JUVENTUS

● A fim de transmitir directamente o jogo de amanhã, na Luz, a R. T. P. propôs condições que considera «vantajosas para as duas partes» ...mas o BENFICA só admite a hipótese depois de se esgotar a lotação (e ainda há bilhetes)

(Ler na 17.ª página)



Nota do dia

A SAÚDE, O DOENTE E O MÉDICO

É certo que os aspectos relativos a organização se situam à frente quando se procura atacar algum dos problemas do nosso tempo. Naturalmente, assim o há-de ser também quando se pense no problema da saúde, que depende efectivamente da existência de toda uma série de elementos e graus de acção, diga-se das estruturas, forma abreviada de que hoje toda a gente se socorre e não quer dizer outra coisa que não seja isso mesmo, a organização. E esses elementos, esses meios e graus de acção, esses órgãos de exercício, essas estruturas, afinal, são o hospital dotado, os médicos, os enfermeiros, todos os serviços e seu pessoal capazes de responder às questões que se põem em relação ao doente. Mas aqueles são os meios, o que vem ao de cima, o que se vê e do que se fala, deixando-se esquecido, a maior parte das vezes, o destino dessa acção. Quer dizer: parece que, quando se fala do problema da saúde, não que se pensa é no problema do médico — e seria de efeito fácil o dizer-se que, afinal, do que se trata é do doen-

te. Essa é, de facto, uma finalidade imediata, mas no que é preciso pensar não é no doente (que isso é remediar) mas na conservação da saúde dos povos (que isso é prevenir): da diferença e da distância que vão do prevenir ao remediar não vale a pena tentar-se algum sublinhado porque disso sabe qualquer experiente e avisado camponês pelo menos tanto como qualquer colégio de sábios da Grécia. A saúde, pois, é a saúde e não é a doença. Mas a saúde é a alimentação, a casa, a higiene, a higiene em casa e a higiene no trabalho, o leite, a água, o exercício, o repouso, a segurança, a defesa das poluições e até dos ruídos, que são no mundo moderno uma fonte de grande variedade de perturbações de tipo neurótico, que se reflectem no trato diário, nas relações, no rendimento de trabalho, afinal de contas, no equilíbrio social. A saúde acatela, previne-se, melhorando o meio de que o homem é o produto. Como já diziam os Romanos, «medicus curat, natura sanat». E a natureza é o meio envolvente.

Após o êxito alcançado nas eleições primárias do Indiana, Robert Kennedy faz o tradicional gesto da vitória. Centenas de pessoas acompanham o vencedor. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA «TRANQUILIDADE» FORAM INAUGURADAS PELO CHEFE DO ESTADO

Sessenta mil contos custaram as novas instalações da quase centenária Companhia de Seguros Tranquilidade, em Lisboa, que o Chefe do Estado inaugurou esta manhã, acompanhado pelos ministros das Finanças, da Saúde, e das Corporações, tendo percorrido demoradamente os diversos Serviços.

A receber o sr. Almirante Américo Thomaz, estiveram o sr. dr. José do Espírito Santo, presidente do Conselho de Administração e as mais elevadas figuras do elenco administrativo da Companhia, (srs. eng.º António Almeida e drs. Diogo Bettencourt, Henrique Delgado, Manuel Espírito Santo, José Maria Espírito Santo e José António Queiroz de Barros), além dos srs. drs. Mário Rosal e Paiva Cha-

(Continua na 17.ª página)

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

O Papa visitará a Colômbia em Agosto

CIDADE DO VATICANO, 8 — (R.) — O Papa Paulo VI anunciou, hoje, que irá à Colômbia, em Agosto, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, que se efectua em Bogotá.

O Papa anunciou a sua viagem ao receber milhares de peregrinos

na sua audiência geral na basílica de São Pedro.

Esta será a sexta viagem do Santo Padre ao estrangeiro, no decurso dos cinco anos do seu pontificado. Até agora visitou já a Terra Santa, a Índia, a sede da O. N. U. em Nova York, o santuário de Fá-

(Continua na 14.ª página)



Celina e Marilu foram rainhas do Carnaval de Belém, no Estado brasileiro do Pará. Para elas, o Entrudo «não acabou na quarta-feira», como diz o samba. Chegaram hoje a Lisboa, no início de uma viagem pela Europa, como prémio pelo seu título (Ler reportagem na página central)

De ontem para hoje

O SALDO DAS CONTAS PÚBLICAS

Sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar, reuniu-se ontem, à tarde, no Palácio Nacional de S. Bento, o Conselho de Ministros. O sr. ministro das Finanças apresentou ao Conselho o relatório da Conta Geral do Estado respeitante à gerência de 1967, tendo feito sobre o assunto documentada exposição, em que focou os aspectos mais salientes da situação económica e monetária internacional, bem como da evolução recente da economia e das finanças portuguesas. As Contas Públicas de 1967 apresentam o saldo positivo de 102 402 contos, assim alcançado: Receitas ordinárias, 19 896 449 263\$30; Receitas extraordinárias, 3 564 485 721\$20; Total das receitas gerais, 23 460 934 984\$50. Despesas ordinárias, 13 078 579 623\$00; Despesas extraordinárias, 10 279 952 690\$20; Total das despesas gerais, 23 358 532 313\$20; Saldo, 102 402 671\$30. O excesso das receitas ordinárias sobre as despesas da mesma natureza atingiu o mais elevado quantitativo até agora verificado e permitiu, uma vez mais, não só cobrir integralmente os encargos com a defesa da integridade do território nacional, mas ainda apoiar, em apreciável medida, o esforço de desenvolvimento do País. O Conselho manifestou ao sr. ministro das Finanças o seu apreço pelos resultados obtidos e pela antecipação com que, neste ano, foi possível encerrar a Conta de Gerência. O Conselho ouviu ainda relatos do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros acerca da presente conjuntura internacional, e do sr. ministro das Corporações e Previdência Social, a respeito da evolução da política social portuguesa.

CIÊNCIAS MÉDICAS

Na reunião da Sociedade de Ciências Médicas, ontem reunida sob a presidência do prof. João Cid dos Santos, secretário pelo prof. Torres Pereira e dr. Oliveira Pinto. Foram apresentadas comunicações dos dres. E. Teles, J. C.

Marques, Macieira Coelho, Lima Faleiro, A. Marcelino, L. Serra Pinto, foram eleitos novos sócios, entre os quais como sócio honorário o prof. Aldo Castellani.

DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na Associação Comercial de Lisboa tomaram posse ontem à tarde as mesas directivas recentemente eleitas, posse que foi conferida pelo prof. Caetano da Cruz Vidal, presidente daquele organismo.

MEDICINA SOCIAL

O prof. Almerindo Lessa iniciou ontem, na Escola Superior de Farmácia, uma série de conferências sobre «Medicina Social e Saúde Pública». A segunda conferência efectua-se amanhã, às 16 horas.

CONSELHO NACIONAL DO FRIO

Terminaram ontem os trabalhos do Colóquio sobre Transportes Frigoríficos promovido pelo Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, com a colaboração da Junta Nacional de Frutas. Esteve a cargo do eng.º Charles Salles. Nas conclusões sugere-se a criação de uma rede nacional do frio, para se assegurar o desenvolvimento progressivo de todos os sectores da agricultura e da pesca, tendo por centro um organismo que poderia designar-se de Conselho Nacional do Frio.

TRANSPORTE E TURISMO

O eng.º Alfredo Vaz Pinto, presidente do Conselho de Administração da TAP deu ontem aos alunos do curso do I. N. P. uma autêntica lição sobre «Transporte Aéreo e Turismo», seguida de animado colóquio. O eng.º Vaz Pinto traçou o desenvolvimento constante da TAP e a forma como tem procurado servir os interesses do País.

50 ANOS DE DESPORTO

No seguimento da série de conferências promovidas pela Sociedade Comercial Guérin para celebrar o meio século da sua existência falou ontem sobre «50 anos de desporto» o professor José Esteves. Disse em determinada altura, focando o nível do desporto em Portugal: «Estamos, no conjunto das modalidades e com uma ou outra excepção, a afastar-nos progressivamente do panorama europeu. E de tal modo, que as raparigas e rapazes metropolitanos estão a ser ultrapassados pelas raparigas e rapazes do Ultramar, nos campeonatos nacionais e nas tabelas de «records» de várias modalidades, e muito em particular nas categorias juvenis. Os êxitos conseguidos no futebol e no hóquei em patins não devem iludir ninguém. No que se refere àquele, por motivo do baixíssimo número de jogadores inscritos na respectiva Federação; e quanto ao hóquei, e além da mesma razão, pelo facto de a modalidade ser praticamente desconhecida fora da Península.»

A actual crise da indústria e as perspectivas do seu afastamento

Alguns factores determinantes da crise que a indústria atravessa desde 1965 estão a ser contrariados, segundo revelam os inquéritos de conjuntura levados a efeito em Setembro do ano findo e em Março último, de acordo com a informação hoje fornecida pela Corporação da Indústria.

Os ritmos de crescimento da produção em 1966 e 1967, medidos a preços correntes, pouco excedem cinquenta por cento da taxa observada em 1965 pela amostra do Inquérito de Conjuntura da Corporação da Indústria. Por outro lado, a taxa de crescimento do emprego fabril baixou de 4 % em 1965 para 0,8 % em 1967. De acordo com as indicações recolhidas recentemente junto dos empresários, é de prever que 1968 venha a ser um ano mais favorável que os dois precedentes.

E acrescenta-se: «Não há ainda razão para grandes optimismos, só possíveis a quem esquecer que, mesmo a manterem-se as perspectivas já reveladas serão ainda necessários longos meses para que venham a ser absorvidos os desequilíbrios emergentes da difícil situação em que se têm visto numerosas empresas. Acresce que todo um conjunto de actividades de inegável projecção, as metalomecânicas produtoras de bens de equipamento, se encontra ainda sob conjuntura pouco favorável não se evidenciando para essas indústrias melhorias recentes comparáveis às experimentadas pela maior parte dos ramos produtores de bens de consumo e intermédios.»

O inquérito abrangeu 1563 unidades

Outro elemento a ter em consideração é a intensidade da procura de produtos fabricados. Embora se tenha registado em Março último uma procura mais intensa que em Setembro do ano passado, a percentagem da amostra que considera a procura forte continua inferior àquela que a toma por baixa.

Desenham-se perspectivas de afastamento da crise da indústria tanto pela melhoria, relativa embora, já alcançada, como pela que se deduz das previsões; mas estamos numa fase inicial de um processo de expansão que, por um lado, ainda não atinge certas actividades, nomeadamente as metalomecânicas, e por outro, se encontra condicionado pela possibilidade de se vir a suscitar uma procura mais intensa. É sobre este último factor que poderia incidir, prioritariamente, a política conjuntural.

O Inquérito abrangeu 1563 unidades com um valor bruto de produção de 37,4 milhões de contos, exportações no valor de 7,3 milhões de contos e cerca de 202 milhares de operários ao serviço.

Para o conjunto das indústrias extractivas e transformadoras, as tendências de produção observadas situam-se ao nível da previsão formulada no Inquérito de Setembro de 1967: 42 % da amostra aumentou a produção, 38 % revelou estacionaridade e 14 % diminuição. O saldo das tendências de aumento sobre as de diminuição foi de 27 pontos enquanto que entre Outubro de 1966 e Março de 1967, apenas se registou um excesso de 11 pontos seguido, no semestre posterior, de um saldo de 20 pontos.

Diminuição do emprego fabril

Os indicadores relativos aos estoques de produtos fabricados de-

notam também melhor posição. A fracção com estoques altos está 3 pontos acima da contrária.

A carteira de encomendas para o conjunto da indústria representava cerca de 12 semanas de produção tanto em Março de 1967 como em Março último. Quanto a este indicador não há sinal de melhoria, o que merece ser ponderado.

Por outro lado, as indústrias de bens de consumo (as menos afectadas pela baixa conjuntura) aumentaram a produção em mais de 54 % da amostra. Quanto às indústrias de bens intermédios, a respectiva procura continua ainda pouco intensa (-9 pontos). As indústrias de bens de investimento são as que causam maior preocupação, neste momento, pelo atraso em que se encontram relativamente à recuperação de outras actividades.

Acresce ainda que, embora o emprego fabril registe uma diminuição nos meses de Outubro a Março, esse decréscimo foi maior do que o esperado. Assim, entre Outubro de 1967 e Março de 1968 a variação do pessoal fabril traduziu-se por um decréscimo de 0,9 %, diminuição superior à registada no Inquérito de Março de 1967 (-0,4 %).

Baixa do emprego em Aveiro e outros distritos

Este agravamento da situação do emprego explica-se por duas razões. Por um lado, maior recessão do pessoal fabril ao serviço das indústrias de bens de consumo (-3 %) comparativamente aos resultados assinalados em Março de 1967 e de 1966 (cerca de -2,8 %). Por outro lado, as indústrias de bens de investimento, que eram os principais motores do processo da criação de novos empregos, passaram de um acréscimo de 4,8 % entre Outubro de 1965 a Março de 1966, para um decréscimo de 1,2 % nos seis meses terminados em Março do corrente ano.

Do ponto de vista regional, nos distritos de Lisboa, Porto e Braga manteve-se o nível de emprego sensivelmente. Pelo contrário, no de Aveiro e no conjunto dos restantes distritos houve baixa significativa (-3,6 %). Para os próximos seis meses prevêem-se maiores ritmos de crescimento em Lisboa (+3,8 %) e nos distritos não designados (3 %), seguindo-se o Porto (1,6 %) e Braga (1 %) e Aveiro (0,8 %) num segundo escalão.

Leilão no Armazém da Alfândega de Lisboa

Hoje e amanhã, no Armazém de Leilões da Alfândega de Lisboa, sito na Rua do Jardim do Tabaco, 61 decorre a venda em hasta pública de mercadorias que se encontram nos seguintes locais: Delegação Aduaneira de Alcântara Norte; um automóvel marca «Mercedes»; Delegação Aduaneira do Jardim do Tabaco: um automóvel marca «Fiat». Nos vários Entrepósitos da Alfândega encontram-se outros artigos onde constam: matérias-primas vegetais, adubos, pneus, peças e acessórios de motores, tecidos, brinquedos, aparelhos de rádio transtores portáteis, relógios de pulso para homem e senhora, tabaco, bebidas alcoólicas, vestuário, motores marítimos, etc.

Os arrematantes que são identificados pelo respectivo bilhete de identidade, quando adquirem mercadorias que se destinem a comércio, devem apresentar o competente documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial no corrente ano.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou amáveis referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Diário», de Lourenço Marques; «Correio dos Açores», de Ponta Delgada; «Diário do Alentejo», de Beja; «Concelho da Murto» e «Jornal de Estarreja».

A I Exposição da Imprensa Diária

PORTO, 8 — No salão da biblioteca do Seminário Maior será inaugurada amanhã, às 21 e 30, a I Exposição da Imprensa Diária Nacional, que suscita o maior interesse e se reveste de grande importância, mesmo para além dos meios jornalísticos.

Na sessão solene de abertura, o sr. dr. Alberto Uva, presidente da direcção do Ateneu Comercial do Porto, fará uma conferência inti-

abre amanhã no Porto

tulada: «Jornalismo de ideias, ou o jornal como meio de cultura do grande público».

A interessante exposição encerra-se no dia 18 com outra conferência pelo sr. D. Alberto Cosme do Amaral, bispo auxiliar da diocese, que falará sobre «A Imprensa e o Concílio Vaticano II».

«O RELÓGIO»

BOITE

ESTÁ A APRESENTAR TODAS AS NOITES

«OS CHINCHILAS»

CONSUMO NORMAL Marcações pelo tel. 665661

R. do Olival, 1 (à Lapa) Maiores 17 anos

eleição da Princesa DAS «TEEN-AGERS» PORTUGUESA 1968

DIÁRIO DE LISBOA e

MAGAZINE

CUPÃO DE INSCRIÇÃO

Recorte este cupão junto duas fotos nas condições pedidas, e envie em carta

NOME

MORADA

LOCALIDADE

IDADE

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE

tv pronto

ASSISTÊNCIA OFICIAL AS MARCAS:
AUTOVOX
EKCO
LOEWE OPTA
REPARAÇÕES DE TELEVISORES DE TODAS AS MARCAS

tv pronto
Av. Infante Santo 76-A
telef. 660812 LISBOA
Demonstração e montagens:
R. DA QUINTINHA, 72-A
TELEF. 368902

CRUZEIRO TURÍSTICO DO PAQUETE «MOÇAMBIQUE» À MADEIRA E AOS AÇORES

Para um aliciante cruzeiro turístico à Madeira e aos Açores, larga hoje do Tejo, com quatrocentos e cinquenta passageiros, incluindo fi-

guras de relevo social, o moderno paquete da Companhia Nacional de Navegação «Moçambique», sob o comando do sr. capitão Renato Freiria.

NINGUÉM QUER ACEITAR A CAIXA POSTAL DE SOUTELO DO DOURO

SOUTELO DO DOURO, 8 — É devesas lamentável a situação em que se encontra o serviço dos C. T. T. nesta freguesia, na contingência de ficar sem a própria caixa postal, por não haver quem queira aceitá-la. O actual encarregado, que sómente tem a seu cargo a caixa e o telefone público, visto terem-se extinguido os valores declarados e registos, com enorme prejuízo para a freguesia, está provisoriamente a ser subsidiado pelos habitantes desta localidade, até ver se dentro em breve será posta a funcionar a estação regional há anos criada.

A estação não tem funcionado por não ter sido já aproveitado o antigo edifício escolar do sexo masculino, situado no centro desta freguesia, o qual, depois de devidamente adaptado reúne todas as condições para tal fim.

Dada a circunstância acima exposta, espera-se ordem do correio-mor para o rápido funcionamento da aludida estação regional.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, às 17 e 30, decorre a anunciada sessão da classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do prof. Moses Amzalak. Fará uma comunicação o prof. Pereira Forjaz sobre «Dois centenários: Chateaubriand (1768-1968) e Maurras (1868-1968)».

Organizado pela referida empresa armadora, num dos seus melhores paquetes, dotado de requisitos de comodidade e conforto, com os atractivos que tornam interessantes as viagens, este *Cruzeiro C. V. R. I* (Conheça, Viva, Realize-se) oferece aos que nele tomam parte num programa sugestivo, a renovar-se, em interesse crescente durante toda a viagem, cujo itinerário inclui a visita às ilhas da Madeira (desembarque no Funchal) e de São Miguel (escala em Ponta Delgada), em excursões organizadas de modo a abrangerem a panorâmica, a paisagem e os lugares mais característicos dessas lindas terras insulares.

A bordo do «Moçambique» (excelente navio de 16 850 toneladas e com a velocidade de 17 nós), haverá, durante a viagem, de dia e de noite, nos decks, nas piscinas e nos salões, música, variedades, bailes, torneios desportivos, jogos característicos, além de outras atraentes diversões. Nos torneios de tiro e ping-pong serão disputadas as taças «Cruzeiro C. V. R.» e «Companhia Nacional de Navegação»; e, numa dessas festivas noites, far-se-á a eleição de «Miss Cruzeiro C. V. R.», cuja viagem lhe será oferecida pela empresa, prêmio que será, também, atribuído, por sorteio, noutra noite com arraial à portuguesa, a um passageiro ou passageira.

No regresso, á vista da terra continental, a festa de despedida inclui um pôr do sol e entrega dos troféus das provas desportivas.

O «Moçambique» larga às 22 horas do cais da Estação Marítima de Alcântara, e regressa no dia 14, às mesmas horas.

Ora diga-nos...

— Que gostaria que seus filhos fossem?

Sem dúvida que o futuro dos filhos é dos problemas que mais afligem os pais. As crianças de hoje serão os homens de amanhã. Como será a sociedade que nós estamos, agora, a construir? Para muitas pessoas, porém, o futuro dos filhos apresenta-se apenas como problema económico e social e não raro se ouve falar no sonho de um «bom futuro». Daí a pergunta de hoje, até porque há pais que, em vez de construir o futuro dos filhos, lho impõem, escolhendo a profissão, o casamento, etc. Que pensa o leitor?



● A sr.^a D. Graciete Teles, funcionária pública, casada e mãe de um rapaz de 5 anos:

— Qualquer coisa que o fizesse uma pessoa de possibilidades...

— Possibilidades de quê?

— Instruído, sobretudo. Não tenho preferências por qualquer curso, mas gostaria que tirasse um e fosse uma pessoa culta. Ele, a mim, diz que queria ser farmacêutico, para não apanhar



● O sr. José Tavares, de 30 anos, industrial de fotografia, respondeu:

— Sou casado há dez anos e ainda não tenho filhos. Mas se tiver um rapaz, gostaria que ele escolhesse a minha profissão; se tiver uma rapariga, gostaria que escolhesse um emprego próprio para mulheres...

— Que entende por «emprego próprio para mulheres»?

— É um pouco difícil de explicar... mas... professora, por exemplo... Mas tudo isto seria a vontade deles, não interferiria na escolha da profissão.



● Por último, o sr. Armando Lamego, viajante, casado e pai de um filho:

— Gostaria que fosse engenheiro. Porque? Talvez porque eu gosto de engenharia ou talvez porque eu gostava muito de ser engenheiro. Porque não fui? Falta de possibilidades económicas...

— E se ele não quiser ser engenheiro?

— Não me oponho nem lhe escolho a profissão. Aconselho-lhe, evidentemente, mas não hei-de ser eu a tirar-lhe a ideia que ele tiver.

O SANTO & A SENTINELA

por MARIO SACRAMENTO

Não, meu caro Manuel de Azevedo, não é apenas a papelada que apodrece sobre as mesas das salas de espera dos consultórios médicos que está errada. (Vou supor que você não sabe disso. Faz-me jeito; e, a si, não o aumenta nem o arrefenta. Mas, já que abri este parêntesis, que ninguém lerá deixo-me acrescentar: sempre que deixo, na minha sala de espera, papelada melhor do que essa, no próprio dia volte-la!) O que está errado são os próprios consultórios! Se não, diga-me: já alguém soube explicar porque não há consultas com hora marcada nos serviços sociais? Não é verdade que, se as houvesse, ficaríamos a conhecer de quanto tempo precisa um doente para ser convenientemente observado? E quantos doentes, portanto, pode um médico atender por dia? Logo, qual o número de médicos funcionalmente necessários para que um dado serviço seja operacional? E, em conformidade, se há plethora

ou mingua deles? Havendo-as, onde ir buscá-los ou para onde mandá-los, quero eu dizer: encarreirá-los?

E eis-nos chegados à palavrinha-chave: a de carreira médica. Toda a gente percebe que é impossível dispensar, em nossos dias, os professores ou os militares de carreira, por exemplo. E não admite, sequer, que os haja diferentes, sendo por excepção. Ou por luxo, vá lá, como é o caso dos Colégios dos guarda-costas dos milionários, dos explicadores para cábulas e «distraídos» ou dos mercenários que se batem nas regiões do far-south. Que anacronismo é este da medicina, então? Pois será que a saúde é menos importante do que o resto? Que passar num exame é socialmente mais rentável do que debelar um tifo ou curar uma difteria? Que policiar uma estrada ou manter a ordem é mais útil do que regar a disseminação da tuberculose ou eliminar a lepra? Há, sem dúvida, prejuí-

zos graves nessa concepção das coisas. E algo se impõe fazer, como se está fazendo (com atraso e pálido ritmo), para os erradicar.

Por mim, sabe lá você quanto me custa ser mercenário da bata branca! E quanto me dói que os haja a quem só o «verem-se» como tais repugna, indigna, mói! Quantos apetrechos médicos há, por aí fora, a trabalharem a 0,001 por cento do seu rendimento normal? Só um falso conceito de riqueza pode aceitar tal dispêndio, que é mingua! E apenas um grande desperdício de divisas resulta dessa importação maciça de aparelhos no pousio!

Não, meu caro Manuel de Azevedo, não é de si que eu tenho pena quando folheia, com a fúria de uma dor de dentes, um número da *Time* de 1929: é do fonendoscópio ou do Recklinghausen que apodrecem na secretária desse dentista...

SEIS MIL TURISTAS CHEGAM ESTE MÊS A LISBOA EM EXCURSÕES MARÍTIMAS

Com a vinda de alguns navios com excursionistas, que transportam, no total, mais de duas mil pessoas, e com os paquetes que são esperados até ao fim do mês, sabe-se que, integrados no programa «Abril em Portugal», devem vir nada menos de cerca de seis mil turistas de vários países. No paquete inglês «Chusan», atracado hoje, de manhã, na estação marítima de Alcântara, vieram 661 passageiros, quase todos de nacionalidade britânica, que desembarcaram e percorreram a cidade e os arredores.

No dia 11, deve chegar a Lisboa o paquete alemão «Hanseatic», em viagem de Espanha para o Funchal; e no dia 13 são esperados o paquete norueguês «Venus», de Southampton para Southampton; o inglês «Andes» da mesma procedência; e o norueguês «Oslofjord», também de Inglaterra; no dia 17, o holandês «Statendam», do Mediterrâneo para Villagràcia; no dia

26, o suéco «Stella Polaris», de Barcelona para a Corunha; e no dia 29, o grego «Ellinis», de Gibraltar para a Grã-Bretanha.

Dois cegos e a sua guia atropelados na Marginal

Dois cegos e uma senhora que os auxiliava na travessia da Estrada Marginal, em S. Pedro do Estoril, foram, esta manhã, atropelados por um automóvel, tendo sido transportados ao Hospital de S. José, com diversas contusões na cabeça e no corpo.

Trata-se da sr.^a D. Maria Alba Tavares, de 56 anos, residente na vivenda «Espírito Santo», na Estrada Marginal, e dos srs. Angelo da Conceição Correia, de 34 anos, residente em Algueirão, e António de Sousa, de 57 anos, residente na Rua Tenente Raul Cascais, n.º 4, r/c, em Lisboa ambos a trabalhar em S. João do Estoril, em transcrição de livros em alfabeto Braille.

LIVRE DE PERIGO A MÃE DOS PEQUENOS VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO

BRAGANÇA, 8 — Está livre de perigo a sr.^a D. Maria da Assunção Parada, de 46 anos, esposa do jornalista sr. Luís Maria da Conceição, de 51 anos, que, ontem, era considerada em estado desesperado, devido a uma intoxicação provocada por cogumelos venenosos. Três dos seus filhos morreram, tendo sido trasladado para Izeda, onde a família é natural, o cadáver da pequenina Ana Maria, de 6 anos. Os outros dois corpos, os dos pequenos Afonso Maria, de 14 anos, e José Domingues, de 12, continuam ainda na morgue do hospital desta cidade.

O concerto de hoje (no Império) de David Oistrach

Hoje, às 18 e 30, no Império, David Oistrach oferece de novo ao público português a sua arte incomparável.

Nascido em Odessa em 1908, ele começou a estudar violino aos 5 anos. Discípulo de Stoliarski, cujo ensino precioso formou uma geração de violinistas, o jovem Oistrach apresentou-se em público pela primeira vez em 1925. Em 1926 terminou os seus estudos no conservatório de Odessa e todas as grandes cidades da Rússia quiseram logo ouvir o jovem «virtuoso». Apenas em 1953 é que o mundo ocidental ouve Oistrach pela 1.^a vez, em Paris. O êxito foi simplesmente memorável e todos os que a ele assistiram se recordarão para sempre desse espectáculo. A crítica e a «élite» musical, consideram-no um dos maiores mestres de violino de todos os tempos.

É que a arte de David Oistrach não é sómente a de um «virtuoso» que supera qualquer dificuldade, mas a de um músico que penetra no segredo das grandes obras compostas para violino. Professor do Conservatório de Moscovo, com alunos famosos de todos os recantos do Mundo, David Oistrach é o criador de obras de compositores célebres como Prokofiev, Chostakovitch, Katshaturian, Kabalevsky, etc. Acompanha-o a também famosa pianista soviética Frida-Bauer.

BIBLIOTECA GULBENKIAN NA FACULDADE DE LETRAS

Será inaugurada no dia 14, em cerimónia que se realiza ao meio-dia, na Faculdade de Letras de Lisboa, a Biblioteca Calouste Gulbenkian, integrada no Instituto David Lopes (Língua Árabe e Cultura Islâmica).

A FEIRA DO LIVRO É INAUGURADA NO DIA 14

O Chefe do Estado presidirá à inauguração da Feira do Livro, no dia 14, às 18 horas.

A Feira do Livro que vai já na sua 38.^a edição, é organizada pelo Grémio Nacional de Editores e Livradores e funciona, como habitualmente, na Avenida da Liberdade.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Está praticamente assegurada a exploração do Teatro Variedades pelo empresário Eduardo Damas, com vista à temporada de Inverno.
- Parece que só em Julho o actor Raul Solnado regressará ao seu Teatro Villaret.
- O Teatro Maria Vitória reabre em Setembro, com uma nova revista, que pode muito bem acontecer não seja a que esteve inicialmente prevista.
- Fala-se que a peça «O camarada Miosso» já não subirá à cena esta temporada, devendo a companhia de Amélia Rey Colaço concluir as suas actuações no Capitólio com a peça «As três perfeitas casadas».
- O Teatro Experimental de Cascais vai apresentar a peça de Lorca, «Bodas de sangue».
- A peça de Tomás Ribeiro Colaço intitulada «Uma mulher e um homem» vai ser apresentada em Lisboa.

ABC

«Arroz de Miúdas», a revista do ano

A revista «Arroz de Miúdas» inscreve-se no historial das produções de teatro musical, cotada como uma das revistas de maior qualidade apresentada nos últimos anos. Produzida por José Miguel, «Arroz de Miúdas» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. São autores da música os populares maestros João Nobre e João de Vasconcelos, e mestre Charles concebeu a coreografia, que faz de «Arroz de Miúdas» um verdadeiro espectáculo. Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem, e José Manuel assinou a execução dos cenários. O guarda-roupa, luxuoso e original, foi confeccionado nos «ateliers» Paiva, sob orientação de Jose-

fina Soares. No elenco: Ada Baptista, Carlos Coelho, Natalina José, Oscar Acúrio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernando Franco, Elisabete, Nela Duarte, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty e Clarysse, um gracioso conjunto de bailarinas portuguesas e, ainda, a grande atracção de «Arroz de Miúdas», o actor-cantor Tony de Matos. Esta é a revista do êxito, a revista que a crítica distinguuiu e que o público vem aplaudindo com entusiasmo, um espectáculo que se representa hoje, às 23 horas.

TEATRO VILLARET

«Agarra que é milionário»

Todas as noites, em duas sessões, às 20 e às 23 horas, Vasco Morgado e Raul Solnado apresentam no moderno e confortável Teatro Villaret a comédia de Barillet & Gredy «Agarra que é milionário», que Costa Ferreira traduziu e Maria Helena Matos encenou, em cenário de António Cosmido. Interpretada por um azeite elenco (Henrique Santana, Irene Sardo, Artur Semedo, Tomás de Macedo e Anabela) «Agarra que é milionário» é já há 8 semanas o cartaz alegre do Villaret. Aos domingos há «matinées» às 6 horas.

MARIA VITÓRIA

«Pão, Pão... Queijo, Queijo» — um «record» de permanência

A caminho de um ano de exibição, a sensacional revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo» inscreve-se como o êxito máximo dos palcos portugueses de há muitos anos a esta parte! Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo» é original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador. Como nota verdadeiramente de desta-

car, deve citar-se que o fabuloso elenco de «Pão, Pão... Queijo, Queijo» acaba de ser enriquecido com a actuação das notáveis estrelas italianas do agrupamento «The Modern Five», aplaudidas e consagradas nos mais retumbantes tabladou mundiais «The Modern Five» ingressa, assim, no cartaz do Teatro Maria Vitória, lado a lado com Eugénio Salvador, José Viana a vedeta internacional Africa Priat, a actriz Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes, o electrizante automóvel-voador, os jovens discípulos Júlia Alves, Sara Rafael e Maria Antónia, bailarinas de rara beleza e bailarinos de excelente execução. Todas as noites, às 20 e 45 e às 23 horas, a única revista que já arrebatou dos «Prémios de Imprensa» domina e cativa as atenções das multidões que, ávidas de se divertirem, acorrem ao Maria Vitória esgotando lotações!

VARIEDADES

Últimos dias com a farsa popular «O Comissário de Polícia»

Termina no domingo a exibição, no palco do Teatro Variedades, da famosa farsa popular «O Comissário de Polícia», primorosamente interpretada pela Companhia de Teatro Experimental de Cascais, com a querida actriz Mirita Cosmido no topo de um elenco em que também brilha o actor Mário Pereira.

(Continua na 6.ª página)

A festa da consagração de Carlos Ramos

É já no sábado que decorre no Teatro Monumental a festa de consagração do artista Carlos Ramos, cujo programa será preenchido com actuações pelos nossos melhores artistas de Teatro, Cinema, Rádio e Televisão, com a colaboração especial de Amália Rodrigues. As bilheteiras abriram hoje.



IMPLACÁVEL!

TEMERÁRIO!

DIABOLICO!

O AGENTE DIABOLICO

UMA HISTÓRIA DIFERENTE E EXCITANTE!

UM GRANDE ELENCO

MARK RICHMAN • WENDELL COREY • CARL ESMOND • BARBARA BOUCHET • RAFAEL CAMPOS

Argumento de BLAIR ROBERTSON
Realização GERD OSWALD

A MANHÃ POLITEAMA

SENSACIONAL ESTREIA

UM FILME DA «UNIVERSAL» — SONORO FILME
COLORIDO — 12 ANOS

A PRINCESA



O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA!

9ª SEMANA

PERGUNTE A QUEM JÁ VIU...

estudio **444**

com GRNET MOLVIG

LARS PASSAGARD

3 SESSÕES DIÁRIAS

exclusivo TALMA FILMES — ADULTOS

1918/1968

50.º ANIVERSÁRIO



CAFÉ
ERVEJARIA

RESTAURANTE
PASTELARIA

DOMINGOS ANTÓNIO RAMILO, LDA.

Comunica aos seus estimados clientes que se encontra amanhã, dia 9, encerrado o seu estabelecimento para comemorar a passagem do seu 50.º aniversário.

Cumprimenta e agradece aos seus estimados clientes, amigos e colaboradores todas as atenções recebidas.

«INSÓLITO»?

VENHA VISITAR-NOS E DE A SUA OPINIÃO

BAR-RESTAURANTE

ABERTO DAS 18 H. AS 2 DA MANHÃ

ENCERRADO AS 2.ª-FEIRAS

AV. 5 DE OUTUBRO, 170-B. TEL. 775214

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HORIZONTE — Esta rubrica ocupa na programação actual da televisão portuguesa uma posição particularmente insólita. Ela é como que a semente de um verdadeiro magazine da Televisão — e o facto de ser mensal, o facto da sua raridade, mais acentua o carácter de semente.

Natural da semente é dar o fruto. Não há nenhuma eterna semente que não seja uma semente frustrada. A negação tem de ser negada para que a vida possa renovar-se. Importa chegar a um horizonte para se ter direito a outro horizonte. Isto continua a ser verdade quando «Horizonte» é um capítulo de Televisão. Importa que a Baptista Rosa sejam possibilidades condições para transformar esta rubrica, para lhe dar mais presença no televisor. É preciso que «Horizonte» deixe de ser aquela rubrica de que todos se lembram quando todos já quase principiam a esquecer.

E no entanto, a emissão de ontem esteve muitos pontos abaixo das anteriores. Faltou-lhe, vamos lá a ver o quê...

(É vulgar, esta hesitação. Nem me importo de publicamente a manifestar. Quem é que nunca disse: «Estou aborrecido. Não sei o que tenho hoje?» Um sentimento de plenitude, uma sensação de desequilíbrio, quem será tão pobre que lhes conheça sempre as causas? Quem será tão pobre que conheça os nomes a todos os seus cães?)

Faltou-lhe poder de soco. O telespectador que se preze tem direito a levar, de quando em vez, um bom murro nos queixos.

Eu sei que nem sempre se pode encontrar um sujeito que afirma ter visto («e não venham para cá com histórias a dizer que sou maluco»). Estou em meu perfeito juízo um disco voador. Eu sei. Mas discos voadores há muitos. O que é preciso é procurá-los.

«Horizonte» esteve todo muito sossegadinho, o menino nunca se levanta da carteira, nem sequer pediu para ir lá fora. E se calhar três entrevistas com estrangeiros terá sido de mais. É certo que Massiel ainda tinha por si os olhos e a fatura de mãos com anéis e guizos, uma pessoa sempre se distraía. Nessas condições, com as mãos, cabelo e olhos como os de Massiel, nunca se é estrangeiro. Ah, é verdade: e com o seu ar natural, descontraído, aquele ar de quem não deve porque não teme.

Falemos, pois, em duas entrevistas estrangeiras. A primeira, com Serge Lifar, conduzida por Ana Mascoso, sem dúvida, uma apresentadora de qualidade.

Quanto à outra entrevista, Desmarests esteve. Perdão: entrevista não foi: foi rábula. Uma sabida, esta Desmarests. Mas com muitos e velhos truques. Teatro? Gosta de fazer rir. Cinema? Sim, pra ganhar dinheiro. («Como nós todos...») comenta Paulo Renato, num alarde de ingenuidade que já nem sequer chega a ser audácia. O que pensa do público português? É bom, muito bom mesmo, está bom, muito obrigado, e é muito inteligente, e Paulo Renato (na continuação de tal audácia que já nem chega a ser ingenuidade) confirma que sim, que o nosso público, muito inteligente.

A conversa com Massiel não teve outro interesse que não fosse a própria Massiel. Chegada de outros mundos, a curiosidade telespectadora começou com os olhos por intermédio da câmara: o cabelo, o vestido, as mãos prendadas, e o meio milhão de discos de «La, la, la» já vendidos. Carlos Cruz conduziu a entrevista com agilidade. Temi que fosse cair no erro de antontem, quando trocou meia-dúzia de palavras com Massiel em castelhano. Mas não. Em português é que foi. Não sei que prazer é este que sentem alguns dos nossos compatriotas em falar línguas estranhas, já que estar de cócoras é uma posição extremamente embaraçosa, nem que seja na língua-

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * O conhecido compositor prof. Mário Moniz Pereira escreveu três números que foram incluídos no último disco de Carlos Ramos, a apresentar no próprio dia da sua festa.
- * A cantadeira Maria Amorim gravou recentemente o número de Carlos Conde, e Tulio Pereira, «Vidas sombrias».
- * «Chafariz da Esperança» é o actual grande êxito do castiço cantor Raul Pereira.

HOJE PODE VER...

- As 20 e 20: Eurovisão — Futebol

Numa transmissão directa de Madrid, a R. T. P. apresenta, hoje, através da Eurovisão, o jogo de futebol internacional entre as equipas representativas da Espanha e da Inglaterra a contar para a Taça das Nações.

- As 22 e 45: Dr. Kildare

O episódio filmado que a R. T. P. apresenta, esta noite, da série «Dr. Kildare», intitula-se «Uma ajuda sempre presente», que será interpretado pelos artistas Richard Chamberlain, Raymond Massey, Shynis John, Jud Thilar e Lew Gallo.

A realização pertence a Robert Butler.

a cavalo tem sempre um ar «gauchês». E por isso.

Antes que me esqueça, outro merecimento de «Horizonte»: o de pôr a pessoa devida no lugar devido. Isto dito assim não é tão bonito como «The right man in the right place», mas serve. Veja-se: no «balé», Ana Mascoso, pois claro; pois claro que no teatro Paulo Renato; o prof. Florindo de Vasconcelos para as estatuárias. Até nisto há uma lição a aprender. Aprenda-se, já é tempo. — M. C.



Dionne Warwick: quatrocentos e trinta e cinco contos por cada hora de «show»

A FAMOSA CANÇONETISTA
DIONNE WARWICH:

«CACHET» PROIBITIVO PARA PORTUGAL

No campo da rádio mundial, a cançonetista negra Dionne Warwick é nome de primeiro plano. Agora mesmo está em quarto lugar no «hit-parade» norte-americano, preparando-se para actuar no Japão e nas Antilhas, além de estudar o papel que vai interpretar numa película cinematográfica que brevemente começa a ser rodada no seu país.

Dionne Warwick, que grava para uma editora musical representada em Portugal pelo maestro Jorge Costa Pinto, foi abordada para uma digressão a Portugal e Espanha: três espectáculos em Lisboa e duas apresentações no Porto, compreendidas nessa deslocação.

Porém, o «cachet» solicitado pela artista torna quase proibitiva a sua presença entre nós: um mínimo de dez mil e quinhentos dólares em troca de cada hora de «show». Apenas quatrocentos e trinta e cinco contos...

tiva a sua presença entre nós: um mínimo de dez mil e quinhentos dólares em troca de cada hora de «show». Apenas quatrocentos e trinta e cinco contos...

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam

TEATRO VILLARMA

HOJE, 2 SESSÕES, às 21 e às 23 h. — ADULTOS

8ª SEMANA



Artur e Anabela

«AGARRA QUE É MILIONÁRIO»

com Henrique Santana Irene Isidro * Artur Semedo Tomás de Macedo e Anabela

III CICLO DO TEATRO AMADOR NA EMPRESA Organizado pelo G. de Teatro da S. C. de Cervejas

• HOJE, ÀS 18.30 H. •

«A LINHA RECTA»

de Gonçalves de Castro

«O MESTRE»

de IONESCO Pelo Grupo da Philips Portuguesa — Adultos —

CAMINHOS DE FERRO VALHASCOS

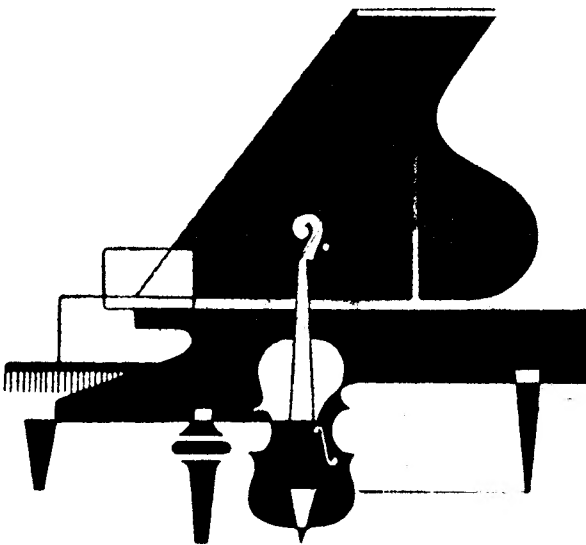
Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Valhascos-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

IMPÉRIO

6.ª-FEIRA, DIA 10 ÀS 18.45



6.º ESPECTÁCULO DE

MUSIC-HALL

Organizado pela EMISSORA NACIONAL com a colaboração da RTP e do S. N. I. e integrado nos festejos do

ABRIL EM PORTUGAL



COLABORAM

A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL
OS TROVADORES DE DUBROVNIK

QUE REPRESENTARAM A JUGOSLÁVIA NO ÚLTIMO «FESTIVAL DA EUROVISÃO»

E AINDA

ORQUESTRA LIGEIRA DA E. N. * E CORO FEMININO DIRIGIDOS POR TAVARES BELLO

ALICE AMARO • MARIA DA GLÓRIA • VALÉRIO SILVA • FERNANDO RIBEIRO

E FERNANDA GUERRA

FADOS POR

— TERESA SILVA CARVALHO

acompanhada pelo CONJUNTO DE RAUL NERY

— e QUARTETO DE COIMBRA

Bilhetes à venda nas bilheteiras do Cinema Império

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco de Borja, n.º 22
Telef. 677299 LISBOA

ÀS 19 HORAS
OS DIAS FELIZES
de SAMUEL BECKETT
Direcção de Artur Ramos
com Glicinia Quartim e Ruy Furtado
Maiores de 17 anos
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juro do lei RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

CAPITÓLIO
Telef. 320379

HOJE, às 21.45 h.
M/ 17 anos

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
AS TRÊS PERFEITAS CASADAS
de A. CASONA
Trad. de Norberto Lopes
com Mariana Rey Monteiro e um grande elenco

SABADO — ÚLTIMA TARDE
A PREÇOS REDUZIDOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

«O Comissário de Polícia» é uma encenação de Carlos Avilez, com coreografia de Agueda Sena, cenários e figurinos de Pinto de Campos e destacado desempenho de Fernanda Coimbra, Maria do Céu

TEATRO «ABC»

TELEF. 36 67 45

HOJE: às 21 e 23 horas

JOSÉ MIGUEL apresenta

ARROZ DE MIÚDAS

COM UM SENSACIONAL ELENCO



CARLOS COELHO

As vedetas do momento:

AIDA BAPTISTA * CARLOS COELHO * NATALINA JOSÉ * OSCAR ACÚRCIO * DELFINA CRUZ e a grande atracção o actor-cantor TONY DE MATOS
Coreografia de CHARLES

TEATRO (Adultos) MARIA VITÓRIA

HOJE A noite, 2 sessões
As 20.45 e 23 horas

A MAIS APLAUDIDA ATRACÇÃO ITALIANA
* THE MODERN FIVE
NA APAIXONANTE REVISTA
PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO

A CAMINHO DE
• UM ANO DE EXIBIÇÃO!

UM CARTAZ DE OURO:

• SALVADOR
• VIANA
a vedeta AFRICA PRATS
a actriz MARIEMA MAX • ANITA DORA VICTOR

o colossal JOSÉ VIANA

o famoso AUTOMÓVEL VOADOR
e BAILARINAS INTERNACIONAIS!

Guerra, Zita Duarte, Lia Gama, João Vasco, Santos Manuel e António Marques.
Só até domingo, às 21 e 45, todos os dias, «O Comissário de Polícia» é um indimentável festival de risota!

MONUMENTAL

Francisco Relógio colabora em «Lisboa é sempre mulher»

Embora ainda muito jovem é hoje um dos mais notáveis artistas plásticos e de reconhecido mérito através dos seus quadros, que em diversas exposições têm alcançado o maior êxito, não só em Portugal como além fronteiras. Francisco Relógio é hoje um real valor do nosso meio artístico e o seu nome já está também ligado ao teatro. Colaborou em diversos espectáculos do Teatro Experimental de Cascais, Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra, Casa da Comédia, e por essa razão Vasco Morgado convidou-o a executar a maquete de uma cortina que certamente irá provocar sensação quando da estreia da revista «Lisboa é sempre mulher».

Assim, dentro de dias o público da capital tem mais um espectáculo para ver e aplaudir com poema de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e música de João Nobre e Carlos Dias, e desempenho nas figuras principais de Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, Nicolau Breyner, Maria Adelina, Octávio de Matos e, ainda, o cancionista Vum-Vum, propositadamente contratado por Vasco Morgado para actuar nesta revista num número especial. Além de vários nomes bem conhecidos do nosso meio teatral, actua ainda um grande «ballet» internacional superiormente di-

rigido pelo bailarino Fernando Lima. Montagem e figurinos de Pinto de Campos.

ESTÚDIO 444

«A Princesa»

Entra agora na sua nona semana de triunfal consagração, no Estúdio 444, o

TEATRO

VARIEDADES

★ SÓ ATÉ DOMINGO!
CINCO ÚNICOS DIAS
COM UM ESPECTÁCULO DELIRANTE

★ à noite: às 21.45 horas
a grandiosa farsa

O COMISSÁRIO DE POLÍCIA

para reaparição de
★ MIRITA CASIMIRO
ao lado do actor
★ MÁRIO PEREIRA
e de um grande elenco!
VERDADEIRO FESTIVAL
DE GARGALHADA encenado
por CARLOS AVILEZ

fabuloso filme-biográfico de Ake Falck, «A Princesa», um dos mais belos, empolgantes e enternecedores espectáculos da temporada.

Focando, de modo ligeiro, a vida sentimental de uma enfermeira condenada por certa doença perniciosa, que se salva graças a um grande amor e a uma indiscutível força de vontade, «A Princesa» é o relato impressionante de um manuscrito de Gunnar Mattsson que se transformou, de repente, num «best-seller» de livraria.

Crynet Molvig e Lars Passgård valem esta aventura com invulgar talento de comediantes. O seu desempenho, jermamente aplaudido, valorizou extraordinariamente o filme que já toda a Lisboa discute e comenta com justificado entusiasmo.

Distribuído em Portugal, sob rigorosa exclusividade, pela Talma Filmes, o actual e qualificado cartaz do Estúdio 444 resulta num programa de excepcional interesse, que já foi premiado em diversos festivais cinematográficos.

Vale a pena ver «A Princesa». Sem qualquer «ponto» de demasiado dramatismo, o filme é, acima de tudo, um hino à vida e à esperança — é, numa palavra, uma história real que deixou o mundo perplexo, e que deu a tanta gente uma amostra irrefutável de força de vontade e de coragem...

CONDES E ROMA

«O Marinheiro»

Estreou-se com o maior êxito nos cinemas Condes e Roma o famoso filme colorido de Terence Young, «O Marinheiro». Numa linguagem cinematográfica de primeira qualidade, este filme foca a

aventura de um velho lobo do mar, acusado por uns de traidor e defendido por outros como herói... Desiludido pela maneira áspera como o recebem os seus compatriotas após tantos anos a navegar, «O Marinheiro» procura o isolamento e o bem merecido descanso numa pobre aldeia junto à costa. Mas as ondas revoltadas do oceano tentam-no a cada instante...

Se o romance de Joseph Conrad é magnífico pelo seu conteúdo humano e pelo seu tema heróico, o filme dá-lhe ainda mais vigor, mais realismo, mais interesse. Terence Young, graças a uma excelente equipa técnica e artística, conseguiu, na verdade, um dos seus mais válidos e categorizados trabalhos. Um «trio» de indiscutível mérito, Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino e Rita Hayworth, vive com insuperável dramatismo esta maravilhosa odisséia, que a Doperfilme distribui em exclusivo rigoroso, e que aqueles cinemas apresentam agora com o mais justificado dos sucessos.

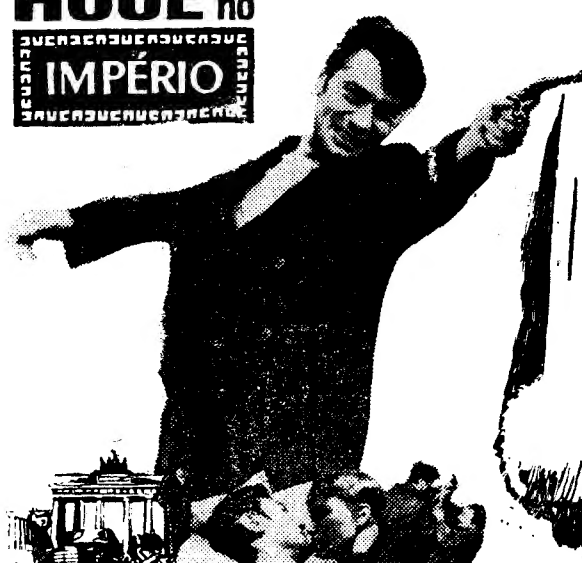
AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «A beira do pânico».
Título original — «A dandy in aspic».
Produção — Americana.
Realização — Anthony Mann.
Interpretes — Laurence Harvey, Tom Courtenay e Mia Farrow.
Gênero — Aventura.
Distribuição — Columbia Filmes.
Processo — Panavision-Technicolor.
Classificação — 17 anos.

UM EXCEPCIONAL FILME DE ALTA SENSACIONAL ESTREIA

HOJE no
IMPÉRIO



Columbia Films apresenta
uma produção ANTHONY MANN

A BEIRA DO PÂNICO

com Laurence HARVEY · Tom COURTENAY · Mia FARROW
e Per OSCARSSON em «Pavel»

Música composta e dirigida por QUINCY JONES

ESPIONAGEM SELECIONADO PARA

TREPIDANTE
EMOTIVO
AO RÍTMO
E AO GOSTO DO
PÚBLICO ACTUAL!

BASEADO
NO CÉLEBRE
BEST-SELLER
DE DEREK
MARLOWE

ADULTOS

(A DANDY IN ASPIC)

Harry ANDREWS · Peter COOK · Lionel STANDER

Argumento de DEREK MARLOWE da novela «A Dandy In Aspic» · Produtor associado LESLIE GILLIAT · Produção e Realização de ANTHONY MANN · PANAVISION · TECHNICOLOR

O CINEMA PORTUGUÊS
EM HORA ALTA DE
SATISFAÇÃO POPULAR

O AMOR DESCEU

UM ELENCO DE GENTE NOVA

com ANTÓNIO CALVÁRIO e PAULA RIBAS

HOJE, no ODEON

Parabéns a Você
se já viu ou vai ver

MUITAS IDEIAS NOVAS... E FRESCAS

EM PARA-QUEDAS

Canções de JOÃO NOBRE — Real. de CONSTANTINO ESTEVES

UMA COMÉDIA DE AMOR... MISTÉRIO... «BIKINIS»...

MAIORES 12 ANOS

Distrib. de EXCLUSIVOS TRIUNFO

3ª
SEMANA

UM ÊXITO QUE
ESMACOU TODOS
OS DERROTISTAS

O ENCONTRO

IMEDIATAMENTE a seguir à fuga do meu marido, Charles Wilson o ladrão do comboio, da Prisão de Winson Green, começaram a circular histórias, contando que fora libertado porque o «cérebro por trás do assalto» queria «dispor dele», pois ouvira dizer que Charlie estava disposto a «badalar».

Charlie achou esta explicação extremamente divertida. Pois quando soube desta versão da história, sentava-se calmamente a beber «champagne» na companhia de um dos «cérebros» — um homem chamado Frenchy, que fora elemento de ligação entre a Resistência e Londres, durante a guerra.

Como já vos contei, foi Frenchy quem tirou Charlie da prisão, dentro de um camião-tanque.

Logo que chegou ao apartamento de Frenchy, em Paris, Charlie pensou que devia utilizar qualquer forma de disfarce, pois a Interpol já se havia juntado às buscas.

Pintou de negro o cabelo loiro e deixou-se ficar no apartamento, durante quinze dias, para que ele crescesse.

Mais tarde deixaria crescer a barba e o bigode, que também pintou de preto. Alguns amigos sugeriram-lhe que arrancasse dois dentes da frente e os substituisse por uns postiços. Isto porque os dentes de Charlie são ligeiramente salientes, formando entre si um «V».

Mas Charlie respondeu que nunca se habituaria a dentaduras.

Quatro semanas depois, Charlie e Frenchy deixaram Paris e dirigiram-se para a Riviera Francesa.

Aí misturaram-se com os outros veraneantes ricos, visitando as «boites» e jogando nos casinos, ao longo da costa. Charlie gostou tanto de Cannes que quis ficar para umas verdadeiras férias, mas Frenchy não lhe permitiu nada disso.

Insistiu que se mudassem de lugar de dois em dois dias. Acreditava que é muito mais difícil de

se hospedavam no mesmo hotel.

Em três ocasiões atravessaram a fronteira com a Itália, utilizando documentos falsos e uma licença de conduzir que lhes haviam sido fornecidos por um falsificador, velho conhecido de Frenchy desde os tempos da Resistência.

Durante a última ida a Itália decidiu-se que deviam sepultar-se.

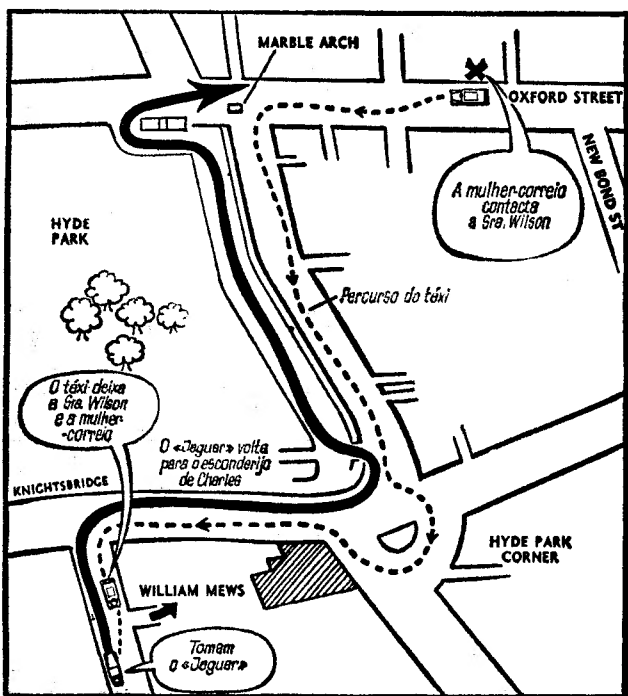
Charlie manifestou o desejo de encontrar uma casa onde se radicasse, novamente, comigo e com as crianças.

taria para a sua «villa» no Norte de França.

Mas Charlie estava preocupado comigo. Havia quase seis meses que fugia e ainda não tivera oportunidade de contactar comigo uma só vez, com medo de dar uma pista à polícia.



Pat Wilson: «Depois de treze anos tenho a liberdade de dizer o que quero»



O percurso feito por Pat Wilson quando foi interceptada por uma «mulher-correio» para o primeiro encontro-surpresa com Charles

apanhar quem anda em permanente mudança, do que aqueles que se deixam ficar no mesmo local.

Esta teoria estava evidentemente certa. E Charlie, se a tivesse seguido à risca, talvez hoje não estivesse preso. Como toda a gente sabe, foi apanhado depois de se estabelecer, com carácter definitivo, no Canadá.

Charlie e Frenchy mantiveram-se em constante movimento na Riviera, durante alguns meses. Algumas vezes voltavam à mesma terra, mas nunca

Frenchy explicou que tinha contactos em quase todos os países do mundo ocidental. Por isso, era apenas uma questão de escolher.

Mas Charlie achou que essa era uma decisão muito difícil de tomar, assim de um momento para o outro. Pensou em lugares, mais ou menos romanescos, como o Rio de Janeiro, Cidade do México, Tóquio, São Francisco ... e tantas outras.

Isso divertiu Frenchy, que o aconselhou a visitar os locais e, depois, escolher. Entretanto, ele vol-



A HISTÓRIA DE CHARLES WILSON

3

um dos assaltantes do comboio correio

por PAT WILSON

Pensou que eles deviam estar a vigiar-me a casa, talvez mesmo, a escutar as conversas telefónicas,

Na verdade, o meu carro foi seguido três vezes, através de Londres, por um outro levando três homens. Não consegui despistá-los e eles vieram sempre atrás, até eu voltar a casa.

A primeira vez que isso aconteceu, fiquei a pensar se não seriam alguns amigos de Charlie, tentando contactar comigo.

Por essa altura, um outro condenado do assalto ao comboio fugira também — Ronnie Biggs. Ti-

nha 34 anos quando fora condenado a trinta de prisão. Fugiu da prisão de Wandsworth, em Londres, de uma maneira bastante limpa.

De novo, o boato de «foi assassinado» começou a correr, lançando, a minha mente numa enorme confusão e angústia. Foi de tal forma que cheguei a acreditar que Charlie estava morto.

A ideia de ter de educar três filhas e não poder dizer-lhes o que acontecera ao pai atormentava-me de tal forma que, muitas noites, ficava acordada até de madrugada.

Tentei desesperadamen-

te refazer a vida com outro nome.

Com as minhas economias, comprei uma pequena casa em Ewell, no Surrey. Era impossível andar nas ruas junto da nossa antiga casa em Clapham sem que as pessoas apontassem e sussurrassem — por vezes nem por isso muito baixo — «lá vai a mulher e Charlie Wilson».

Foi uma estupidez da minha parte pensar que Ewell evitaria isso.

Embora tenha tomado todas as precauções para que ninguém me conhecesse — voltei até a usar o meu nome de solteira —

o segredo depressa foi descoberto pela vizinhança. Vendi a casa, sem mesmo me ter mudado completamente.

Tornei-me uma reclusa em casa de minha mãe, em Brady Street, no bairro de Whitechapel. Havia apenas dois quartos de dormir e nós éramos seis, uns em cima dos outros. Senti-me desesperada.

Então, uma manhã, chegou um telegrama dirigido a mim. Como acontece a muita gente, sinto uma enorme depressão no estômago, cada vez que recebo um desses papéis.

Lembro-me de ter ido para o quarto, sentar-me na cama e de o abrir com os dedos a tremer.

A mensagem era curta e simples, mas o coração batia-me no peito com tanta força que pensei que ia rebentar. Dizia:

«ESTOU BEM NÃO TE PREOCUPES STOP AMOR PARA TODOS E LEANDER MA BELLE MICHELLE STOP RON».

(Cont. na pág. seguinte)

Exclusivo
DIÁRIO DE LISBOA
Copyright
«News of the world»
«Agência
Dias da Silva»

I AM OK DO NOT WORRY STOP LOVE TO ALL AND

LEANDER MA BELLE MICHELLE =

RCN +

For free repetition of doubtful words telephone "TELEGRAMS ENQUIRY" or call, with this form, to be accompanied by this form, and, if possible, the envelope.

TSC TQMS LN

«O telegrama que me deu a notícia de que Charles estava vivo, apesar de ser assinado com um nome falso»

A HISTÓRIA DE CHARLES WILSON

(Cont. da pag. anterior)

Caí na cama a chorar. O nome Ron não queria dizer absolutamente nada para mim. Mas aquelas quatro palavras «Leander Ma Belle Michelle» diziam tudo.

Só havia no Mundo duas pessoas que sabiam ser essa a alcunha carinhosa porque Charlie tratava a nossa filha mais nova — eu e o meu marido. O telegrama provinha do meu marido.

O que só soube mais tarde foi que Frenchy, quando se separara de Charlie, havia levado o texto exacto com ele, juntamente com o endereço, e que o fizera chegar ao destino, utilizando as vias do mundo subterrâneo.

Desnecessário será dizer que não contei nada a

ninguém — nem mesmo a minha mãe ou irmã — acerca do telegrama. Estava certa que um encontro com Charlie era apenas uma questão de tempo.

Entretanto decidi mudar o meu nome para Alloway.

Todos os documentos foram tratados através do meu advogado em Londres. Assinei os questionários e assegurei-me de que tudo estava legal e correcto.

Contou-me que existia em Londres um homem com o apelido de Alloway e o primeiro nome Ron. Mas nunca o encontrei e não acredito que Charlie o tenha feito — foi uma pura coincidência.

Passaram-se as semanas, sem ter quaisquer notícias, até um dia em que passeava em Oxford

Street, vendo as montras. Uma mulher de meia idade parou ao meu lado e perguntou-me se eu lhe podia indicar o caminho para New Bond Street.

Comecei a explicação, quando ela me interrompeu, dizendo:

— Deixe lá isso. Se quiser seguir-me levá-la-ei até Ron de Bruxelas.

Fiquei estarecida e comecei a tremer violentamente. Era como se as pernas não aguentassem o peso do corpo. Pensei que ia cair de um momento para o outro.

A mulher misteriosa notara que o sangue se escorrera da minha face.

— Agente-se... eu apainho um táxi — disse ela. Não levou mais de um minuto, mas pareceu-me um século.

Fomos até a uma esquina de William Street

Mews em Knightsbridge e depois, fomos a pé uns duzentos metros até chegarmos junto de um Jaguar Mark-10, preto.

A mulher falou para o motorista, que saiu imediatamente do carro, rodeou-o, abriu a porta e, com uma vénia, anunciou: — Muito bem «Mrs.» Alloway. Ron está á sua espera.

A mulher afastou-se rapidamente.

Não demorei muito tempo a perceber para onde íamos. Parecia que estávamos a voltar pelo mesmo caminho que o táxi percorrera.

Quando chegámos — que, por razões óbvias, não posso revelar — fui

levada num elevador até ao último andar.

Mal entrei, Charlie (ou Ron, como todos lhe chamavam) avançou pela sala com os braços abertos. Caí suavemente no chão. Os joelhos não aguentaram a emoção.

— Não te preocupes, amor — disse Charlie. — Não te preocupes. Tudo vai correr bem, daqui por diante.

Charlie parecia ter envelhecido, desde a última vez que o vira... mas isso era um pormenor que não me atrapalhava.

— Querida, a partir de agora, Charles Wilson morreu — disse-me ele. — O meu apelido é...

Interrompi-o, dizendo: — O meu apelido é Alloway, por isso tens que te ir acostumando a ele.

Charlie sorriu. Claro

que ele já sabia de tudo. Não tinha o motorista do Jaguar usado esse nome?

— Estou perfeitamente a par do que fizeste e onde foste nestas duas últimas semanas.

Charlie contou-me que estivera na África do Sul, nos Estados Unidos e no Canadá em busca de um local onde nos pudessemos estabelecer com as miúdas.

— E é no Canadá — anunciou — Há um local perto de Montreal que tem tudo. Se achas que te habituas aos invernos duros e à neve espessa, está decidido.

«As crianças poderão fazer «ski» e a paisagem é simplesmente maravilhosa. No Verão poderemos fazer «sky» aquático, nadar, montar a cavalo. Vamos todos adorar aquilo. Pat.

A seguir: A VISITA AO «ZOO» COM AS CRIANÇAS ACABOU JUNTO DE CHARLIE NO CANADÁ

SERGE LIFAR NO FESTIVAL

GULBENKIAN DE MÚSICA

O célebre bailarino, mestre de bailado e coreógrafo russo Serge Lifar voltará, em breve, a Lisboa, a fim de prosseguir os ensaios do Grupo Gulbenkian de Bailado, com vista á apresentação do bailado «Salade» (música de Darius Milhaud) no XII Festival Gulbenkian de Música.

Mestre Serge Lifar é uma das figuras fundamentais do mundo da dança no século XX. Entre vários outros títulos de glória, conta os de ter sido primeiro bailarino e coreógrafo dos «Bailados Russos», de Diaghilev, *maitre de ballet* dos «Novos Bailados de Monte Carlo» e da Ópera de Paris. A sua vinda ao nosso País, para trabalhar com uma companhia portuguesa, é, pois, um expressivo índice do desenvolvimento que a dança clássica actualmente está a tomar entre nós, e constitui, por outro lado, uma garantia do alto nível artístico dos espectáculos que o Grupo Gulbenkian de Bailado realizará em Lisboa (Teatro Nacional de S. Carlos, 28 e 31 de Maio), Aveiro (Teatro Aveirense, 4 de Junho) e Porto (Rivoli, 5 de Junho).

A coreografia de «Salade» foi estreada por Serge Lifar na Ópera de Paris, em 1935, com grande sucesso. Trata-se de um bailado cantado, com um divertido argumento



SERGE LIFAR

da «commedia della arte», e que, graças á concepção de Lifar, resultou num espectáculo pleno de graça e dinamismo.

Estas réclitas, em que será, também, apresentada a ópera «Os infortúnios de Orfeu» (igualmente de Darius Milhaud), têm a colaboração de Michel Renault (bailarino-estrela da Ópera de Paris), de um valioso elenco de doze cantores franceses, e da Orquestra de Câmara Gulbenkian, dirigida por Gianfranco Rivoli. A encenação é de Louis Erlo, e os cenários e figurinos devem-se a Jacques Rapp.

Inauguração da temporada de Ópera no Teatro da Trindade

Teve foros de «acontecimento» a inauguração da nova temporada da Companhia Portuguesa de Ópera (da F. N. A. T.), no Teatro da Trindade. É já a sexta temporada, e nesta indicação vai implícito o reconhecimento do êxito de uma iniciativa, em boa hora lançada pelo dr. Serra Formigal, a favor do aproveitamento e da valorização dos artistas líricos nacionais. Os resultados bem positivos do empreendimento — não isento de escolhos, sem dúvida, mas alicerçados em bases realistas — aí estão á vista, e de maneira eloquente. A récita com «A Sonâmbula» decorreu em elevado nível, e esse nível constitui, ao mesmo tempo, estímulo para outras realizações e consagração do trabalho levado a cabo até agora.

Uma circunstância conferiu também á inauguração da temporada significado e interesse muito especiais. É que abriu, numa das dependências do Teatro, uma exposição evocativa de Tomás Alcaide, grande figura de intérprete com larga projecção internacional e exemplo de dignidade artística que nunca será de mais enaltecer e em que importa meditar. Ainda teremos ensejo de aludir, mais em pormenor, á referida exposição, na qual se encontram amplamente documentadas as múltiplas facetas da personalidade e da carreira do nosso célebre compatriota. Não queremos, porém, deixar de salientar o a propósito de mais esta iniciativa, levada a efeito sob a égide da F. N. A. T. e com o patrocínio da Fundação Gulbenkian. Trata-se de uma homenagem justíssima ao grande artista, que foi igualmente uma das peças fundamentais em que assentou a Companhia Portuguesa de Ópera.

Mas regressemos á récita com a popular obra de Bellini. O primeiro comentário que se impõe é para

o cuidado que presidiu á articulação global do espectáculo. Sentiu-se, de princípio a fim, que cada um dos aspectos — vocais e cénicos — foi tomado na devida conta, e que houve a preocupação de que nenhum deles resultasse em detrimento de qualquer dos outros. É, pois, a altura de referir o excelente trabalho de Gino Bechi como encenador minucioso e requintado — o que não é de somenos — dispondo da experiência de alguém que se afirmou sempre um cantor-actor de excepção colosso. E deve acrescentar-se que, para o equilíbrio global que se alcançou, muito contribuíram o bom sentido plástico das maquetas dos cenários devidas a José Barbosa (segundo indicações do próprio Bechi) e a qualidade do guarda-roupa, executado sob a orientação de Anahory. Mas Bechi não se limitou a seguir a tradição, num plano de extrema correcção. Introduziu mesmo alguns apontamentos que resultaram muito bem. Assim, por exemplo, os curiosos efeitos de nuvens a sublinharem o ambiente de «suspense» na cena em que «Aminá» caminha por cima do telhado da casa. Também não nos passou despercebido um outro pormenor bem achado: enquanto o coro, na sua primeira intervenção, canta nos bastidores, os elementos do grupo de bailado dançam e mimam a acção.

No âmbito dos cantores, impõe-se que comecemos por Zuleica Saque. A jovem artista surgiu-nos agora com a voz mais enorpada e evidenciou abundantemente aquela proverbial facilidade que sempre a distinguiu. Mas a sua técnica vocal e o seu sentido interpretativo não deixam de reflectir um progressivo amadurecimento, o que vem provar que Zuleica não estagnou, antes se encontra em fase ascendente. Isto verificou-se, nomeadamente, no «ataque» dos sobregadinhos e numa maior subtilidade estilística ao longo de todo o desempenho. Quanto ao jogo cénico, manteve-se de uma grande correcção. Momentos culminantes da acção de Zuleica Saque tivemos-os no dueto «Prendi, l'anel ti dono» e na célebre passagem «Ah! non credea mirarti», cantada com uma pureza de estilo e uma serenidade que não puderam deixar nenhum espectador indiferente.

Armando Guerreiro, mal referido ainda da doença que o atacou nas vésperas da récita, deu, no papel de «Elvino», uma prova brilhantíssima da sua categoria de cantor e do seu profissionalismo. Não se julgue que, nas desfavoráveis condições de saúde em que se encontrava, apenas «se defendeu» com *aisance*. Longe disso. Proporcionou-nos uma interpretação de classe, graças á sua bonita voz (que, aliás, parece particularmente indicada para obras do género tipicamente «bel-canto») e á sua excelente escola. Ao que fica dito, acrescenta-se que duas das virtudes mais salientes deste artista residem na propriedade das inflexões

e na dicção exemplar da língua italiana.

Após dois anos de ausência, Álvaro Malta voltou ás lidas operáticas em plena forma. De resto, tem no papel de «Rodolfo» uma grande criação no triplo aspecto — vocal, cénico e de caracterização. Foi notável a sua versão compenetrada e sóbria, como convém, da cavatina «Vi ravviso, o luoghi ameni».

O lindo timbre de Elsa Saque e a sua já excelente arte de cantar afirmaram-se no desempenho de uma personagem algo antipática («Lisaa»), que não será o papel ideal para a natural gentileza da jovem artista.

Natália Viana, cantando agora em tessituras mais graves, foi intérprete dotada e experiente do papel de «Teresa» (a mãe adoptiva de «Aminá»), evidenciando, uma vez mais, as suas consabidas qualidades de representação.

João Pessanha e Rui Inglês completaram, a contento, o elenco.

Uma palavra de simpatia ainda para os bailados, com marcações eficientes de Ana Mascoso; para o Coro do Teatro de S. Carlos, que teve participação de suficiente responsabilidade, á qual correspondeu; e para a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, que se portou com apuro. O maestro Jaime Silva Filho, na direcção do conjunto, também não desmereceu da sua musicalidade e da sua experiência.

NUNO BARREIROS

Madalena Iglésias: fados para a América Latina

Madalena Iglésias gravou nos Estúdios Moro, em Madrid, dez programas em vídeo-tape, com melodias destinadas especialmente á TV da América Latina. A orquestra que acompanhou Madalena foi dirigida, alternadamente, por Jorge Costa Pinto e Adolfo Ventas Júnior, estando á distribuição internacional subordinada á rede dirigida pela «Videorecord Panamericana».

Interpretações que ressaltam desta série de programas: «Fado Malhoa», «Coimbra», «Canção do mar», «Ai Mouraria», «Sempre que Lisboa canta». Isto é: Madalena surge como intérprete de fado, em clássicos portugueses orquestrados, deixando um pouco na obscuridade a guitarra e viola, até aqui acompanhantes «standards».

Porém, Madalena não abandona a linha habitual do seu repertório. Assim, os países latino-americanos vão admirar a canção-tista portuguesa em «Balanga», «Rebeldia», «Ele e ela» e «O amor não falará», composições que a «Rainha-TV» já divulgou em três continentes.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO AVIS

TÍTULO — «Perdão» («Perdono»).

REALIZADOR — Ettore M. Fizzarotti, 1967.

INTERPRETES — Caterina Caselli, Nino Taranto, Laura Efrikian, etc.

O que poderemos nós dizer a um realizador que começa (desde logo) por pedir perdão? O mais que poderemos tentar é saber porque é que ele toma deliberadamente essa atitude. E foi isso que fomos averiguar ao Avis, ontem á noite, onde se estreou mais este filme da série do sr. Fizzarotti (que depois de explorar Rita Pavone, Gianni Morandi, e outros cantores que tais, explora agora Caterina Caselli). A história parece simples: uma jovem empregada de uns armazéns resolve ir para a rádio, porque a oportunidade se lhe apresenta promissora. Simultaneamente, um menino (que quer aprender inglês, para subir de posto) apaixonou-se pela futura cantora, e o resto é o costume.

Final, Fizzarotti tinha razão. E nós vamos pensar maduramente no caso. Cremos mesmo que desta feita já lhe não perdooresmos, pois se bem que admitamos que á primeira todos caíam, fazer da queda sistema isso já não nos agrada mesmo nada.

Aliás, não deixa de ser curioso referir o encadeado dos títulos das películas de Caterina Caselli: reve-

lou-se ao público português em *Ninguém me pode acusar*. Pelos vistos, alguém o fez, e com razão. Logo justificado, portanto, o presente *Perdão!*

L. A.

ADEGA

7.º MÊS

AMANHÃ — DIA 9

Despedida da fabulosa

CHISPALHADA

1 dá para 2 - 2 dá para 4 - 4 dá para 8

que durante esta temporada serviu 2988 refeições aos seus amigos e bons apreciadores Até Outubro se Deus quiser

A partir da próxima semana e em substituição da Chispalhada, a genuína Paella á Valenciana aos almoços das 5.ª-feiras.

Todas as 6.ª-feiras e em continuação do êxito já alcançado o tradicional e famoso Bacalhau no Forno com Açorda.

Todas as noites até de madrugada em ambiente familiar e a preços especiais, jantares e ceias com Bacalhau na brasa e á Mariadva e Bife á cortador e á Mesquita.

Até amanhã se Deus quiser



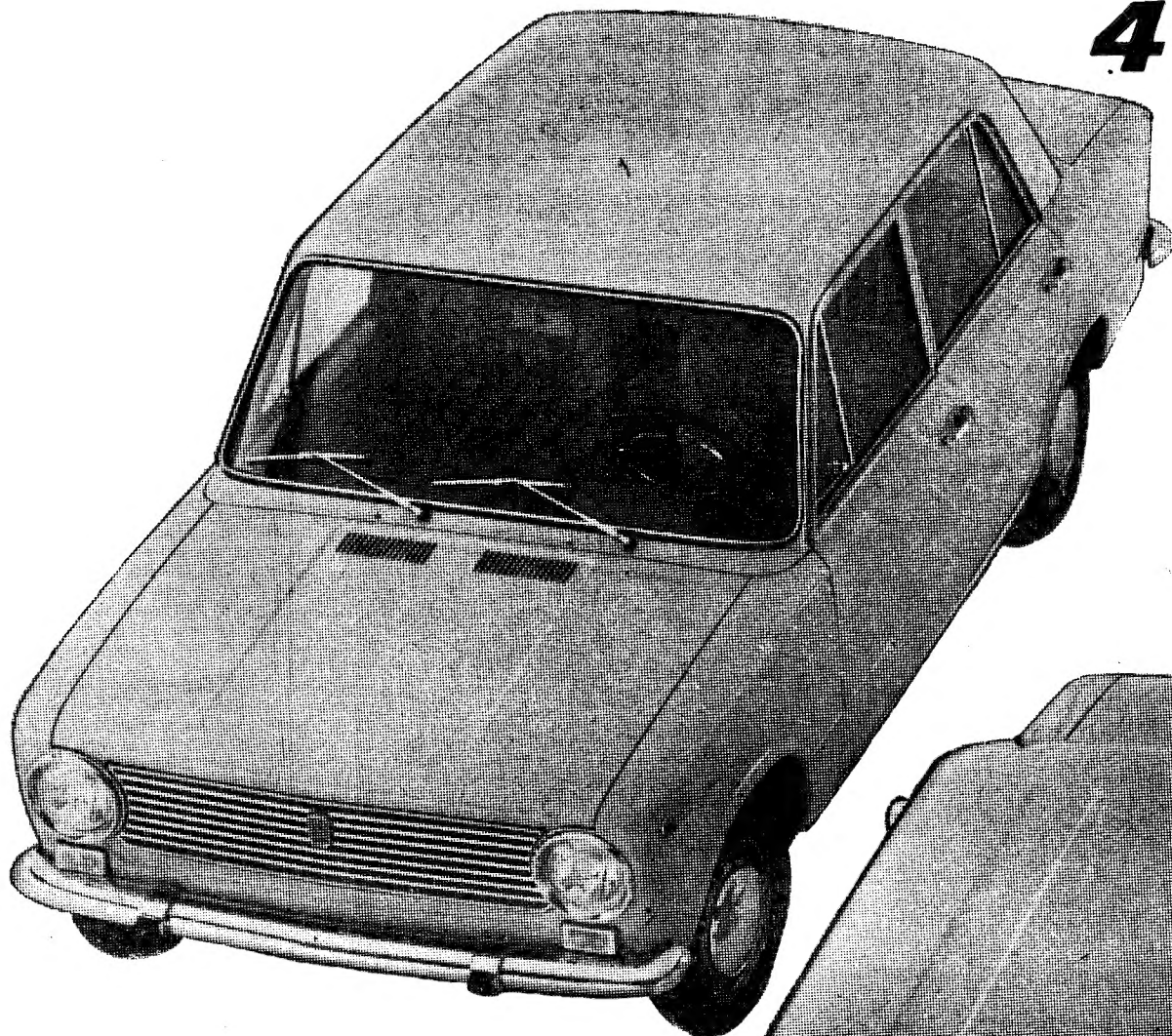
MESQUITA

Tel. 328307

FIAT 124

4 ou 5 portas

Um novo estilo. Um novo conceito de espaço, uma técnica requintada e uma maior segurança. 4 ou 5 portas? Não importa. Eu sou um FIAT 124



EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA

FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 15

PORTO

Av. dos Aliados, 173

E EM TODOS OS AGENTES DO PAÍS

**novos
modelos**

Concurso para professor de Cirurgia

Continuaram hoje as provas do concurso do sr. dr. Teixeira Diniz para professor agregado de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

O candidato ocupou a manhã com a prova prática clínica, que começou anteontem, e terminará amanhã. De tarde, realizou-se uma prova prática de Anatomia Patológica.

O sr. dr. Teixeira Diniz procederá, amanhã, à elaboração do relatório final da prova prática clínica que, juntamente com outros relatórios, será lido por si, em sessão pública que se realiza à tarde na Reitoria, após a qual, o júri, reunido em sessão secreta, procederá à votação.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 8 — (A. N. I. e L.) — É do seguinte teor o comunicado distribuído pelo Gabinete Militar, relativo ao mês de Abril:

«Mantêm-se as características da actividade dos terroristas nas zonas onde, em períodos antecedentes, se tem manifestado a sua acção.

A propaganda feita pelos elementos subversivos, utilizando os meios postos à sua disposição pelos órgãos estrangeiros, que os apolam, continua alardeando sucessos fantásticos, procurando convencer do empreendimento de operações de envergadura da sua iniciativa.

As forças militares e militarizadas, as milícias e as próprias populações continuam a opor-se tenazmente aos intentos revelados pelos grupos que, armados além

fronteiras e acotados no mato, lhes perturbam a paz e procuram aliciar, através de métodos já por demais conhecidos.

As perseguições a que os terroristas são sujeitos e as operações de que são o objectivo geram-lhe clima de permanente insegurança e instabilidade, que muito contribui para a deterioração moral, de que se detectam indícios seguros e frequentes.

No distrito do Niassa, as acções de fogo dos terroristas processaram-se nas regiões de Metangula, Nova Coimbra e Miandica, e são consequência, por via de regra, da actividade das nossas forças.

Nas referidas regiões, verificou-se, também a implantação de minas que, na maioria dos casos, foram detectadas, levantadas e fei-

tas explodir, por motivos de segurança, pelas nossas forças.

Verificaram-se ainda acções de fogo de reduzidas proporções nas regiões de Paula, Cantinadas e ao norte de Catur, onde foi flagelada, sem consequências, uma composição ferroviária.

Da intensa actividade desenvolvida pelas nossas forças, salienta-se a «Operação Marte», durante a qual, como se comunicou, foi destruída uma base em Mepoche, capturada avultada quantidade de armamento, munições e explosivos, bem como inutilizado um depósito com cerca de duzentos uniformes.

De entre algumas dezenas de outras operações, destacam-se, pelos resultados obtidos em relação às populações recuperadas, materiais apreendidos e instalações destruídas, as operações «Galgos» e «Pin-

tam a Manta» nas margens do rio Lugenda, «Leão Furioso», nas margens do rio Ludimile, e «Sol Nascente», nas margens do Niassa.

No distrito de Cabo Delgado, a actividade violenta dos terroristas teve por principal objectivo alguns aldeamentos nas regiões de Mocimboa da Praia e de Chai-Macomia. A pronta intervenção das forças militares, militarizadas e milícias, bem como o comportamento das populações, contribuíram não só para que os efeitos das acções empreendidas fossem reduzidos, como também para obrigar os assaltantes a debandar.

A fim de procurar dificultar os constantes movimentos das nossas forças, os terroristas montaram engenhos explosivos em vários itinerários e executaram acções de fogo, às quais os nossos elementos reagiram energicamente.

Entre a permanente actividade operacional desenvolvida pelas nossas forças, caracterizada pela execução de patrulhamentos, golpes de mão, emboscadas e nomadizações, destacam-se, pelos resultados obtidos, as operações designadas por «Dragão Vermelho» e «Dragão Dourado», na região de Chai-Macomia, onde foram destruídas importantes bases dos terroristas; «Cor-ta-Mato», na região do Rovuma; «Mangade» e «Primeiro Comando», na região de Mocimboa da Praia, onde também foram destruídas instalações, em Mouzinho, na área de Mueda.

Nas regiões próximas da fronteira no Norte do distrito de Tete, foram detectados indícios da presença de elementos infiltrados, cuja actividade foi caracterizada por pressões exercidas sobre as populações, flagelação de um estabelecimento por um grupo que, seguidamente se retirou para o estrangeiro.

Na actividade processada pelas nossas forças, destacam-se as operações «Aperto», «Zig-Zag» e «Vasculho», que conduziram à captura de armamento, munições, documentos e terroristas recém-infiltrados.

No conjunto das acções efectuadas nos recontros havidos, resultou a captura de 77 armas individuais (automáticas e de repetição), quatro metralhadoras, três lanças-granadas-foguete, bem como minas, munições e explosivos diversos. Na sua grande maioria, o material é originário dos países comunistas.

As nossas forças sofreram, durante o mês de Abril, treze mortos em combate, sendo dez do recrutamento da província. Os elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

Durante o período, as nossas forças abateram 78 terroristas e recuperaram 503 elementos da população.

Fazendo entrega às autoridades das armas que pelos chefes dos partidos subversivos lhes foram distribuídas, apresentaram-se seis terroristas.

Vindos do mato apresentaram-se 1330 elementos da população.

VIDA SOCIAL

REV. JOSÉ DO PATROCÍNIO BACELAR E OLIVEIRA

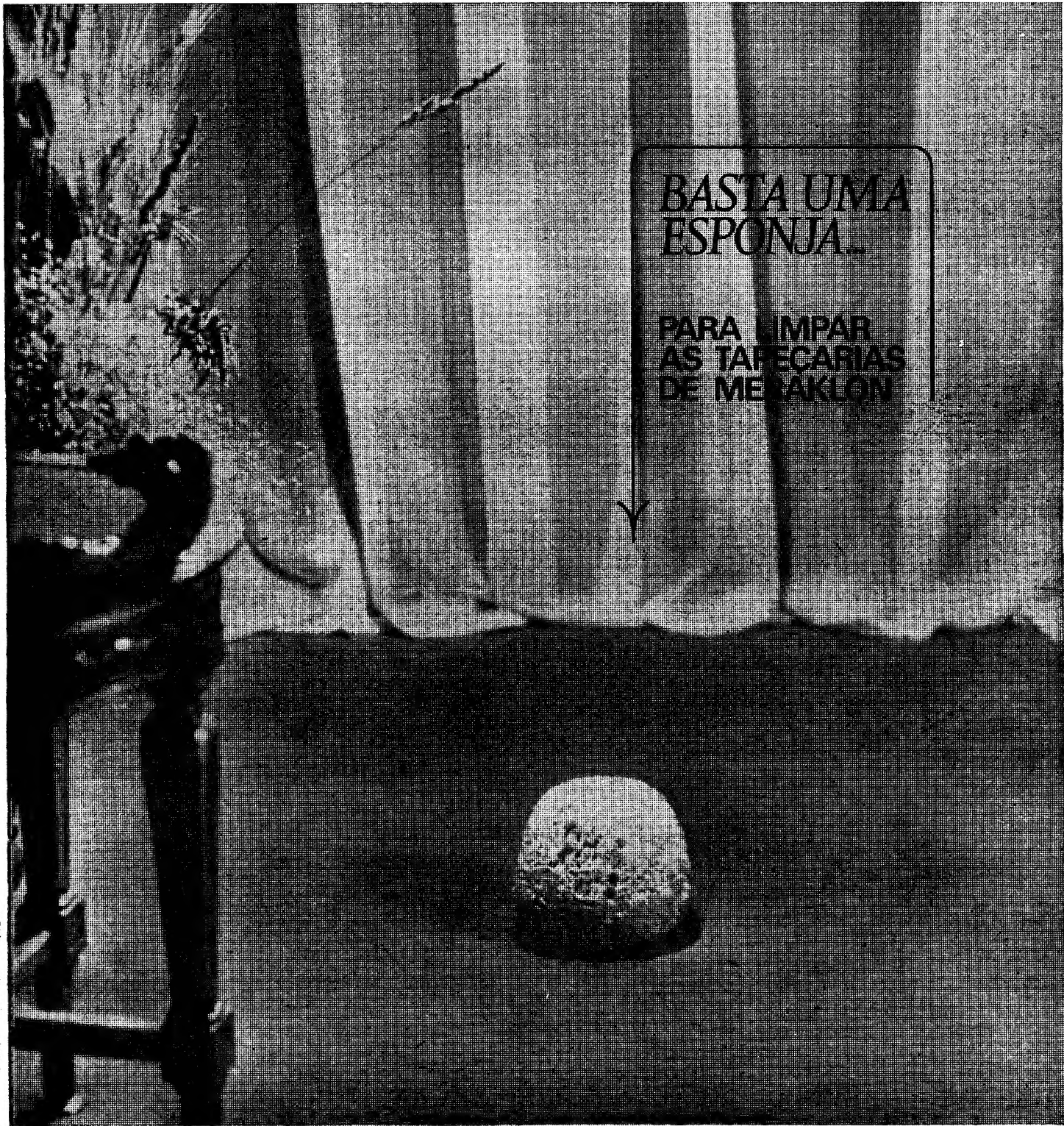
Partiu, por via aérea, para os Estados Unidos, convidado pelo Governo americano, o rev. José do Patrocínio Bacelar e Oliveira, director do Instituto Superior de Filosofia de Braga. Durante a sua estadia nos Estados Unidos, o rev. Bacelar e Oliveira, diplomado pela Pontifícia Faculdade de Filosofia S. J., de Madrid, pela Universidade Gregoriana, de Roma, colaborador da Enciclopédia Verbo e autor de numerosos livros, artigos e ensaios, visitará estabelecimentos de ensino superior norte-americanos em Nova Iorque, Nova Inglaterra, Washington, St. Louis, Chicago e Califórnia.

D. FLORENTINO DE ANDRADE E SILVA

Partiu para o Ultramar, a fim de visitar Angola e Moçambique, o sr. D. Florentino de Andrade e Silva, administrador apostólico do Porto.

ACADEMIA INTERNACIONAL DA CULTURA PORTUGUESA

Com a presença do sr. Presidente da República, a Academia Internacional da Cultura Portuguesa vai realizar, no dia 27, às 22 horas, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, uma sessão solene em que serão oradores os académicos srs. general Luís de Câmara Pina e prof. José Montello.



ALCATIFA NO SISTEMA "TUFTING":
Exclusivo REALTUFO-MERAKLON
produzida por FERCOL (Seia)

Meraklon
A fibra leve e resistente
Um produto POLYMER, s.p.a., do grupo
MONTECATINI-EDISON

A fibra MERAKLON é insensível às manchas; a sujidade não penetra, deposita-se simplesmente. Por isso, todas as manchas desaparecem ao passar uma esponja ligeiramente humedecida.
As alcatifas de MERAKLON não se sujam, não se gastam, não feltram, ... são praticamente eternas.

Violento incêndio no armazém de uma fábrica (no Porto) destruiu fardos de algodão avaliados em mil contos

Uma parede guarda-fogos preservou a fábrica de ser atingida pelas chamas

PORTO, 8 — Esta manhã, deflagrou um violento incêndio na secção de armazém da Fábrica de Fiação e Tecidos de Ermesinde, no lugar da Formiga (Ermesinde). Arderam 185 fardos de algodão, num total aproximado de 40 toneladas, com prejuízos avaliados em cerca de mil contos.

Aquele algodão, chegado há cerca de 12 dias da Turquia, viera directamente do barco para aquele armazém. Esta manhã, como se diz, um empregado, que entrara às 7 horas, notou a saída de muito fumo do referido armazém, e logo deu o alarme. Foram requisitados, imediatamente, os socorros dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, Aresoa e Valongo, os quais montaram um serviço de ataque com cinco bombas, algumas de alta pressão. Todavia, o algodão armazenado ficou totalmente inutilizado.

Combustão espontânea?

As causas do fogo ignoram-se, mas parece ter havido combustão

Para não apanhar chuva morreu esmagado

Um marinheiro que trabalhava, esta tarde, nas docas da Rocha de Conde de Óbidos ficou com a cabeça esmagada, entre um guindaste e um alhoio, ao pretender ir buscar uma capa de borracha para se proteger da chuva, que naquele momento aumentara de intensidade.

Tratase do marinheiro de 2.ª classe Manuel João dos Santos Jr., de 51 anos, casado, morador na Travessa do Pasteleiro, 16, 3.º, em Lisboa.

Imediatamente transportado ao posto de socorros da Lisnave, entre as docas, chegou ali já sem vida, tendo o óbito sido confirmado no Banco do Hospital de São José, após o que o cadáver recolheu ao necrotério.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um cão: um livro, uma nota do Banco de Portugal, um porta-moedas com dinheiro, cinco sombrinhas, uns óculos, uma «bomba» de bicicleta, uma bilha em plástico, um anel de fantasia, um tampão de depósito de gasolina, um aro de farol e outro de roda de automóveis, uma agenda com facturas, em nome da firma Gonçalves & Ferreira Lda, e argolas com chaves.

Foram para ali enviados pela Carris: guarda-chuvas, porta-moedas, sacos de plástico com coisas diversas, luvas e pares de luvas, um embrulho com panos, um cinto de pano, uma lata e um pacote com secante, um boné, livros, um isqueiro e argolas com chaves.

Reunião de curso

O curso jurídico da Universidade de Coimbra de 1918-1923 vai reunir-se naquela cidade nos dias 10, 11 e 12 de Junho.

As adesões à reunião podem ser comunicadas aos condiscipulos António Pires Machado, Rua Sá da Bandeira, 605, 4.º, E, Porto, e Mário Leite Santos, Avenida Duque de Ávila, 69-r/c-dt.º, Lisboa.

PRÉDIO

A BARÃO DE SABROSA

Bem localizado, construção recente, composto de 3 pisos, boas div. por habitação. RENDE 70 contos aprox. PREÇO 1.050 contos

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2 — Telef. 369384/5/6

CONTRATOS PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO

Serão assinados, na próxima sexta-feira entre a C. P. e duas importantes firmas fornecedoras de equipamento ferroviário — o «Groupement d'Étude et d'Électrification des Chemins de Fer en Monophasé 50 HZ» e a «Sorefame» — dois vultuosos contratos, no valor global de 405 663 250\$00, no âmbito dos programas de modernização e reequipamento dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Tais contratos dizem respeito à electrificação dos ramais afluentes da linha do Norte (Lamasosa-Tomar, Alfaielos-Figueira da Foz e S. Romão-Braga) e ao fornecimento de 24 unidades triplas eléctricas para reforço do serviço suburbano de Lisboa, Porto e Coimbra, e que vão permitir, no seu conjunto, melhorias substanciais de exploração, com óbvio reflexo nas condições de utilização do transporte por parte do público.

O ministro da Agricultura do Brasil visitou Évora e Elvas

ELVAS, 8 — O ministro da Agricultura do Brasil, sr. dr. Ivo Arzuza, visitou, hoje, esta cidade, acompanhado pela esposa e chefe do seu gabinete, além do secretário de Estado da Agricultura português, sr. prof. eng.º Vitoria Pires, que ontem, à noite, durante um jantar na residência do embaixador dr. Ouro Preto, recebeu as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

A comitiva saiu de Lisboa, ao princípio da manhã, e fez uma paragem em Évora, para visitar a cidade e alguns monumentos, tendo ido almoçar a Elvas, à Pousada de Santa Luzia.

O ministro dr. Ivo Arzuza esteve, esta manhã, na Estação de Melho-

ramento de Plantas e na barragem Presidente Américo Thomaz, e visitou a Cooperativa Agrícola do Caia.

Regressará a Lisboa ao fim da tarde, não estando prevista para amanhã qualquer cerimónia oficial. O ministro da Agricultura do Brasil partirá para o seu país às primeiras horas de sexta-feira.

A morte de um caixeiro de praça

Vítima de doença súbita, faleceu, hoje, a caminho do hospital, um octogenário, que foi acometido de síncope, num estabelecimento da Baixa, onde estava a exercer as suas funções de caixeiro de praça.

Acácio Rebouço Guedes, de 82 anos, morador na Rua da Barroca, 115, 4.º andar, teve um colapso quando se encontrava num estabelecimento da Rua de São Nicolau; imediatamente conduzido ao Hospital de São José, chegou ali já sem vida, tendo o cadáver sido removido para o Instituto de Medicina Legal.

Atropelado em Bensafrim

Joaquim da Silva Calado, de 53 anos, residente em Bensafrim, Lagos, foi atropelado por um automóvel perto da residência. Transportado para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa, ficou ali internado em estado muito contuso.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 114/68

Faz-se saber que no dia 28 de Maio de 1968, pelas 15.30 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o «FORNECIMENTO DE LAMPADAS DE INCANDESCENCIA NO ANO DE 1968», com a base de licitação de 200.000\$00 (Proc. n.º 69/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 5.000\$00 e o definitivo de 5 % da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 1 de Maio de 1968.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Faro, 16º; mínima: Portalegre, 6º.

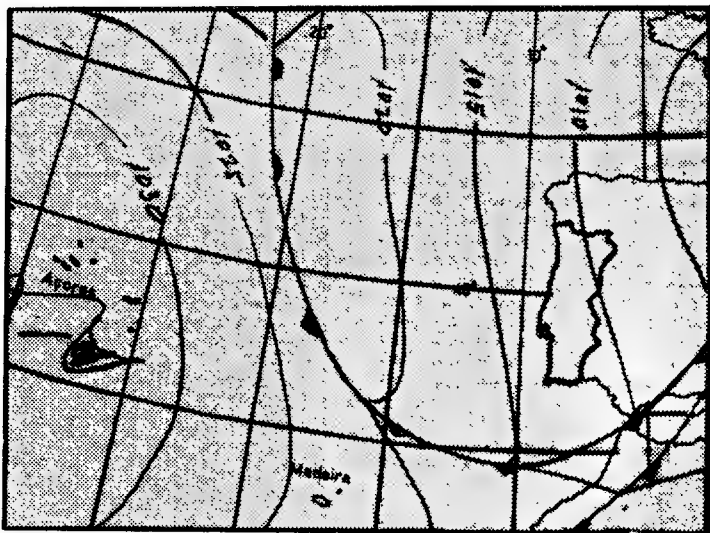
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Uma superfície frontal associada a uma depressão centrada na Normandia, através da península Ibérica provoca chuva nas regiões do Norte e Centro do continente português. Esse conjunto move-se para Sueste e o sistema frontal deve atravessar a

Leste o continente português durante o dia de hoje, que se espera agradável melhoria do tempo para amanhã.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 11º; Faro, 6º; Lisboa, 13º; Penhas Douradas, 9º; Portalegre, 6º; Porto, 12º; Funchal, 5º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13.4, na água do mar: 4.8

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 9 — Um sistema frontal associado a uma depressão centrada junto à Península da Normandia, origina forte nebulosidade em quase todo o continente português e chuva nas regiões a norte do rio Tejo. Prevê-se que este conjunto se desloque para sueste e se localize ao longo da costa sueste da Península Ibérica às primeiras horas do dia 9. Prevê-se deste modo boas abertas em Portugal continental para o dia 9, apenas com ligeira possibilidade de aguaceiros frios dispersos durante a manhã.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

SOL

Amanhã: Nascer às 6 e 31
Ocaso às 20 e 36

PREIA-MAR — Dia 8 — Às 0 e 28 (3,6 m); 13 e 10 (3,5 m). Dia 9 — Às 1 e 30 (3,8 m); 14 h (3,8 m). Dia 10 — Às 2 e 20 (4 m); 14 e 49 (4 m). BAIXA-MAR — Dia 8 — Às 6 e 40 (1,2 m); 19 e 01 (1,3 m). Dia 9 — Às 7 e 30 (1 m); 19 e 51 (0,8 m). Dia 10 — Às 8 e 17 (0,8 m); 20 e 40 (0,8 m).

FASES DA LUA

Dia 12 Dia 19 Dia 27 Dia 4

oferta especial!

tesa-film



grátis

1 desenrolador

na compra de um rolo de 10x12mm de tesa-film apenas por:

4\$50

A QUEIMA DAS FITAS DOS ESTUDANTES DE COIMBRA — FECHO ENTUSIASMÁTICO

Com a noite dedicada à cidade, no Parque, e com o chá, no ginásio do Liceu D. João III, termina hoje a famosa — e para muitos saudosa — Queima das Fitas de Coimbra. Mais correcto será dizer que termina amanhã, com efeito: aquilo a que se chama chá (bastante eufemisticamente, dado não ser essa, de facto, a bebida predominante...) começa à hora do chá de quarta-feira, e termina à hora do pequeno almoço de quinta. São, assim, cerca de 15 horas consecutivas de ballação e animação de ordem vária, com que muitas centenas e centenas de académicos se despedem da sua festa maior, a qual tem este ano uma novidade: o preço da entrada (para estudantes) descer de 150\$00 para 90\$00, deixando o baile, porém, de ser servido.

No chá de hoje não são só os novos fitados e grelados que poderão usar as suas insígnias ainda frescas, mas, também, os caloiros deste ano lectivo, que aparecem já como «pastranos», e os semis (segundistas), mulos (terceiranistas), quartanistas e quintanistas (só pela praxe, não por o serem já nos respectivos cursos) podem já usar as pastas de acordo com o grau académico agora adquirido. Quanto aos alunos do último ano, que ontem puseram cartola, apenas podem usar uma roseta, com as cores da respectiva Faculdade, na lapela. E só poderão voltar a vestir capa e batina para serem rasgadas no dia da formatura.

● O Cortejo e a Noite de Medicina

Entretanto, a noite de Medicina, no Parque, prolongou-se até esta manhã, tendo tido extraordinária concorrência e animação, a contradição, de certo modo, com as anteriores, em que, devido ao mau tempo, isso não se verificou. De resto, a terça-feira é a noite grande do Parque, e este ano assim voltou a acontecer, constituindo um autêntico espectáculo, muitas vezes cheio de espírito e de humor, a deixar verdadeiramente boquiabertos os visitantes para quem a Queima é novidade.

De resto, tal verificou-se na sequência do cortejo, em que desfilarão 26 carros de quartanistas, novos fitados, e alguns de «repúblicos», e que decorreu com um entusiasmo admirável, a fazer as honras a um sol que, enfim, se resolveu a brilhar. Desses carros, decorados com flores das cores das respectivas Faculdades, alguns distinguiram-se especialmente (como o «Chocche... ar da História», puxado a cavalos), e a sua crítica ia predominante, e por aspecto dos cursos, embora houvesse, também, diversas sugestões de críticas mais amplas e vastas... Das «repúblicas», levaram carros, entre outros, os Rápidos, Pazés, Galifões e Cordeiros das Ilhas, vendo-se no desta última um grupo de piratas a invadir contra uma tabuleta em que se liam as iniciais C. A.

Durante todo o percurso havia muitos milhares e milhares de pessoas a presenciá-lo, e, então, na Baixa, a multidão era absolutamente compacta, tendo das janelas chovidos flores e papelinhos e, também, papel, incluindo o higiênico... Êxito total do cortejo: enquanto ele descia a Avenida, subia o nível do gásóleo nos depósitos (já cheios) dos milhares de estudantes que desfiliavam (mais de três horas demorou o cortejo a passar em Ferreira Borges) dentro ou fora dos carros, e que eram, eles sim, a



grande espectáculo, verdadeiramente único. Entusiasmo que não encontra paralelo em qualquer manifestação semelhante e espectáculo para falar do qual precisáramos de toda uma outra crónica...

E assim a Queima das Fitas de Coimbra vai chegar ao fim, bastante mais cedo do que é habitual. A tendência tem sido para de ano para ano antecipar a sua realização, que só costumava ser no fim do mês. Explicação: alguns (muitos?) estudantes só começam a estudar, pelo menos a sério, depois da Queima. Portanto... o que acontece é que se acabou com a tradição de não haver aulas depois dos festejos académicos. E um antigo estudante, conhecida personalidade, dizia-nos que a chuva era as lágrimas de todos os antigos estudantes já falecidos, que, lá de cima, choravam por ver tão mudado o dia da Queima, que era a 27 de Maio. O facto é, porém, que os actuais estão, em grande maioria, de acordo com esta antecipação.

● Falam a Comissão Central e o «Dux veteranorum»

A terminar a nossa reportagem, ouvimos sobre a Queima o presidente e vice-presidente da sua Comissão Central. O primeiro, Rogério Palma Rodrigues, novo fitado de Medicina, disse-nos:

— A unidade e espírito de colaboração de todas as comissões fez com que a organização decorresse da melhor forma. O «pôr do sol» na Figueira, uma novidade, foi um



Dois grupos de estudantes, um de «cartolados» (estudantes do último ano do curso) e outro de novos «grelados». Em baixo, a cerimónia da queima da grelo no tradicional «penico»

êxito absoluto e inesperado, até para nós. Parece-me, também, que, mantendo-se o esquema fundamental da Queima, há necessidade de o planejar de outra forma. As nossas novas realizações culturais, se não foram muitas, abriram, no entanto, caminho: e há que, de futuro, alargá-la, tentando organizar festivais de teatro, música, etc.

José Barros Moura, por sua vez, novo fitado de Direito, que voltou à Universidade após dois anos de impedimento, declarou-nos:

— Talvez seja de se pensar num esquema de acordo com o qual se mantenha o mais importante da Queima concentrado no menor número de dias, e se estendam, depois, pelo ano, outras e novas realizações culturais, para as quais haverá os fundos dos bailes e organizações similares.

Uma alegria comum: a Queima deste ano, ao contrário da do ano passado, deve dar lucro.

Ainda sobre os festejos académicos, quisemos ouvir o «dux veteranorum», estagiário de Medicina, Carvalho Santos:

— Em minha opinião, a Queima devia ser essencialmente dos estudantes e para os estudantes. Os bilhetes de ingresso nos recintos dos festejos, nomeadamente na «bóte» do Parque, deviam ser mais acessíveis.

E a outra pergunta nossa: — Tudo isto está certo. É preciso que a Queima das Fitas, como o Carnaval do Rio, com uns copos bons bebidos à mistura, sirva para fazer a catarse-purgamental, pelo menos uma vez por ano.

A Queima acabou. Agora, e até fim de Outubro, é a luta com as setentas, os livros e os exames.

J. C. de V.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

A OBRA CO DE VENCESLAU VAI SER EDITA

Venceslau de Moraes, oficial da Armada, que exerceu funções consulares no Japão (em Kobe), permaneceu trinta anos naquele país que o enfeitou, e morreu, em meio do seu drama, com o ressaibo amargurado, porque, vivendo embora à maneira de um japonês, e amando o Nipon com apaixonada e cega idolatria (até, como dizia, vestindo o quimono moralmente), porque, embora desocidentalizado, não deixou de sentir a hostilidade ali latente contra a intromissão dos europeus — o que, por amaríssima experiência, Lafcadio Hearn tão bem define.

Muitos anos depois da sua morte (no ano de 1929, na terra do seu voluntário exílio, na pequena cidade japonesa de Tokushima), o escritor Venceslau de Moraes, apesar do seu entranhado e alardeante japonismo, era um desconhecido no País do Sol Nascente, como tantos outros ocidentais subjugados pelo entorpecente das paragens de fulgurante exotismo e dos quais não fica rasto. Quando se tornou notória a sua acção japonizante, reverendo em propaganda do país, fol evocada em 1935, em Tokushima, a memória do autor do «Dai-Nippon». E dizia o ministro dos Negócios Estrangeiros, Hirota, em mensagem para ali enviada de Tóquio: «Apesar de Lafcadio Hearn ter, como escritor, reputação mundial, Moraes não foi muito conhecido, a não ser na sua terra natal (Portugal), no Brasil e na América do Sul, porque os seus livros foram escritos em Português. É lamentável que a sua existência não fosse conhecida entre o povo, no Japão, excepto por alguns estudiosos da língua portuguesa.»

ALMOÇO OFERECIDO PELO CHEFE DO ESTADO, AO GOVERNADOR DO FUNCHAL

O Chefe do Estado e sua esposa ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço em honra dos srs. governador do distrito autónomo do Funchal e esposa.

Estiveram presentes os srs. secretário nacional da Informação, contra-almirante Luís de Noronha Andrade e esposa, comodoro Daniel Duarte Silva e esposa, dr. José Madeira Galvão Rocha e esposa, da Presidência da República, D. Maria Natália Rodrigues Thomaz, general Humberto Pais e esposa, tenente-coronel Gaspar Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, comandante Carlos Benvido dos Reis da Fonseca e esposa e o oficial da G. N. R. da guarda do Palácio.

UMA CRIANÇA SALVOU OUTRA DE MORRER AFOGADA

BRAGANÇA, 8 — Na vizinha freguesia de Samil, a uns quatro quilómetros desta cidade, o pequeno João Paulo Pires, de 2 anos, filho de António Joaquim Pires, governador, e de Maria da Natividade Gonçalves, saiu de casa sem que os pais e irmãos o notassem, abelrou-se do tanque que serve a localidade, onde caiu. Teria morrido afogado o pequeno João Paulo. Mas apareceu outra criança — Amélia da Conceição Martiniano, de 12 anos, aluna do 2.º ano da Escola Técnica desta cidade, filha do sr. Alfredo Augusto Martiniano, guarda da P. S. P. e de Brígida da Conceição Portela, já falecida, que não pensou duas vezes: atirou-se ao tanque, segurou o João Paulo e como as forças lhe fossem insuficientes, pediu o auxílio da sua companheira, Maria Amélia dos Santos, de 11 anos, também de Samil, que havia ficado fora do tanque.

Toda a população da freguesia elogiou o acto da Amélia da Conceição que teve o melhor prémio: nos vivos agradecimentos dos humildes pais do pequeno João Paulo.

O livro técnico mais vendido em Portugal nos últimos 50 anos PRONTUÁRIO DO BANCÁRIO

de Carlos Manuel Ferrel de Carvalho

vai surgir brevemente em 2.ª edição, de novo formato, revisto, aumentado e com anotações recentes relativas aos novos Códigos publicados e outros diplomas legais do maior interesse para todas as actividades.

Todos os pedidos registados serão atendidos pela distribuidora

LIVRARIA NARCISO — Castelo Branco

IMPLETA DE MORAIS DA NO JAPÃO

Afirmava, igualmente, o príncipe Fumimaro Konoe, presidente da Associação Internacional de Cultura de Tóquio: «Quando o Japão começou a compreender o seu génio, estava ele já morto, restando apenas o seu túmulo, perto do antigo castelo de Inoduzi.»

Eigi Amada, chefe da Secção de Informações da aquele Ministério, proclamava, na mesma altura: «Muitos de nós ignorávamos quase, até o presente, que o falecido Sr. Moraes tivesse jamais vivido no nosso próprio país.»



Venceslau de Moraes vivia, em Tokushima, á maneira japonesa e até «vestia o quimono moralmente»

Decorrido um ano após aquela cerimónia, era lançada, na referida cidade pela *Morais Memorial Society*, a ideia da construção, no parque de Tokushima, de um Pavilhão-Museu-Biblioteca, com recordações e livros do escritor, que ali teria, também, o seu busto de bronze. Em 1952 foi inaugurada a Biblioteca; e em 1954, no centenário do nascimento de Moraes, era inaugurado, na referida cidade, um monumento — bloco de granito, com a effigie do autor de «O-Yoné e Ko-Haru» — em cerimónia á qual esteve presente, entre entidades oficiais, o representante diplomático de Portugal, dr. Armando Martins, que muito tem feito pela memória do escritor, ao qual dedica valiosos trabalhos. Outro monumento (um busto de Moraes) foi inaugurado, também, mais recentemente.

Ainda nesse ano do centenário do escritor, o sr. Tomiso Anano,

professor da Escola Superior de Naruto, admirador e biógrafo de Moraes, que já vettera para o seu idioma outros trabalhos do escritor português, começou a traduzir os volumes das «Cartas do Japão».

Agora prepara-se a tradução completa das obras de Venceslau de Moraes, que será apresentada em cuidada edição, pela importante organização editorial Shueisha, de Tóquio.

OS TRABALHOS PARA A REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO EM PORTUGAL APRECIADOS POR UM ESPECIALISTA DA O. C. D. E.

No âmbito da assistência técnica da O. C. D. E. para 1968, esteve em Portugal a sr. dr. D. Frédérique Papy, directora de Trabalhos no Centro Belga de Pedagogia das Matemáticas que, durante uma semana, contactou no Gabinete de Estudos e Planeamento de Acção

Educativa (G. E. P. A. E.) com a comissão encarregada do projecto de modernização do ensino daquella disciplina nas escolas secundárias, tendo assim, apreciado os métodos de avaliação, sob o ponto de vista pedagógico, dos resultados das experiências realizadas na

a a modernização do referido ensino.

A dr. Papy teve ainda oportunidade de visitar algumas turmas-piloto, em diversos estabelecimentos de ensino onde aquelas experiências estão decorrendo.

Nas reuniões que a dr. Papy teve, na sede do G. E. P. A. E., com os técnicos desse e os membros daquela Comissão foram discutidos importantes problemas pedagógico-didácticos, nomeadamente os que se referem ao «controlo» dos alunos e formação dos professores; exames escritos, orais e práticos; cultura ou especialização; avaliação de uma experiência pedagógica-didáctica; meios para o conhecimento dos alunos antes da experiência e durante a experiência; avaliação dos resultados; coordenação da Matemática com a Física-Química e com as Ciências Naturais.

Foram igualmente apreciados a modernização do ensino da Matemática e o apoio psico-genético, designadamente aos níveis do ensino infantil, primário e do ciclo preparatório do ensino secundário.

A dr. Papy pôde ainda tomar contacto com as comissões que estão elaborando a reforma do ensino de outras disciplinas.

No final da sua missão ao manifestar as suas impressões sobre o trabalho que, naquele campo, se está processando entre nós, afirmou que a experiência portuguesa é a mais bem estruturada e de mais elevado nível, entre as que se estão fazendo nos diversos países membros da O. C. D. E. por ela visitados.

DUAS BRASILEIRAS (RAINHAS DE CARNAVAL) ESTÃO EM LISBOA

O Carnaval para duas mocinhas de Belém não acabou na Quarta-Feira de Cinzas, como diz o samba. Valeu-lhes um título e uma viagem até á Europa, com início em Portugal, esta manhã.

Celina Macedo tem 22 anos. É a Rainha do Carnaval do Pará, dignidade que conquistou — meritariamente — em concurso organizado pela «Folha do Norte». Começou assim:

— É a primeira vez que saio do Brasil e nem tenho palavras para descrever a minha alegria. Nunca falho ao Carnaval, mas só este ano ganhei o título, com um costume de Nefertiti, rainha egípcia da XVIII dinastia.

Mas a beleza e o estilo de Celina são bem actuais:

— Estou cursando Filosofia e termino este ano. Vou-me especializar em orientação educacional — explicou-nos.

Celina trazia um saia-casaco prático, escuro, de «terylene». É uma rapariga desembaraçada e fluente, que não mostrou a mínima perturbação quando os «flashes» dos fotógrafos lhe procuravam iluminar

o ângulos mais convenientes.

É lá falando:

— Meus ídolos são Roberto e Erasmo Carlos e Elis Regina. Lido bastante, principalmente os meus compêndios de filosofia...

Parabéns a você a 15 000 pés

Mais envergonhada, mas ainda mais bonita, chegou também do Pará a Rainha dos Brotos, Mariuci Silva.

— Faço hoje 14 anos. No avião, organizaram uma «festinha» para mim e todo o mundo cantou «Parabéns a você», a 15 000 pés de altitude.

Para Mariuci, Lisboa também é novidade, embora seja esta a sua segunda visita:

— Vim cá com a minha mãe tinha quatro anos. Não me lembro de nada.

A Rainha dos Brotos trazia uma romeira de pele de coelho branca, um mini-vestido de veludo azul e um chapéu á marinheira.

Frequenta o «ginásio» (leceu) e não gosta muito de ler, mas gosta de música ligeira tem ideias concretas:

— Prefiro o Roberto Carlos, Caetano Veloso e Chico Buarque.

150 excursionistas

As mocinhas brasileiras vieram alegrar o Abril em Portugal e são participantes da tradicional «Viagem da Primavera», efectuada todos os anos por brasileiros e luso-brasileiros de todo o Estado do Pará. Desta feita, desembarcaram na Portela cento e cinquenta excursionistas, trazendo á frente o comendador Joaquim Marques dos Reis e o bispo do Pará, D. Alberto Gaudêncio Ramos, que declarou ao «Diário de Lisboa»:

— Embora esta excursão se prolongue, em autocarros, por diversos países da Europa, eu participarei apenas na parte portuguesa, pois quero estar no próximo dia 13, em Pátima, para o encerramento das festividades do 50.º aniversário das Aparições.

«Por um mundo melhor»

Promovido pela Associação «Por um mundo melhor» começa hoje, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, um ciclo de conferências subordinado ao tema «A Igreja e os Povos».

O orador das reuniões, que se efectuarão em quatro noites sucessivas continua a ser o sr. D. Manuel Vieira Pinto, fundador daquela associação e hoje bispo de Nampula. Esta noite versará o tema parcial «O Mundo está doente», com o qual começa a desenvolver o tema geral proposto. A entrada é livre.

Terminou a reunião da Comissão Permanente do Acordo Cultural Luso-Belga

Effectuou-se esta manhã, no Instituto de Alta Cultura, a reunião plenária de encerramento da VII Sessão da Comissão Mista Permanente de Aplicação do Acordo Cultural Luso-Belga.

A agenda de trabalhos incluía assuntos respeitantes a intercâmbio universitário, leitorados portugueses, bolsas e visitas de estudo, equivalência de diplomas, exposições e actividades literárias e musicais bem como a organização de uma semana cultural portuguesa na Bélgica. Mereceram particular atenção as rubricas referentes a bolsas de estudo, ao intercâmbio de professores e ás actividades artísticas.

ÀS GRANDES EMPRESAS

ALUGA-SE ANDAR COM 400 m2 EM DOIS GRANDES SALÕES, PARA ESCRITÓRIOS OU QUALQUER RAMO, EM PRÉDIO COM ELEVADOR.

RUA DOS FANQUEIROS, 156 (CHAVES NAS LOJAS)
TEL. 32 43 50, ROSSIO - 110

ANDARES

Se está comprador de andares, e pretende adquirir uma habitação com muita categoria, com 3 ou 4 casas assoalhadas, cozinha inédita com sala de mesa p.º pequenos almoços, com móveis, lava-louças inoxidáveis, etc.

APENAS POR 295 OU 325 CONTOS

visite-os em MEM-MARTENS, na Praceta de Diu onde se mostram todos os dias, inclusive aos Domingos.

Informa a

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

P. da Alegria, 58-2.º — Telef.: 362228-366731-366812

VISITE A CASA



da
menina
pescadinha

UM PRÊMIO PARA CADA
VISITANTE

NO RESTAURANTE:

OS JÁ FAMOSOS JANTARES DE PEIXE E MARISCO
EMENTA

HOJE

Sopa à Pescador
Ameijoas à Espanhola
Filetes de Pombos à Costa do Sol
Arroz à Val Formoso
Saladas de Frutas
Pão e vinho

PREÇO 50\$00

Marcações pelo telefone 610494 das 10 às 19 horas

AMANHÃ

Sopa à «Gel-Mar»
Caril de Lagosta
Corvina à Cardeal
Charlotte de Chocolate
Laranjas de Setúbal em surpresa
Pão e vinho

O F E R T A
DA MENINA
PESCADINHA:

Uma senha numerada para o Grande Sorteio de Fim do Ano

* VISITE O ESPELHO DE ÁGUA

*JUNTO AO MERCADO DE ABRIL

TODOS OS DIAS
DAS 16 ÀS 24 HORAS

CHOCOLATES TIGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFE...

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Primeira vitória de Kennedy na corrida para a Casa Branca

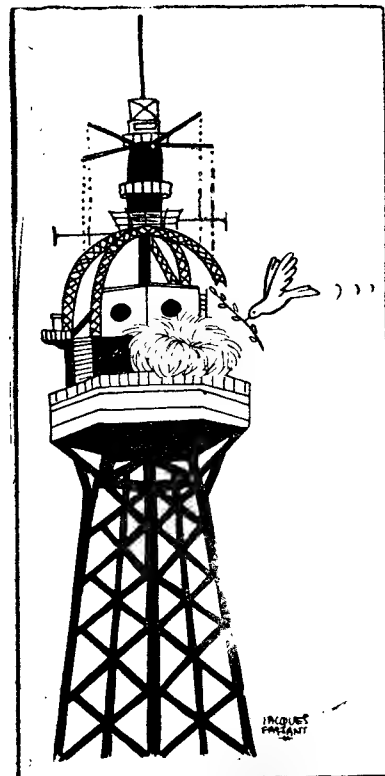
Últimos resultados

INDIANAPOLIS (Indiana), 8 — (A. N. I.) — Contados 97 por cento dos votos no Indiana, a posição dos três candidatos democráticos e do único candidato republicano era a seguinte:

Kennedy: 311 824, 42 por cento.
Branigin: 227 758, 31 por cento.
McCarthy: 200 000, 27 por cento.
Nixon: 498 104, bastante mais do que conseguira em 1960.

Eugene McCarthy perdeu a corrida — comenta Richard Nixon

LINCOLN (Nebraska), 8 — (F. P.) — A corrida para alcançar a investidura do Partido Democrático para candidato à presidência da República já estará perdida para McCarthy — comentou, a partir dos resultados conhecidos das primárias do Indiana, o candidato a investidura republicana, Richard Nixon. «Mas quanto a mim o senador McCarthy tem por ele alguém que não tem nem Kennedy nem Humphrey — os voluntários muito sinceros que estão à sua volta. «Voluntários assim, acrescentou, não se dão por batidos facilmente.



Conversações de paz em Paris

(Desenho de Jacques Faizant, publicado no jornal «Le Figaro»)

Elementos anticastristas em acção

HAVANA, 8. — (A. N. I.) — Elementos anticastristas fizeram descarrilar ontem um comboio, nos subúrbios de Santiago de Cuba — anunciaram as autoridades locais. Morreram cinco pessoas e treze ficaram feridas.

(Continuação da 1.ª página)

ca, a de Evansville, onde o governador Branigin o distancia de perto de 800 votos.

E «Bobby» pôde proclamar esta noite, sob os aplausos dos seus partidários, que os votos foram para uma causa, e não um nome. O facto da maioria esmagadora dos negros do Indiana lhe haverem dado os sufrágios mostra que perdura a lembrança da sua luta pelos direitos civis, quando era o ministro da Justiça no Governo do seu irmão John. Isto poderá reflectir-se no plano nacional: numerosos eleitores brancos, preocupados acima de tudo com a gravidade do problema racial, seriam levados, agora, a ver em Robert Kennedy o homem mais indicado para tentar, se encontrasse na Casa Branca, uma reconciliação entre as duas comunidades.

Reunião em Londres do Conselho Ministerial da E. F. T. A.

LONDRES, 8 — (F. P.) — O conselho ministerial da Associação Europeia de Comércio Livre que agrupa sete países, mais um Estado associado (Finlândia) vai reunir-se na Lancaster House entre 9 e 10 do corrente. É a primeira reunião dos ministros da E. F. T. A. depois da de Lausanne, em Outubro findo, reunião que ficou marcada pelas indiscrições de lord Chalfont, ministro britânico para a Europa. Desde então, houve dois acontecimentos que influem no desenvolvimento da Associação Europeia de Comércio Livre.

O primeiro, foi a supressão total dos direitos alfandegários, em 1 de Janeiro deste ano, entre os Esta-

MÁQUINAS QUE COMBINAM A VISÃO COM UM RACIOCÍNIO ORIENTADO

CAMBRIDGE (Massachusetts), 8 — (R.) — Os cientistas combinaram um computador, uma câmara de televisão e um braço mecânico para formar um sistema com inteligência suficiente a fim de reconhecer blocos de diferentes tamanhos e formas, e juntá-los em estruturas, sem que seja necessário dar instruções passo a passo.

O sistema pode aperceber-se visualmente dos blocos, determinando o seu tamanho e a sua posição numa mesa. Pode transformá-los numa torre e fazê-la tão alta quanto possível com os blocos dados. Ou pode ser-lhe dito que ponha os blocos agrupados em pilhas consoante os tamanhos.

O desenvolvimento deste género de sistema que combina as percepções visuais com um planeamento e raciocínio orientados, é parte de um programa de longo alcance para criação de máquinas «robot» mais eficientes que está a ser efectuado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Os cientistas estão a concentrar-se na visão binocular, na visão a cores, na capacidade para se aperceberem de contexturas, nos sensores tácteis, na melhoria das mãos mecânicas e na programação de máquinas para adquirir e utilizar um fundo substancial de conhecimentos sobre o «mundo verdadeiro».

Para a visão, o sistema utilizado é o chamado «dissector de imagem», usando para isso câmaras. As câmaras de televisão focam sempre uma cena no mesmo número fixo de linhas horizontais. O «dissector de imagem» pode ser ordenado por um computador para se concentrar sobre pontos desejados da imagem.

O braço, usado para tarefas mais complexas, tem um ombro e três cotovelos, com oito juntas móveis que podem torcer obstáculos.

DIVERGEM AS OPINIÕES ACERCA DA MORTE DE CLARENCE NICKS

HOUSTON, Texas, 8 — (A. N. I.) — O doente a quem ontem o dr. Denton Cooley transplantou um coração morreu durante a operação, mas o cirurgião prosseguiu e John Stuckwisch, cujo electroencefalograma não mostrava actividades, voltou à vida com o seu coração novo.

No entanto, o dr. Pedro Caram, médico assistente do dador, Clarence Nicks, de 36 anos, e o dr. Carlkind, patologista do Hospital de S. Lucas, discordaram sobre o momento da morte de Nicks — revelou o dr. Hewell France, administrador do Hospital.

O dr. Caram assinou a certidão de óbito em virtude de já não se registarem ondas cerebrais, mas o dr. Lind considera que o coração de Nicks ainda batia. Depois de uma conferência, ficou decidido aceitar a decisão do dr. Caram — esclareceu France.

Por outro lado, o subdelegado de Saúde do condado de Harris, dr. Joseph Jachimczyk, havia declarado aos médicos que o dador tinha morrido vítima das lesões sofridas

numa agressão no dia 23 do mês passado e que a transplantação podia ter influência sobre a autópsia e complicar um posterior processo legal contra os agressores. No entanto, informou os médicos que não lhes poria um processo se procedessem ao enxerto. Jachimczyk afirmou que os médicos o tinham informado que tanto o dador como o receptor estavam a morrer e que Stuckwisch tinha possibilidades de viver com um coração novo.

QUINZE HOSPITAIS AMERICANOS PREPARAM-SE PARA ENXERTOS CARDÍACOS

HUSTON (Texas), 8 — (F. P.) — O doente que foi submetido ontem a uma transplantação cardíaca no Hospital de St. Luke de Huston (Texas) é J. M. Stuckwisch, 62 anos, administrador de um hospital da cidade de Alpine (Texas). «A tensão arterial é normal e o estado geral é bom», declarou a direcção do hospital. Stuckwisch deixou a sala de operações hora e meia depois do início da transplantação.

dos membros. Mas, esta supressão dos direitos, no âmbito de uma zona de comércio livre, levanta problemas que só uma união económica pode resolver completamente.

O segundo acontecimento foi o novo veto francês ao segundo pedido de adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum, em Novembro. Dois outros países da E. F. T. A., a Dinamarca e a Noruega, são igualmente candidatos à entrada no Mercado Comum. Outro país, a Áustria, prossegue há longos meses, negociações de associação ao sistema de Bruxelas.

Estes acontecimentos serão recordados na conferência. Amanhã, depois do relatório do secretariado

sobre o futuro da E. F. T. A. e um programa adequado, os ministros discutirão a integração europeia, provavelmente na reunião da tarde e na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Michael Stewart. É provável que a delegação britânica reafirme a sua posição já conhecida: Só terá em atenção propostas dos países do Mercado Comum se forem apresentadas pelos seis em conjunto e permitirem uma adesão completa ao sistema de Bruxelas.

A PRÓXIMA VIAGEM DE PAULO VI

(Continuação da 1.ª página)

tina e Istambul, para um encontro com o patriarca Atenágoras.

O congresso eucarístico de Bogotá realiza-se de 18 a 25 de Agosto, mas não se sabe ainda qual a data da partida do Papa para a Colômbia, nem a duração da sua estadia no país.

Ao congresso eucarístico deverão assistir mais de um milhão de peregrinos vindos de todos os pontos do Mundo. Este é o terceiro congresso eucarístico realizado na América Latina. Os anteriores foram em Buenos Aires em 1934 e no Rio de Janeiro, em 1953.

Uma visita do Papa à América do Sul, onde o predomínio dos católicos é maior do que em qualquer outro continente, já era esperada nos meios religiosos e a notícia hoje dada não constituiu surpresa.

A única dúvida que resta é a de saber se o Papa limitará a sua visita a Bogotá ou se aceitará os convites que lhe têm sido dirigidos por estadistas sul-americanos para visitar os respectivos países.

BOURGUIBA NO CANADÁ

TUNIS, 8. — (R.) — O presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, partiu hoje para Montreal, de visita oficial ao Canadá.

Seguidamente Bourguiba visitará os Estados Unidos e virá a Madrid conferenciar com membros do Governo espanhol, no regresso ao seu país.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

LUTA EM SAIGÃO

Bandeira do Vietcong hasteada próximo do palácio presidencial

SAIGÃO, 8 — (R.) — Uma bandeira vietcong flutuava provocadoramente a seis quilómetros do palácio presidencial de Saigão e foguetes lançados pelos helicópteros não conseguiram deitar a baixo a bandeira, hasteada no bairro chinês.

O vietcong entra hoje no quarto dia de violentos ataques a Saigão enquanto o Vietnam do Norte e os Estados Unidos fazem os últimos preparativos para iniciarem na próxima sexta-feira em Paris as conversações preliminares para um acordo de paz.

MIL JORNALISTAS
EM PARIS
PARA O ENCONTRO
WASHINGTON-HANOÍ

PARIS, 8. — (A. N. I.) — Tendo já chegado a França mais de mil jornalistas estrangeiros, para uma completa cobertura das primeiras conversações Washington-Hanoí, declara-se em círculos norte-americanos que os Estados Unidos nenhum esforço pouparão para darem à sua causa a maior publicidade possível na imprensa de todo o mundo.

A delegação norte-americana a estas conversações — chefiada pelo embaixador itinerante Averell Harriman — tenciona dar conferências de imprensa duas vezes por dia, esvanecendo-se assim o receio de que tudo se passasse no meio do maior segredo e de que os representantes dos órgãos da Informação deparassem com grandes dificuldades.

Falência
de uma firma
brasileira

S. PAULO, 8 — (F. P.) — Praticamente falida em consequência de um «deficite» de 45 milhões de cruzeiros, a «Dominium S. A.», considerada como a mais importante firma de café solúvel do Brasil, pediu aos seus credores uma moratória de dois anos por se encontrar ameaçada de uma intervenção federal destinada a preservar os interesses dos seus 40 000 accionistas. A «Dominium», cujo capital é de 110 milhões de cruzeiros, produz mensalmente mil toneladas de café solúvel nas suas fábricas do Estado de S. Paulo. O ministro das Finanças brasileiro estuda a possibilidade de transformar a «Dominium» numa sociedade mista com a participação do Banco do Brasil.

MORREU OLGA LINDO

LONDRES, 8 — (A. N. I.) — Olga Lindo, que se celebrou pela sua interpretação da «Chuva» de Somerset Maugham — na década de 20 — morreu ontem em Londres, tinha 69 anos.

Estreou-se no teatro na peça «A Bela Adormecida», em Londres. Depois de uma longa e brilhante carreira como actriz, fez-se empresária da companhia que usava o seu nome.

A sua última actividade artística foi a interpretação do papel de uma «velha tia» numa série para televisão da BBC.

Entretanto em Saigão declaram-se imensos incêndios enquanto a luta prossegue. Centenas de refugiados abandonam o bairro massacrado pelos combatentes.

Quando pretendiam desalojar a bandeira vietcong os helicópteros marcaram a zona em volta com tinta vermelha. Seguidamente vieram outros com foguetes.

Porém uma hora a seguir ao meio-dia local via-se ainda o pavilhão vermelho e azul com uma estrela amarela no centro.

Pequenos aviões distribuíram panfletos informando a população de uma nova ordem de recolher durante as vinte e quatro horas nalgumas zonas da cidade.

As ruas onde foi decretado o recolher obrigatório, que englobam a maior parte do sudoeste da cidade estavam silenciosas. No resto da cidade a vida era quase normal — uma piscina pública fazia bom negócio apenas a três quilómetros do bairro Cholon, onde se travam combates e os correspondentes noticiosos têm de passar por vários engarrafamentos de trânsito para chegar àquele bairro.

A noite passada uma explosão destruiu dois edifícios próximos da Câmara do Senado, junto ao rio, e apenas a alguns blocos do centro da cidade causando um morto.

Os guerrilheiros atacaram novamente com foguetes a base aérea de Tan Son Nhut.

Foram mortos na área de Saigão cerca de 2000 vietcongs desde domingo passado, anunciou o tenente-general Le Nguyen Khang que está encarregado da defesa da capital.

O ministro da Defesa general Nguyen diz que espera que a situação em Saigão regresse à normalidade dentro de uma semana.

NOVO GOVERNO SUL-VIETNAMIANO?

SAIGÃO, 8 — (F. P.) — Sabe-se de boa fonte que Tran Van Huong, antigo candidato à presidência estaria disposto a formar um novo Governo para substituir o de Nguyen Van Loc, primeiro Governo da nova constituição.

Se a sua designação fosse confirmada, Huong teria a intenção de formar o seu Governo principalmente com os jovens do Sul. — Alguns antigos ministros mas conhecidos, sobretudo, pela sua eficácia técnica. Segundo certas informações,

Huong abordado pelo presidente Thieu para suceder a Loc teria apresentado certas condições que teriam sido aceites pelo presidente vietnamiano.

Ignora-se a data dessa mudança de Governo que os rumores anunciavam há já alguns meses. Pensa-se geralmente que se verificará no fim de Maio, algumas semanas antes da viagem que o presidente Thieu deve fazer aos Estados Unidos.

CEM CAMIÕES
NORTE-VIETNAMIANOS
DESTRUÍDOS

SAIGÃO, 8 — (A. N. I.) — Foram destruídos mais de cem camiões do Exército norte-vietnamiano, durante os ataques ontem efectuados pela Força Aérea norte-americana contra as principais vias de reabastecimento da zona meridional do Vietnam do Norte — anuncia um informador militar americano.

Segundo informações fornecidas pelos pilotos que efectuaram as missões, as viaturas transportavam homens e material para o Sul.

O GOVERNO FRANCÊS
DISCUTIRÁ HOJE
A CRISE ESTUDANTILGrandes perdas
dos Trabalhistas

PARIS, 8 — (A. N. I. e F. P.)

Os tumultos estudantis em Paris continuaram esta madrugada, depois das marchas pacíficas de ontem terem degenerado em violentos combates entre os estudantes e a Polícia.

O numero de manifestantes baixou consideravelmente à noite e dos 15 000 que durante o dia se barricaram e lutaram com as forças da ordem só ficaram 2000 para os distúrbios de madrugada.

A manifestação, de ontem à noite, traduziu-se numa longa marcha,

de mais de cinco horas, através de 20 quilómetros de ruas sinuosas.

Na Praça Denfert Rochereau, Jacques Sauvageot, presidente da U. N. E. F. (União Nacional dos Estudantes de França) falou a cerca de 10 000 manifestantes.

E' muito provável que o presidente de Gaulle discuta hoje, na reunião habitual do Gabinete, a situação considerada crise nacional. Mais tarde a questão será discutida no Parlamento francês, onde o ministro da Educação, Alain Peyrefitte, responderá a algumas críticas.

LONDRES, 8 — (F. P.) — O «Labor» registou grandes perdas nas eleições municipais de ontem, na Escócia. Os principais beneficiários desta derrota, aliás prevista, foram os nacionalistas que, pela primeira vez, estão representados em Glasgow.

Os trabalhistas perdem a maioria e 13 mandatos (12 a favor dos nacionalistas). Em Aberdeen, igualmente, os trabalhistas perdem a maioria e os nacionalistas obtêm, pela primeira vez, um mandato.

Pela manhã cedo, um informador Tory anunciou que dos 64 resultados conhecidos em 69, na Inglaterra e no País de Gales, os conservadores ganhavam 48, indo 2 para os independentes e outro para diversos. O «Labor» perdia 46 ao todo e os liberais, 5.

REGRESSO DE 10 MIL
ANOS NO TEMPO

PORT MORESBY (Nova Guiné), 8 — Numa época em que a ênfase é dada a uma destemida viagem espacial e às maravilhas da tecnologia, a Papua Nova Guiné está a pedir às pessoas que regressem «10 000 anos no tempo».

Este apelo à nostalgia humana pelo primitivo é parte da primeira campanha organizada para melhorar o turismo.

«As pessoas podem aqui notar vida que não mudou há milhares de anos», disse Sydney Moore, director executivo da Comissão de Turismo da Nova Guiné, recentemente numa conferência de Imprensa.

Sydney Moore julga que o primitivismo do território é a sua maior atracção para os turistas que podem viajar através de regiões onde os crocodilos se estendem ao sol, os mosquitos se levantam em extensas nuvens negras e os nativos propiciam espíritos em templos cuidadosamente decorados.

Uma dessas regiões é a que compreende o trajecto sinuoso do rio Sepik — que já está a tornar-se «no destino mais em moda para os turistas de todo o mundo», segundo Moore.

Mas se as atracções turísticas são primitivas, os hotéis não o são. O que foi descrito como uma virtual revolução hoteleira o ano passado, tornou possível o turismo em grande escala.

«No passado, os turistas tinham de suportar bastante desconforto», disse Moore. «Agora as acomodações não constituem problema».

Nos últimos doze meses, dez hotéis de categoria foram construídos e estão planeados mais.

A Comissão de Turismo está a colocar milhares de cartazes coloridos apresentando habitantes da Nova Guiné em trajos típicos, coloridos, com «slogans», como «regresse dez mil anos no tempo» e «gud day ologeta» (que é a corruptela do inglês para «olá como vão todos»).

O ano passado oito mil turistas visitaram o território e esperase que esse numero duplique este ano.

PROMULGADOS EM BRASÍLIA
OS ACORDOS LUSO-BRASILEIROS
DE CULTURA E DE COMÉRCIO

BRASILIA, 8 — (A. N. I.) — O presidente Costa e Silva assinou decreto promulgando o Acordo Cultural com Portugal, assinado em Lisboa, em sete de Setembro de 1966. Pelo referido acordo, cada parte contratante se compromete a apoiar a obra que, no respectivo território, realizem as instituições consagradas aos estudos, à investigação ou à pes-

quisa e à difusão da cultura da outra parte contratante, promovendo, com esse fim, o intercambio de pessoas, troca de informações e permuta de material.

Costa e Silva assinou também o decreto que promulga o Acordo de Comércio Luso-Brasileiro.

Quatro navios de guerra
brasileiros em Lisboa
para as comemorações
cabralinas

AS CRIANÇAS MÍOPES
ESTUDAM MAIS

LONDRES, 8 — (R.) — As crianças, sofrendo de miopia, estudam mais e são mais ambiciosas do que as outras — segundo revela um estudo feito por um grupo da escola de Economia de Londres.

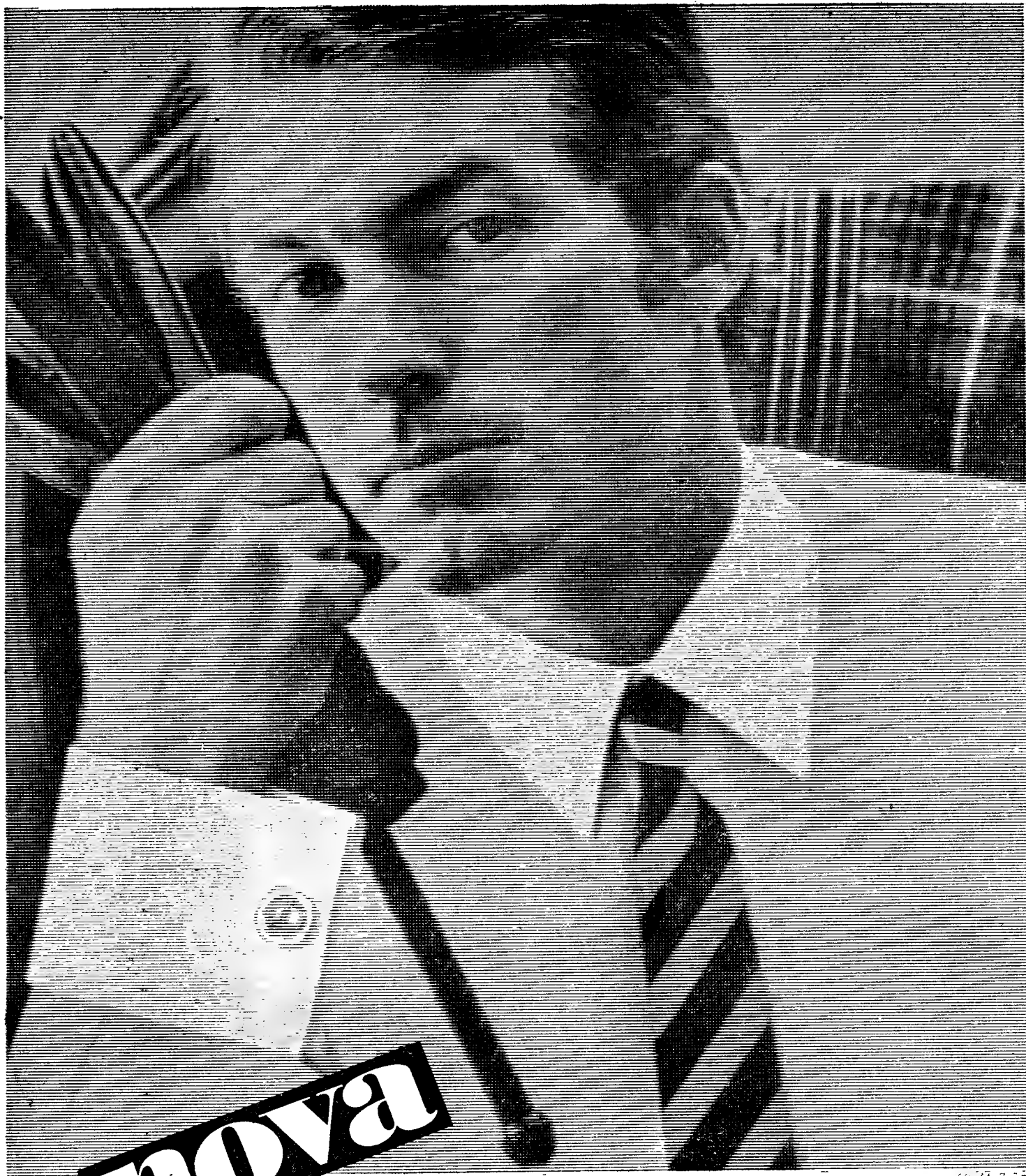
O estudo sugere que a razão do êxito das crianças míopes se deve ao apoio e encorajamento suplementares dos pais, preocupados acerca do seu futuro.

BRASILIA, 8 — (A. N. I.) — O presidente Costa e Silva autorizou a viagem de quatro contratorpedeiros e uma representação constituída por um oficial e catorze aspirantes da Escola Naval, a Lisboa, no período de 26 de Junho a 1 de Julho, para participarem das comemorações do quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral.

Seguirão para Lisboa os vasos de guerra brasileiros: «Pará», «Paráíba», «Pernambuco» e «Paraná».



Um soldado sul-vietnamiano avança, correndo, pelas ruas incendiadas junto do antigo cemitério francês, nos arredores de Saigão, onde o Vietcong desencadeou um dos seus ataques.



nova

Camisas Stoffels splendesto®

Duas vezes mais duráveis!

De uma forte resistência o novo tecido fabricado pela Stoffels, acaba com os problemas da constante deformação do colarinho e dos punhos que geralmente sofrem mais na lavagem.

Verifique em si próprio estas novas qualidades da Camisa Stoffels splendesto... O colarinho mantém-se sempre impecável e os punhos permanecem firmes e perfeitos.

Resultados? — Formidável! —
A melhor Camisa:

- Tem uma autêntica vida dupla, graças à única e resistente textura agora utilizada no colarinho e nos punhos.
- Mais saudável e agradável de vestir pois absorve a transpiração por ser o corpo da camisa de fina popelina de 100% algodão puro.
- Fácil de lavar, também na máquina.
- Nunca precisa ser passada a ferro.

Camisas Stoffels splendesto —
De corte distinto e perfeito.
Sempre permanecem impecáveis. À sua escolha:

- Em branco e em cores suaves com um colarinho suplente
- Ao preço de Esc. 200\$00
- Também em qualidade super-leve cambráia Esc. 210\$00



Símbolo do Algodão
Mais saudável
Mais confortável



TECIDO SUIÇO

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia

Numa reunião da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, Audiologia e Fonologia, serão tratados, hoje, às 22 horas, os seguintes temas: «Virose em ORL (revisão de conjunto)», pelos dres. Rui Penha e Vasco Ribeiro; «Mioblastoma laringotraqueal» (caso clínico), pelos dres. Rui Penha, D. Maria Faria e Fonseca Santos; e «Voz sintética. O seu emprego no estudo da estrutura física e do conteúdo semântico da palavra», pelo prof. Carlos Larroude.

No Hospital dos Capuchos

Amanhã, às 22 horas, no Hospital dos Capuchos, em reunião científica da Sociedade Médica dos Hospitais Cíveis de Lisboa e da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, serão apresentados os seguintes trabalhos: «Estudo de um novo salurético» pelos dres. Alfredo Franco e D. Maria Manuela Quintanilha; «Sobre um caso de feocromocitoma maligno», dos dres. Pena de Carvalho, Jorge Girão e Alvaro Sequeira; «O propranolol no tratamento da angina de peito», pelo dr. Sérgio A. Rosa; e «Ensaio clínico do medicamento anti-hipertensão DCR-515» pelo dr. António Sousa Prates.

Na Faculdade de Medicina

Amanhã, às 12 horas, no Instituto de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina, o prof. Etienne Wolff (que se deslocou a Lisboa com o patrocínio do Instituto Francês) profere uma conferência sobre «A cultura organotípica de cânceres animais e humanos». Depois de amanhã, o mesmo professor falará sobre «Interações entre os tecidos indutores e receptores na génese dos órgãos no embrião das aves».

Os bombeiros de Vizela comemoram

o 91. aniversário

VIZELA, S. — Passa hoje o 91.º aniversário da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vizela.

O programa dos festejos foi inaugurado às 8 horas, com uma formatura dos soldados da paz, a que se seguiu o içar das bandeiras nacional e da Associação. Houve, depois, uma romagem aos dois cemitérios da vila e missa na paróquia das Caldas de S. Miguel celebrada pelo capelão da corporação mons. José de Sousa Monteiro. Durante uma sessão solene foi descerrada, depois, uma lápida de homenagem ao saudoso comandante dos Bombeiros Voluntários de Fafe, sr. Luís Mário Nogueira Mendes, e uma fotografia do falecido presidente do conselho fiscal dos Bombeiros Voluntários de Vizela. Foram ainda entregues condecorações a vários voluntários que completam 5, 10, 20 e 35 anos de bons serviços.

O ciclo de festividades será encerrado no próximo domingo, no decorrer de um baile no quartel dos bombeiros.

Fornecimento e Transporte de COMBUSTÍVEIS LIQUIDOS

Concurso Público n.º 29/68

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Avenida 24 de Julho — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 30 do corrente mês, pelas 10 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até às 15 horas e 45 minutos do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 8 de Maio de 1968.

**TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telex 367444/323172

R. 1 DE DEZEMBRO, 43



O sr. dr. José do Espírito Santo saúda o Chefe do Estado, na cerimónia da inauguração das novas instalações da «Tranquilidade»

CUSTOU SESSENTA MIL CONTOS O NOVO EDIFÍCIO DA «TRANQUILIDADE»

(Continuação da 1.ª página)

ves, respectivamente director clínico e chefe da equipa operatória. O sr. Presidente da República visitou em primeiro lugar o posto médico instalado no último andar, o qual tem acesso por um elevador directo, e esteve, depois, sucessivamente, nas enfermarias do 7.º e do 6.º andares, e nos escritórios instalados no 1.º andar.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Constança Lobão Soares

Faleceu a sr.ª D. Constança Lobão Soares, de 72 anos, natural de São João Baptista (Moura), viúva, mãe da sr.ª D. Albertina Soares Pataca Sameiro. O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 10 horas, na Basílica da Estrela, para o cemitério de Moura, sendo celebrada missa de corpo presente, às 8 horas, no referido templo.

António dos Santos Guia Gameiro

Faleceu o sr. António dos Santos Guia Gameiro, de 82 anos, natural de Maçãs de Dona Maria (Alvaia-zere), comerciante, casado com a sr.ª D. Laura Costa Ferreira Gameiro, pai do sr. dr. António Viagas Gameiro, advogado em Lisboa. O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 8 horas, na Igreja de São João de Deus, para seu jazigo, no cemitério de Maçãs de Dona Maria, sendo celebrada missa de corpo presente às 7 e 30, no referido templo.

SUFRÁGIOS

Baronesa Ellis Eleonora Elek Vilani

Amanhã, às 11 horas, na Basílica da Estrela, será celebrada missa de sufrágio, do 7.º dia, pela sr.ª baronesa Ellis Eleonora Elek Vilani.



MANUEL PEREIRA FALECEU

José Braz Pereira e sua esposa Maria de Lurdes da Costa Lopes Braz Pereira e seus filhos Ana Maria Lopes Braz Pereira, José Manuel Lopes Braz Pereira e mais família, participam o falecimento do seu querido e extremo pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

No decorrer da breve cerimónia da saída para a Avenida da Liberdade, realizada na sala do conselho de administração, o Chefe do Estado foi saudado pelo sr. dr. José do Espírito Santo, que afirmou a sua satisfação por ter a sua Companhia conseguido reunir, finalmente, «num só edifício, todos os nossos serviços, que, com graves inconvenientes, estavam distribuídos em Lisboa, por cinco locais diferentes».

Disse, depois, o presidente do conselho de administração da «Tranquilidade»:

«A vida humana constitui o mais precioso valor sob todos os pontos de vista. Assim, procuramos dar aos nossos sinistrados, que são assistidos por 14 distintos cirurgiões e especialistas, o maior conforto e o melhor bem-estar, construindo, neste edifício, um posto de socorros, enfermarias com cerca de 80 camas, higiénicas e confortáveis, um bloco operatório com o melhor equipamento e ascensor cirúrgico, e ainda uma sala de reabilitação, tudo equipado com ar condicionado. Isto constitui, segundo a opinião de vários médicos que nos visitaram, a última palavra como instalação hospitalar.»

A terminar, afirmou o sr. dr. José Espírito Santo:

«Nos últimos cinco anos, esta Companhia pagou sinistros no valor de 999 670 contos, o que representa uma média anual de cerca de 200 000 contos e diária de 753 contos. Tratamos nos nossos postos clínicos e enfermarias, em virtude de acidentes de trabalho, 104 512 sinistrados, ou seja, uma média anual de 20 900. Neste mesmo período e considerando apenas as cidades de Lisboa e Porto, verificaram-se 2365 internamentos e foram feitas 1649 operações de grande cirurgia, sendo grande número da maior complexidade. Nos sinistrados internados verificaram-se 20 casos de morte, o que, em relação ao número de internamentos, dá uma percentagem de 0,84 por cento.»

Palavras do Chefe do Estado

Em breves palavras que profereu em seguida, o sr. almirante Américo Thomaz congratulou-se com o progresso da companhia, recordando o seu princípio difícil, e felicitou os actuais administradores pela obra realizada e confessou-se encantado pelo que lhe fora dado ver no decorrer da visita.

No final da cerimónia, o Chefe do Estado e os membros do Governo assinaram um pergaminho comemorativo da inauguração, tendo, o sr. almirante Américo Thomaz descerrado uma lápida junto

Uma companhia pioneira

A «Tranquilidade» que se chamou inicialmente, há 97 anos, a «Tranquilidade Portuguesa», transformou-se, pouco a pouco, numa companhia de grande projecção, trabalhando actualmente, no campo do resseguro internacional, em 25 países e mantendo contratos de permuta com 155 companhias estrangeiras. Pioneira no mercado internacional do resseguro aceite, a «Tranquilidade» é-o igualmente no campo de prevenção de acidentes, a companhia dispõe agora de instalações condignas, com serviços eficientes e de largo alcance social.

DUAS ESTUDANTES DA RODÉSIA VISITAM LISBOA A CONVITE DO MUNICÍPIO

O «Prémio Lisboa», instituído pelo Município da capital para distinguir anualmente dois estudantes rodésianos, valeu a duas atraentes raparigas os primeiros contactos com o Velho Continente.

Rhona Thompson, da capital rodésiana, e Carol Law, de Bulawayo, ambas de 17 anos e ambas alunas da secção de Ciências, a primeira da Townsend School e a segunda da Roosevelt Girls' High School, chegaram esta manhã ao aeroporto da Portela, para uma estadia de 12 dias em Lisboa.

Foram aguardadas pelo sr. Vicente Rodrigues, secretário da presidência da C. M. L., pelo adido de Imprensa da missão diplomática da Rodésia, Graham Parks, e por um representante da TAP, que colabora na iniciativa.

Rhona e Carol foram escolhidas pelas direcções das respectivas escolas pelo seu comportamento e aplicação aos estudos, com a aprovação dos «mayors» das duas cidades, que as submeteram a uma rigorosa entrevista, antes de darem o seu beneplácito.

Rhona Thompson, muito loira e viva, é filha de um inglês e de uma sul-africana, gosta de nader e de jogar hóquei em campo, de ler livros policiais e deseja ser professora; conhece Lourenço Marques, a única cidade estrangeira que visitou e de que gostou muito. Carol, ruiva e insinuante, declarou-se pouco adepta de desportos e, quanto a leituras, prefere a História. É fi-

TRANSMISSÃO (NA TV) DO BENFICA-JUVENTUS?

O jogo Benfica-Juventus será televisionado? Eis a interrogação que anda pelo ar, a dar origem aos mais desencontrados boatos. Porque, por esse Continente fora, milhares, muitas centenas de milhares de adeptos do futebol gostariam de estar «presentes» na Luz, mercê desse prodígio técnico que se chama televisão, a encaminhar acontecimentos a casa de cada um de nós, a tornar possível a ligação (quase instantânea) de distâncias quilométricas extraordinárias.

Nos sectores mais qualificados da R. T. P., colhemos a seguinte declaração:

«A Radiotelevisão Portuguesa, atenta ao interesse que rodeia o encontro Benfica-Juventus, propõe-se efectuar a respectiva transmissão, para o que endereçou ao Sport Lisboa e Benfica uma proposta financeira que considera vantajosa para as duas partes».

Não nos foi possível saber, em exacto, a verba oferecida pela TV ao clube «encarnado». Disseram-nos na R. T. P.:

«É considerável, mas confidencial... De qualquer maneira, uma certeza absoluta: a não ser permitida à R. T. P. a transmissão para o Continente do jogo Benfica-Juventus, a R. T. P. não efectuará irradiação da partida pela Eurovisão, para além-fronteiras. Por outras palavras: não será fácil que, a tomar-se essa atitude, haja mais tarde a possibilidade de ver o jogo da segunda «mão» nos receptores da TV portuguesa».

Concluindo disseram-nos os responsáveis qualificados da R. T. P.:

«O problema está inteiramente entregue ao julgamento dos directores benfiquistas. Por nossa parte, julgamos cumprido o dever assumido em função da nossa responsabilidade perante o público».

Por seu lado, o Benfica, pela voz de um dos seus mais qualificados dirigentes (eng.º Helder Viagas, chefe do departamento de futebol) declarou que nada poderia levar o clube a afastar-se da linha de conduta adoptada para estes casos. Linha de conduta essa que só admite a possibilidade de uma transmissão directa, pela TV, depois de esgotada a lotação do estádio.

E ainda há bilhetes (não muitos)...

MASSIEL:

DESCANSO

NO ESTORIL

Massiel, a canção-ista espanhol que contribuiu com a sua voz, e o seu talento e a sua raça para a vitória de «La, la, la» no Festival da Eurovisão-1968, está em Portugal essencialmente para descansar. Esta a informação que nos foi transmitida no Commissariado de Turismo.

— Massiel manifestou o desejo de se instalar no Estoril, e vai transferir-se, esta tarde, para o Hotel Estoril-Sol. Pretende não ser incomodada — disseram-nos daquele departamento.

Primeiro no «sobe e desce»

MADRID, 8 — (A. N. I.) — A canção espanhola «La, La, La» ocupa, actualmente, o primeiro lugar da classificação espanhola do disco, enquanto «Congratulations», de Cliff Richard (segundo prémio da Eurovisão), ocupa o terceiro lugar. Em segundo lugar situa-se a «Balada de Bonnie e Clyde», de George Fame, anteriormente em primeiro.

1.º GRANDE PRÉMIO DE MOTONÁUTICA «ABRIL EM PORTUGAL»

Promovida pelo Commissariado Nacional de Turismo, realiza-se no próximo dia 19, em Belém, frente à Feira de Abril, o 1.º Grande Prémio de Motonáutica «Abril em Portugal», competição aberta a todas as classes, cujo programa inclui uma prova de resistência, (1 hora), de iniciados, e uma corrida de velocidade para a classe E. U.



Carol e Rhona, as duas rodésianas contempladas com o «Prémio Lisboa»

PRÉDIO

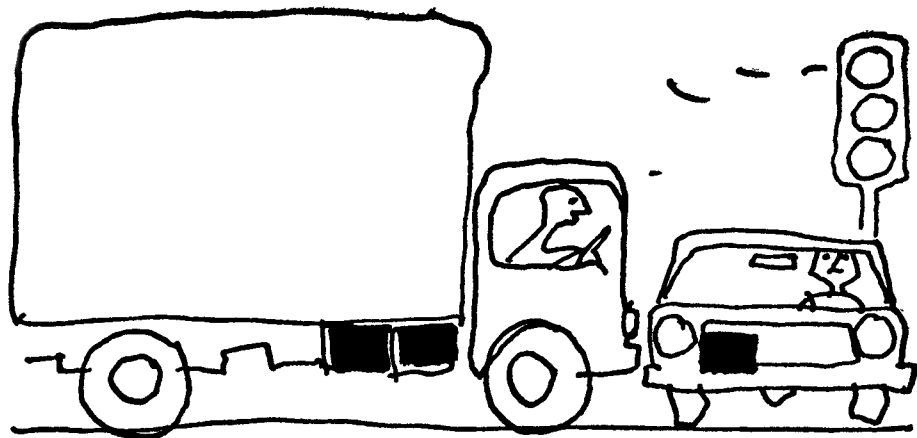
ALTO DE S. JOÃO

Com transportes à porta, construção moderna, revestido a mármore e marmore, composto de 7 pisos, tendo c/d habit. 6 div. RENDE 262 contos aprox. ALUGADO. Preço 4.500 contos.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6



uma bateria para automóvel
ou Camião...

não se compra:

TROCA-SE por uma AUTOSIL
num agente AUTOSIL
de acordo com a tabela AUTOSIL

Empresa Termoelectrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO
Delegação: Av. Infante Santo, 15-1.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

- CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR) — Em exploração
- CENTRAL DO CARREGADO: 1.º Grupo — Em exploração
2.º e 3.º Grupos — Em construção
- ESTUDOS DA CENTRAL DE RIO MAIOR E DA PRIMEIRA CENTRAL NUCLEAR

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial
(Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO: 850 000 000\$00
CAPITAL REALIZADO: 600 000 000\$00

SERVIÇO DE ACÇÕES — PAGAMENTO DO DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1967

Informam-se os Senhores Accionistas de que estarão a pagamento, a partir do dia 13 do corrente mês, os dividendos a seguir indicados, correspondentes à taxa de 8% pelo tempo do efectivo desembolso no exercício em referência:

Acções n.ºs 1 a 435 000 80\$00, por acção
Acções n.ºs 435 001 a 600 000 62\$68, por acção

Os valores líquidos destes dividendos, por acção, depois de deduzidos os impostos legais, são:

Acções	Nomina- tivas	Averbadas a Inst. de Pre- vidência	Ao portador	Ao portador registadas
N.ºs 1 a 435 000	70\$83,25	79\$37,25	56\$35,6	71\$46
N.ºs 435 001 a 600 000	55\$36,22	62\$05,32	44\$15,5	53\$98,9

O pagamento destes dividendos será efectuado pelos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos C. e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lis-
boa
Banco Fernandes Magalhães

Banco Fonecas & Burnay
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança
Comp.ª Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais

Porto, 6 de Maio de 1968.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qual-
quer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca
de prédios, parte de prédios ou cons-
trução. Também se aceitam proprie-
dades para venda. CASA LAIRES,
Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.ª (junto
P.ª Figueira) — Telefones: 32 54 87
— 37 06 18

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica,
Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq.
— Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na
TABACARIA NOVA LISBOA — Ave-
nida da Igreja, 29-B — A partir das
16 às 0 horas.

Embarque aos domingos em Porto (São Bento)

Todos os militares que estejam mun-
dos de bilhetes válidos para este com-
boio especial — os quais podem ser
adquiridos na própria estação do Porto
(São Bento) — podem utilizar a refe-
rida automotora sem acréscimo de pre-
ço.

FÁBRICA DE LUVAS E MALAS

MANUEL BAPTISTA CANTEIRO
(M. B. CANTEIRO)

Informa os seus Ex.ªs Clientes que tem em «stock»
para entrega imediata MALAS, LUVAS para SENHORA,
HOMEM e CRIANÇA.

EM EXPOSIÇÃO A NOVA COLECCÃO DE MALAS
PARA PRIMAVERA-VERÃO, NAS CORES E MO-
DELOS DA MAIS RECENTE MODA

Fábrica:
ESTRADA DA FONTE DE
SESIMBRA — SANTANA
Telef. 229 623

Exposição-Venda-Escritório:
RUA JOÃO DAS REGRAS, 4-G,
3.º, D (à Praça da Figueira)
LISBOA
Telefone 867494

ENCERRADO AOS SÁBADOS



ANTÓNIO DOS SANTOS GUIA GAMEIRO

FALECEU

Gaivotas, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o fale-
cimento do seu Sócio-Gerente e grande Amigo, cujo funeral se
realiza amanhã, dia 9, pelas 8 horas da Igreja de S. João de Deus,
para Maçãs de D. Maria.



António dos Santos
Guia Gameiro

FALECEU

Laura Costa Ferreira Gameiro,
Dr. António Viegas Gameiro e sua
mulher Rosa Maria Ribeiro Ferreira
Gameiro seus filhos e mais família,
participam o falecimento do seu ex-
tremoso marido, pai, sogro, avô e
parente e que o funeral se realiza
amanhã, dia 9, pelas 8 horas, da
Igreja de São João de Deus, para
seu jazigo, no Cemitério de Maçãs
de Dona Maria. As 7,30 horas será
celebrada missa de corpo presente,
no referido templo.

AGÊNCIA SALGADO

MOURA



CONSTANÇA LOBÃO
SOARES

FALECEU

Albertina Soares Pataca Sameiro,
Marcelino Sameiro, Constança Sa-
meiro, Francisca Tomás Pataca, Lu-
dovina Lobão Soares e filhos, Dia-
mantino Soares, sua mulher e filhos
e mais família participam o faleci-
mento da sua querida mãe, sogra,
avó, irmã, tia e parente e que o
funeral se realiza amanhã, dia 9,
pelas 10 horas, da Basílica da Es-
trela para o cemitério de Moura,
sendo celebrada missa de corpo pre-
sente às 8 horas.

AGÊNCIA SALGADO



António dos Santos
Guia Gameiro

FALECEU

ARMAZÉM DAS CINCO VILAS
— participa a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos, o falecimento
do seu fundador e que o funeral se
realiza amanhã, dia 9, pelas 8 horas,
da igreja de São João de Deus, para
seu jazigo, no cemitério de Maçãs
de Dona Maria, sendo celebrada
missa de corpo presente às 7,30 ho-
ras no referido templo.

AGÊNCIA SALGADO



BARONESA

ELLA ELEONORA
ELEK VILANI

Missa do 7.º Dia

Barão Frederico Vilani e restan-
te família participam que amanhã,
dia 9, às 11 horas, na Basílica da
Estrela será celebrada missa pelo
seu eterno descanso.

P. N. A. M.

DESPORTO

O SENSACIONAL BENFICA-JUVENTUS DE AMANHÃ

REGRESSO DE JAIME GRAÇA?
O TREINO DE HOJE VAI DECIDIR

Dentro da larga actividade benfiquista na Taça dos Campeões Europeus, a presença da turma juvenina, amanhã à noite, no Estádio da Luz, tem qualquer coisa de aliciante novidade. Efectivamente é a primeira vez que uma equipa italiana actua no formoso e amplo recinto do Benfica, em jogo a contar para a mais importante das competições de futebol interclubes. (O Juventus já actuou na Luz, mas contra o V. Setúbal). Nunca um sorteio determinara confronto entre a turma benfiquista e qualquer formação transalpina. A. C. Milan e F. C. Internazionale foram, sim, adversários dos «encarnados», mas nas «finais» de Londres e Milão. As duas «finais» em que o Benfica perdeu...

Agora, os jogos entre o Benfica e a «Juve» (o mais popular clube do futebol italiano) poderão determinar nova presença do prestigioso grupo português em «final», que este ano se realiza em Londres, no Estádio de Wembley, no próximo dia 29. Pela sua efectiva capacidade, pelas suas repetidas façanhas no campo internacional, o Benfica merece a confiança de todos os adeptos portugueses. Sabe-se, porém, que a equipa de Heriberto Herrera constituirá um obstáculo de difícil transposição, principalmente pela extraordinária capacidade do seu sector defensivo. Poderá o Benfica, com um Eusébio que não está a «cem por cento», vencer o «catenaccio»? Esta, a grande interrogação do jogo de amanhã. Mas há que ter também em conta o contra-ataque dos italianos, desenvolvido através de um brasileiro (Chinezinho), um espanhol (Del Sol) e um suéco (Magnusson)...

Entretanto, nesta véspera do grande embate, as equipas sofrem o ultimo retoque. O Juventus (refugiado no Muxito) vem até ao relvado do Casa Pia para dar uns pontapés na bola e fazer ginástica. Isto é: activar (ou manter) a sua preparação física.



Jaime Graça: para H. H. n.º 2, ele é o unico desconhecido

Heriberto Herrera manifesta um propósito firme: dar a entender, através de todas as declarações publicas, que o Benfica é apenas mais um adversário. Não o grande adversário: o adversário com credenciais ao plano mundial.

tar ao máximo toda a frente de ataque: extremos colocados á beira da linha lateral, a centrarem para os companheiros que só arrancam para a bola quando ela começa a descrever a curva até ao limite da grande área. Nota perigosa: os homens da «Juve» não

- **CABRITA:** «Em princípio a mesma equipa das Antas»
- **Os italianos magoados com o Benfica, pela proibição de se treinarem no estádio da Luz**



Jacinto volta á defesa benfiquista? É uma hipótese dependente da hipótese-Jaime Graça. Mas a foto, em que vemos o jogador com outros defensores (Adolfo e Raul) a receber instruções de Otto Glória, sugere essa solução

A manobra juvenina terá Del Sol como maestro. Esse, o perigoso espanhol que é todo «cérebro» (frio e calculista a desmentir a nacionalidade), carece de vigilância especial: não poderá (livremente) dispor da batuta do jogo. Aliás, nota-se nos treinos do Juventus a preocupação de aprovei-

abusam do centro alto. Preferem o cruzamento a beijar a relva. Mais difícil, portanto, de ser interceptado pela defesa benfiquista.

Ainda um pormenor: Heriberto tentará explorar o costumado avanço de Adolfo? Isso nos parece, através da preocupação com que utiliza os centros da esquerda, normalmente ensaiados por Magnusson.

A equipa parece «au point». E alinhará na máxima força. Isso implicará que o Benfica actue ao nível europeu: como nas horas em que proporcionou ao futebol nacional as mais belas jornadas clínicas.

• Jaime Graça: uma cartada de Otto?

Em Vale de Lobos, o Benfica permanece em estágio. Jaime Graça é o homem que (estamos em crer) irá alterar a formação apresentada por Otto Glória no Estádio das Antas. Assim, é natural que Raul repouse, passando Humberto para o lado direito do centro defensivo, com Jacinto funcionando na mesma linha. Ou, talvez o contrário: saída de Humberto e permanência de Raul. Mas, sempre com Jacinto a quarto defesa: porque, carecendo o Benfica de efectuar (no seu próprio relvado) uma partida nitidamente de sentido ofensivo, e podendo dispor de um jogador que possui o requinte do futebol atacante (Jaime Graça), não enjeitará de o colocar no flanco di-

REPETE-SE HOJE

O ENCONTRO

U. TOMAR - BEIRA-MAR

Disputa-se hoje às 18 horas em Tomar, o encontro de futebol a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, entre o União de Tomar e o Beira-Mar, de Aveiro, encontro que fora interrompido devido ao mau tempo e que o Conselho Jurisdiccional, mandou repetir.

QUEM É O ÁRBITRO

Roger Barde, o árbitro que dirigirá em Lisboa o primeiro encontro da semi-final da Taça dos Campeões entre o Benfica e a Juventus, é um médico. Tem uma figura imponente: 1,85 de altura e 92 kg de peso, apenas, graças a uma cura de emagrecimento a que se submeteu em 1955, quando iniciou a sua carreira como juiz de jogos de futebol. Nessa altura, monseur Barde pesava 115 kg e era o presidente do clube de Valréas, no Vaucluse, onde desde 1952 exerce a profissão clínica.

Na sua qualidade de dirigente, aconteceu um dia a Barde assistir a uma arbitragem «impossível» num encontro em que se decidia a promoção de uma equipa. Vivamente perturbado pela actuação daquele árbitro, salvo a muito custo de ser lynchado pelo público, escreveu, em termos exaltados, uma carta a Robert Sautel, então presidente dos árbitros do distrito de Rhone-Durance.

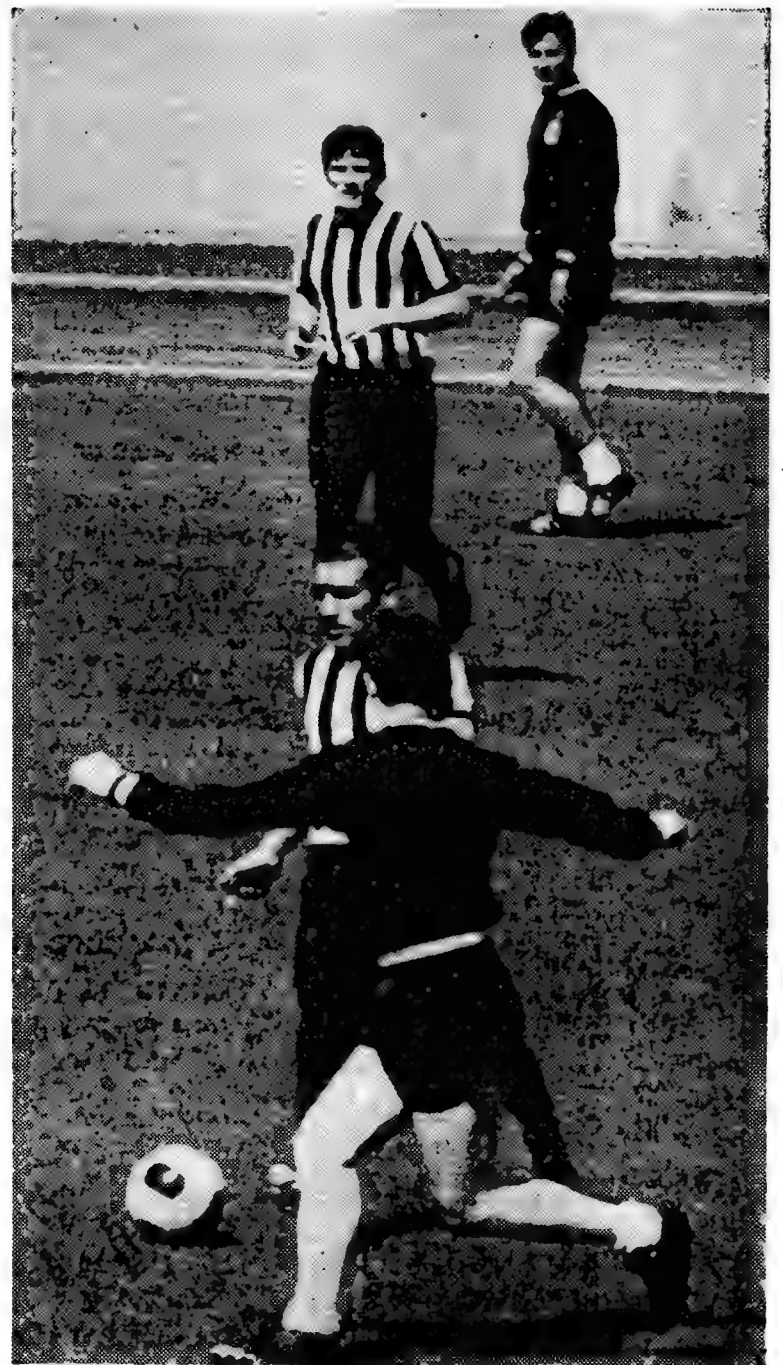
Disse que, perante a insuficiência e a incapacidade dos juizes de campo á disposição se propunha ele próprio para árbitro.

Esta época, Roger Barde dirigiu já o jogo da Taça dos Campeões entre o Glentoran e Benfica, em Belfast, o encontro Roménia-Polónia em Bucarest, e, finalmente, em 20 de Março passado, em San Siro, a «negra» entre o Milan e o Standard de Liège.

reito da sua progressão. Demais, Graça é o unico jogador que H. H. nunca viu em acção...

Quanto a José Henriques, não deve haver apreensão: o departamento médico do Benfica, tantas vezes já colocado ante duros problemas, deve proporcionar aos técnicos do clube a possibilidade de utilização do melhor guarda-redes benfiquista do momento.

Entre as hostes da «Juve» paira uma sombra de ressentimento: o Benfica, proibindo os italianos de treinar no Estádio da Luz, obrigou Heriberto Herrera a estabelecer a sua «oficina» no Estádio de Pina Manique. Entretanto, uma certeza: o Juventus retribuirá, com a mesma moeda, quando o Benfica se deslocar a Itália. E, vale a pena perguntar: onde treinarão os pupilos de Otto e Cabrita, aquando da viagem a Turim?



Del Sol, o famoso futebolista espanhol que é figura influente do Juventus, surge-nos em evidência nesta imagem do treino da turma italiana.

DESPORTO

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Festa de homenagem ao internacional Antónjo Alves (Tonecas), em Paço de Arcos, às 21 horas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato Nacional de voleibol (distrito de Lisboa): I. N. Estatísticas de B. Agricultura, Comp. Nac. Electricidade-F. C. Regina, S. C. Cervejas-B. Borges & Irmão, Automática Portuguesa-Sorefame e Comp. Telefones-Liegás, no ginásio da Escola Francisco Arruda, a partir das 19 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, meia-final da Zona Sul: Ateneu-Adgós, na Tapada da Ajuda, às 21 horas.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Sul: Liberdade Técnica, na Tapada da Ajuda, às 22 horas.

A «Universiáda» em marcha: o presidente da F. I. S. U. em Lisboa

Ao fim da tarde de ontem, chegou a Lisboa o presidente da Federação Internacional do Desporto Universitário (F. I. S. U.), dr. Primo Nebiolo, que no nosso

País vem ultimar pormenores relacionados com a Universiáda, que no próximo ano se disputará em Portugal. A aguardar o ilustre visitante, no Aeroporto, encontravam-se o dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, e Afonso Lacerda, da Comissão Executiva da Universiáda. Hoje, o presidente da F. I. S. U. cumpriu um vasto programa de visita a diversas instalações desportivas, tendo, ao fim da tarde, uma reunião de trabalhos, que se efectuará na tribuna de honra do Estádio Nacional.

MIKE SPENCE

— OUTRO «VOLANTE»

INGLÊS A PERDER A VIDA

INDIANAPOLIS, 8 — (R.) — O «volante» britânico Mike Spence faleceu, a noite passada, num hospital, quatro horas e meia depois de um desastre, quando seguia com o seu «bóide» a grande velocidade no circuito de Indianapolis.

O dr. Thomas Hannah, director médico do circuito, declarou que Spence, de 30 anos, morreu em consequência de ferimentos múltiplos recebidos quando o seu carro vermelho, accionado a turbo-propulsor, foi choçar com uma vedação, durante um treino.

O «volante» britânico guiava um carro accionado a turbo-propulsor, desenhado pela «Lotus». É o segundo automobilista britânico a morrer num mês. O antigo campeão mundial Jim Clark perdeu a vida num desastre em Hockenheim, na Alemanha Ocidental, em 7 de Abril, quando disputava uma corrida da «Fórmula 2».

C.I.F. E BENFICA

(EQUIPAS FEMININAS)
NO «NACIONAL»
DE BASQUETEBOL

Com a efectivação da última ronda da primeira fase de apuramento do campeonato nacional feminino de basquetebol, foram encontradas as equipas, da zona sul, que participarão na derradeira fase do nacional metropolitano, isto é, da qual sairá o campeão da Metrópole, que defrontará os representantes das províncias ultramarinas (Angola e Moçambique).

Lisboa e Setúbal foram, assim, os cenários finais da contenda. Na capital, no Pavilhão da Luz, o Benfica, enfrentando a C. U. F., conseguiu vencer, ainda que com certa dose de dificuldade, como se depreende, aliás, do resultado: 30-26.

No mesmo local, o Sporting, que jogava a sua «chance» de apuramento para a fase final, travando despiques com o Nacional, ganhou pela escassa margem de 41-36. O resultado não satisfaz, contudo, as pretensões «leoninas» pois, para tal, era indispensável que o Benfica perdesse com os «cufistas», o que não sucedera.

Finalmente, no Ginásio da Escola Comercial de Setúbal, as representantes do «Vitória» que não tinham quaisquer pretensões, foram eliminadas pelas «cufistas» pela larga margem de 15-44.

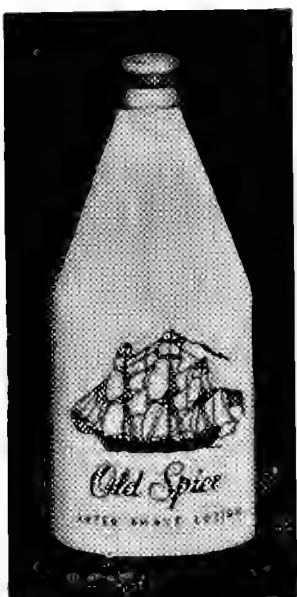
Estão, portanto, apuradas pela Zona Sul, as equipas do C. I. F. (uma das sérias candidatas ao título) e a do Benfica.

Pela Zona Norte, após a ronda do passado domingo, ficaram apuradas as equipas do C. D. U. P. e da Académica.



Homem de acção!

A frescura masculina de Old Spice dá ao homem moderno o prazer de viver. Old Spice é também apreciado pela mulher moderna.



Old Spice

SHULTON • NEW YORK • LONDON • PARIS

DESPORTO

HOJE, NO ESTÁDIO BARNABÉU, EM MADRID

A ESPANHA TENTARÁ ANULAR
O GOLO DE VANTAGEM DOS INGLESES

Logo ao fim da tarde, o Estádio Barnabéu, em Madrid, será cenário de mais uma importante e discutidíssima peleja da Taça da Europa, ao nível de selecções: o Espanha-Inglaterra.

No encontro da primeira «mão» disputado em Londres, os britânicos, ante a organização defensiva dos castelhanos, não foram além de um tento, vantagem escassa e de sombrias perspectivas que permite, aos espanhóis, acalmar a esperança de estarem presentes em Itália na fase final da competição, se hoje anularem, como esperam, o usufruto colhido pelos antagonistas no primeiro despique.

Naturalmente que a equipa espanhola, não poderá votar-se a um sistema essencialmente defensivo, como o que praticou em Wembley. O conjunto de Balmainya, terá que ser audacioso, jogar «em cima da rede» inglesa e rematar. Rematar sempre com força e direcção. De resto é essa mesma ideia que se depreende da constituição do «team» espanhol. A inclusão de Amancio e Luis, dois homens que sabem atrair ao golo, apoiados em dois extremos de rotina, como Refé e Gento, capazes de abrir a frente de ataque a toda a largura do rectângulo e impor aos ingleses a «cedência de espaços» nas zonas frontais, pode proporcionar aos nossos vizinhos a necessária e indispensável vitória para a consecução dos seus anseios. Além disso, o ímpeto com que, certamente, se vão entregar à luta, os jogadores peninsulares, pode ser também uma dificuldade mais para os ingleses, que não poderão ao que parece, contar com o «temperamental» Stiles, um homem corajoso e sabedor, duro e experiente, que por si só, impõe respeito e temor a qualquer dianteira.

Claro que os ingleses também dispõem para além do golo de Londres — o que sempre é uma vantagem — da capacidade do saber e voltar, para suportar com estoicismo, o duro confronto com a ardente selecção de Espanha. A sua tradicional fleuma, a calma impressionante que sempre exibem nos momentos capitais, é, decerto, o contraponto da fúria espanhola. Os «álheus» sabem reter o esférico, congelá-lo, furtá-lo a um antagonista que carece dele para o desenvolvimento e concretização das suas aspirações. Esse factor pode ser importante e decisivo, na medida em que pode contribuir para o desequilíbrio psíquico do conjunto espanhol. E aquela equipa inglesa que vimos em Wembley, que joga um processo rectilíneo, que conta com jogadores talentosos e de alta expressão técnica, deve, ter, terrivelmente perigosa e eficaz, quando dispor do terreno livre que os espanhóis forçosamente terão de conceder-lhe, ao atirarem-se para o ataque. Acreditamos até que Irébar, (que regressa à «portaria» espanhola substituindo Sadurei) não vai ter um jogo tranquilo, enquanto o sector inter-

• STILES, UMA «BAIXA» DE VULTO NA DEFENSIVA
BRITÂNICA

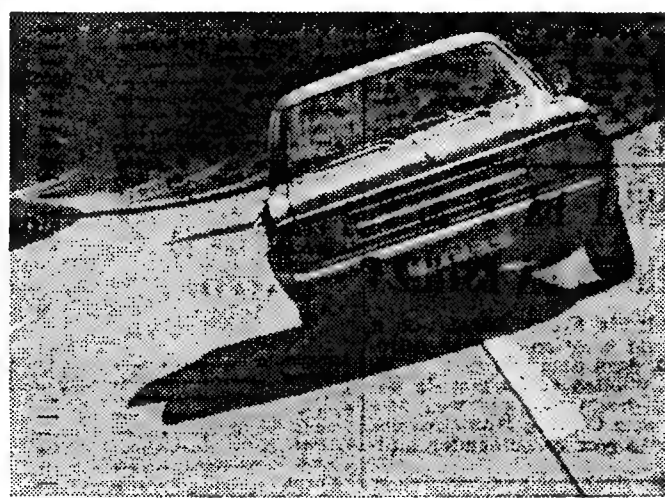
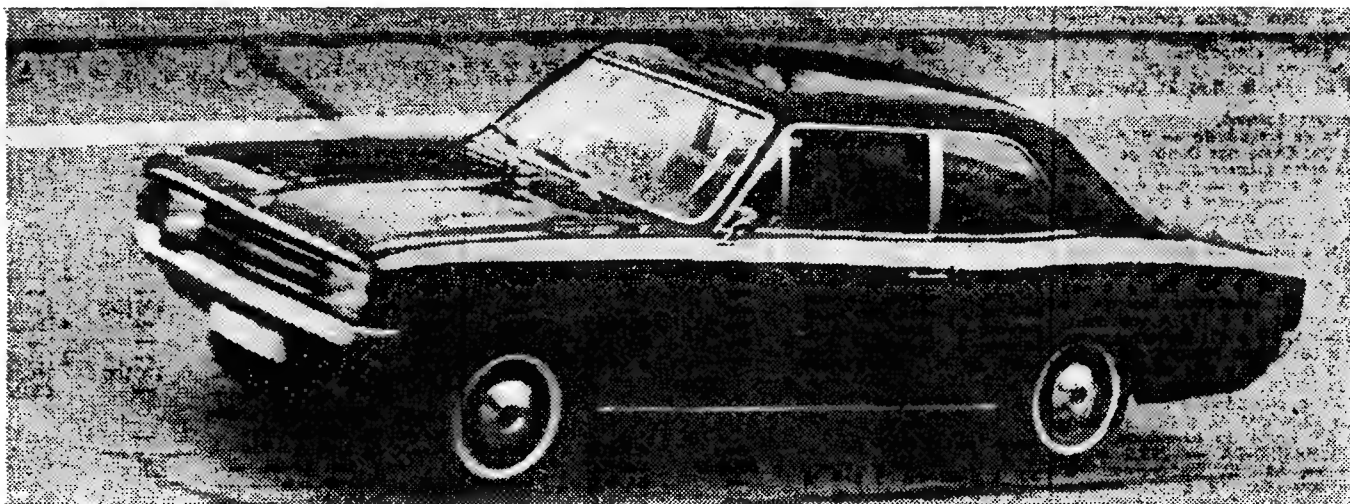
mediário, onde em companhia de Pirri «o melhor futebolista do ano», o candor Guedes, faz a sua apresentação internacional frente aos seus compatriotas, terá de, para além dos constantes serviços ao quarteto da vanguarda, pensar muito seriamente na vigilância e auxílio aos companheiros da defesa para evitar, até talvez na origem as mortíferas infiltrações dos ingleses. Será, não temos dúvida um encontro de palpante emoção, de nervos, de entusiasmo. Um desafio a que os portugueses poderão assistir, já que a Radiotevisão Portuguesa transmitirá através da Eurovisão directamente de Madrid o importante acontecimento que se inicia às 20.20 horas.

QUANDO O ÁRBITRO
ENGOLE O APITO...

Aconteceu na província de Treviso, em Fossalunga: um árbitro engoliu o apito, mas conseguiu, apesar disso, levar a termo a direcção do encontro, graças ao oportuno auxílio de alguns jogadores.

O caso verificou-se no decurso de uma acção de jogo mais disputada: atento a seguir o lance, o jovem árbitro, Tullio Borsato, de Istrana, inesperadamente engoliu o «ferro» da profissão que, todavia, na sua queda em direcção ao estômago, ficou preso pelo fio na garganta. Vendo-o gesticular e empalidecer, alguns jogadores foram em socorro do pobre árbitro, que estava em riscos de sufocar.

Um dos atletas, mais decidido, puxou delicadamente pelo cordão que tinha ficado a meio da viagem e, deste modo, conseguiu libertar o infeliz Borsato da estranha situação em que se encontrava. E este, após o incidente, levou a sua missão até ao fim.

O REKORD
é um favorito
europeu

O condutor é que sabe para onde quer ir. E ao volante dum Opel Rekord, vai mesmo. Não há pisos que o assustem, não há estrada, não há distâncias que o preocupem. A magnífica suspensão encarrega-se do piso, a alta qualidade dos materiais Opel anula o problema das distâncias. Duma ponta à outra da Europa, REKORD é sinónimo de segurança, rapidez, conforto e qualidade.



é de confiança

1968 Ano Opel

«HISTÓRIA E VIDA
DO SPORTING»

Mantendo o alto nível gráfico e informativo dos anteriores, acaba de sair o 7.º fascículo da obra «História e Vida do Sporting», em que se analisam todos os passos e se evocam todas as grandes figuras da prestigiosa colectividade.



Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela rede de concessionárias OPEL em toda a país.

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 4

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
A BEIRA DO PÂNICO — no IMPÉRIO

IMPÉRIO As 21.30 (Adultos)
ESTREIA DE GRANDE NÍVEL
A BEIRA DO PÂNICO
com Laurence Harvey, Mia Farrow, Tom Courtenay
VEJA ANUNCIO ESPECIAL

As 15.15 — Última representação de MOMENTO A MOMENTO (Adultos)
As 18.30 — CONCERTO PELO MAIOR VIOLINISTA DA ATUALIDADE (M. 6 anos)
DAVID OISTRACH

SAO JORGE As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
Um filme de Serge Korber com Jean Lefebvre, Dany Carrel e Bernard Blier
UM IDIOTA EM PARIS

SAO LUIZ As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme ousado (Adultos)
Tel. 32 71 72 Technicolor
OS DEVASSOS
Anthony Quinn, Faye Dunaway e Robert Walker

EDEN Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Robert Stack (o célebre Elliot Ness da série «Os Intocáveis» da TV)
OS CORRUPITOS
com Elke Sommer, Christian Marquand e Nancy Kwan
TECHNICOLOR — TECHNISCOPÉ

Estudio 444 Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
9.ª SEMANA DE SENSACÃO!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Cymet Molvig e Lars Passgard

RESTELO As 21 e 30 (M. 12 anos)
Um extraordinário e palpitante «Western»
Tel. 61 03 75
O SOLITÁRIO DE NEVADA
(Clint, The Lone Nevanan)
c/ George Martin e Marianne Koch
EASTMANCOLOR

A seguir «Que Noite Rapazes» (Maiores de 12 anos)

EUROPA As 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Tel. 66 10 18 O filme que releta a época mais bárbara da história da América
O MASSACRE DE CHICAGO
com Jason Roberts — Georg Segal
PANAVISION

CINE-TEATRO LIDO As 21.30
O melhor filme da série «FANTOMAS»
Tel. 93 75 93 AMADORA (M. 12 anos)
FANTOMAS CONTRA A SCOTLAND YARD

CINEMA IDEAL Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
A AVENTURA ESTA AO LARGO TAMMY E O DOUTOR

LIZ As 14.45 e 21 h. (M. 12 anos)
Tel. 4 85 60
GRAU DE DESTRUÇÃO VIVA GRINGO

TERRASSA As 15 (M. 6 anos) e 21 (M. 17 anos)
Tel. 32 09 17
DUELO EM DIABLO COMO MATAR SUA MULHER

IMPERIAL As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
Tel. 4 59 33
OS ESPÍOES MATAM EM SILENCIO A RAPARIGA QUE SABIA DE MAIS

SAO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme sarcástico... diferente!
Tel. 54 153-54 154
O PERFUME DO DINHEIRO
com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson e Capucine

TIVOLI As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
UMA AVENTURA FASCINANTE!
Tel. 5 05 95

O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO («PLANET OF THE APES») com Charlton Heston

CONDES As 15.15, 18.15 e 21.30
Tel. 32 25 23
Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino e Rita Hayworth na excepcional realização de **TERENCE YOUNG**
O MARINHEIRO
Eastmancolor — Adultos (THE ROVER)

ALVALADE Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45 Technicolor (Adultos)
OS DEVASSOS
Anthony Quinn, Faye Dunaway e Robert Walker

POLITEAMA As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Tel. 32 63 05
com o maior ídolo do público **MONTGOMERY WOOD**
ARIZONA COLT
Um filme de acção sangulária Scope-Color (M. 17 anos)

CASINO ESTORIL As 17 horas e 21.30 (M. 17 anos)
TELEFONE: 26 07 29
DOIS ESPÍOES DE GUARDA-CHUVA (The Last of the Secret Agents?)
TECHNICOLOR
com Marty Allen, Steve Rossi, John Williams, Nancy Sinatra e Lou Jacobi

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23: «Pão, pão... queijo, queijo!» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «As três perfeitadas casadas» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Agarra que é milionário» (17 anos).
ABC — As 20 e 45 e 23: «Arroz de miúdas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — As 20: «Os dias felizes» (17 anos).
VARIEDADES — As 21 e 45: «Comissário de Polícia» (12 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Perseguição impiedosa» (17 anos).
OLÍMPIA — As 19: «Na ponta da pistola» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Os espíões matam em silêncio» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «Viagem de matar» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «O último couplet» (17 anos).
PARIS — As 21: «Enigma alucinante» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Marnie» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Nebraska, o pistoleiro» (12 anos).
JARDIM — As 21: «O senhor X» (17 anos).
ROYAL — As 21: «Onde está o Oscar?» (17 anos).

● **Linha de Sintra**
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Só se vive duas vezes» (17 anos).

● **Linha de Cascais**
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Berlim reunião de espíões» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «Dois espíões de guarda-chuva» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O vale das bonecas» (17 anos).

● **Na Outra Banda**
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Roma era assim» (17 anos); ACADÉMIA — As 21 e 15: «Um capitalista em apuros» (12 anos).



Tel. 55 51 31
As 15.15 e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA

ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com Spencer Tracy — Sidney Poitier — Katharine Hepburn
TECHNICOLOR
QUINZENA DO NOVO CINEMA AMERICANO

Hoje — 18.30 — (Adultos)
OS PRISIONEIRAS DA NOITE, um filme de John Cassavetes, com Bobby Darin e Stella Stevens, etc.
Dia 10: O Milagre de Ana Sullivan (Adultos)

ODEON As 15.45, 18.15 (p. r.) e 21.30
Tel. 32 62 83
3.ª SEMANA DE EXITO TOTAL
DO FILME PORTUGUÊS

O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS
com António Calvário e Paula Ribas
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina...
Canções de João Nobre (M. 12 anos)

AVIS As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
CATHERINA CASSELLI, NINO TARANTO, LAURA EFFRIKIAN e DOLORES PALUMBO numa comédia musical plena de juventude e de ritmos «yé-yé»...
PERDÃO
Emoção e gargalhada de minuto a minuto!

ROMA As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Balção 72 91 92
Plata 72 77 78
Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino e Rita Hayworth no espectacular filme colorido de **TERENCE YOUNG**
O MARINHEIRO
A história de um homem para quem o mar era a vida e as mulheres um suave refúgio...

MUNDIAL As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme importante e oportuno!
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
Panavision-Colorido
Rod Taylor e Yvette Mimieux

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA
— As 21 e 15: «A bela Lola» (17 anos).

SEXTA-FEIRA, ÀS 21.30, NO COLISEU

Grandioso programa de Variedades integrado nas comemorações do 64.º aniversário do

SPORT LISBOA E BENFICA

promovido pela Comissão Central de Fomento e Propaganda do S. L. B.

Realização dos Parodiantes de Lisboa

Um famoso astro de futebol numa nova faceta do seu talento!

Colaboram no espectáculo:

Parodiantes de Lisboa e sua orquestra «HI-KDOY» • Orfeão do S. L. B. • Antónia Tonicha • Acordeonista Filipe de Brito • João Maria Tudela • Manuel de Almeida • Manuel Fernandes • Rancho da Casa do Povo de Almeirim, apresentado por João Viegas • Banda de Alcochete e outros nomes consagrados do Teatro, Cinema, Rádio e Televisão

Locutores — Carlos Cruz, Fialho Gouveia e Jorge Alves

UM RITMO DIFERENTE! UM SERÃO PARA RECORDAR!

Bilhetes à venda

Maiores de 12 anos

CURSO DE FÉRIAS NA GRÃ-BRETANHA

(DE 2 OU 4 SEMANAS)

— Londres - Oxford - Edimburgo - Stratford —

PREÇOS: DE 5.900\$00 A 8.750\$00

Inscrições e informações n.

Central school of english

RUA RODRIGO DA FONSECA, N.º 31, 1.ª LISBOA T. 51496

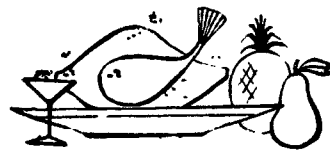
INSTITUTE OF ENGLISH STUDIES

RUA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 100 COIMBRA T. 22971

***** **NINA** *****
NIGHT CLUB Maiores de 21 anos
APRESENTA
FARIDA (MARROQUINA)
XENIA ALEXANDRA (FRANCESA)
FLEUR DE RIZ (CHINESA)
Matinée todos os dias das 16.30 às 20.30 com atracções

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

ramborim
Restaurante — Snack-Bar Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA ESPECIALIDADES GOSAS
Rua Gomes Freire, 14 (Ao Campo Santana) — Telef. 46247

POPFADO
RESTAURANTE BOITE
Rua Ferreira Lopes, 38-D (à Duque Loulé) Tel.: 56 19 49
Todos os dias:
Bacalhau à Brás — 17500
Feijoadinha à Brasileira — 22500
2.ª-feira — Pescada na canoa
Tripas à moda do Porto
3.ª-feira — Enzopado de lulas
Perna de porco à padeira
4.ª-feira — Pescada à «Mandovi»
Chisalhada com todos
5.ª-feira — Caldeirada à frigateira
Cabrito assado à Minhota
6.ª-feira — Vitela assada à provençana — Bacalhau à «mestre»
Baptista
Sábado — Tachinho de enguias à Popfado — Feijoadinha à Portuguesa
ALMOÇO E JANTE NO POPFADO

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª FEIRA
FAYAS A TONY
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E (Junto ao Monumental) Tel. 536080

COVILHÃ
PENSÃO RESTAURANTE S. FRANCISCO
Com óptimas instalações, apta a receber excursões, viajantes e outros, com uma esplêndida esplanada.
Consultem sempre os nossos preços
R. DR. ALMEIDA EUSEBIO, 35-43
TELEF. 22263

Parreirinha do Rato
Restaurante snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11 (entrada pelo arco) Tel. 685908
Parque para automóveis

Filletes de pescada c/ arroz de marisco
RESTAURANTE SANCHO
Trav. de Glória 14 — Telet. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Folhas de Cima, 144 — Tel. 790211 (2 Circular ao Campo Grande)
Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 5 anos) (AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

DRAGÃO D'OURO
RESTAURANTE CHINES
Cozinha requintada — Ambiente exótico
Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B (A Av. Roma — Passagem nível) Tel. 714504

BOITE «PRÍNCIPE» RESTAURANTE

ALMOÇOS E JANTARES
«CHAS-DANÇANTES» desde às 16 e 30 h.
com música constante até às 5 da madrugada
Ambiente seleccionado — Ar condicionado — M. 21 anos
Rua da Madalena, 107 — Tel. 33814

Oliveira deixa o Belenenses?

• ACÁCIO ROSA:
«Não confirmo,
nem desminto»

Segundo informação chegada até nós, teria surgido uma situação de profundo desacordo entre a Junta Directiva do Belenenses e o técnico de futebol Manuel Oliveira, ao serviço daquele clube. Mais adiantava que estaria eminente a demissão de Oliveira, que, no entanto, deve dirigir o treino de hoje.

No sentido de averiguar da exactidão de tal notícia estivemos em contacto com o dirigente belenense Acácio Rosa que declarou apenas: «não confirmo, nem desminto». Esta resposta, no entanto, sugere a existência de qualquer problema. Até à hora de encerrarmos a presente edição do nosso jornal não nos foi possível contactar com o treinador, no sentido de colhermos a confirmação ou o desmentido.

SITUAÇÃO TENSA NA FRONTEIRA ISRAELO-JORDANA

JERUSALÉM, 8 — (A.N.I. e R.) — A situação ao longo da fronteira israelo-jordana continua tensa tendo os israelitas comunicado novos incidentes na zona.

Ontem à noite os jordanos dispararam tiros de morteiro contra um colono israelita na Galileia. À tarde, no vale de Beisan, houve um encontro entre israelitas e jordanos, tendo-se registado também várias explosões no bairro de Khirbet-Bet-Kika, em Jerusalém.

Por outro lado, três soldados israelitas morreram e sete ficaram feridos devido à explosão de minas na região de Romani no noroeste da península de Sinai.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou hoje o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

VAMOS ELEGER A PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

• A poucos dias da eleição cresce o interesse pela qualificação e avolumam-se as candidaturas



Lida Ribeiro Matos: 17 anos lisboetas. Mais uma candidata a valiosos prémios e a uma viagem maravilhosa

A medida que se aproxima a final portuguesa para eleição da princesa das nossas «teen-agers», cresce o interesse entre as raparigas que, de idade compreendida entre os 16 e os 20 anos, sonham com a fabulosa viagem aos Estados Unidos da América do Norte, onde a passadeira de Chicago aguarda as vinte «teen-agers» que, em representação de outros tantos países, vão competir para o saboroso título de «International Teen Princess».

Iniciativa tomada em Portugal pela revista «Magazine», com o patrocínio do «Diário de Lisboa», a eleição das «teen-agers» será efectuada nos salões de um dos melhores hotéis da capital, na segunda quinzena do mês corrente.

Entretanto, a redacção de «Magazine» (Rua das Cha-

gas, n.º 17, 1.º, em Lisboa), continuam a afluír as candidatas: hoje, nestas colunas, patenteamos Lida Ribeiro Matos, de 17 anos, cabeleireira em Lisboa. Ela é mais uma das pretendentes ao título nacional que envolve, também, os mais valiosos prémios e, a eventual possibilidade de, em Chicago, arrebatar a melhor concretização para os sonhos de todas as «teen-agers»: uma viagem em torno do Mundo, sem o menor dispêndio financeiro, com o ceptro e a coroa de princesa internacional das «teen-agers». Para tanto, apenas se impõe concorrer: preencher o cupão que publicamos na 2.ª pág., juntar-lhe uma foto de busto e outra de corpo inteiro e remeter a inscrição à revista «Magazine». Lançada a sorte, as mais belas perspectivas ficam no horizonte.

SEQUEIRA COSTA DIRIGE

O XII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SINTRA

O Festival de Sintra, que se realiza em Agosto, é uma manifestação de alto nível artístico que, ano após ano, vem consolidando mais os justicáveis êxitos que estão na base da aceitação e aplauso por parte do público diante destes espectáculos clássicos. Na verdade, a Câmara Municipal de Sintra e a sua Comissão de Turismo, que tiveram a feliz iniciativa de organizarem estes certames, não se têm poupado a esforços para que o prestígio e a projecção do festival atinjam posição cimeira entre os seus con-

gêneros internacionais, o que se tem conseguido, tanto assim que a «saison en Europe» inclui no seu programa o Festival de Sintra, porque o escol de artistas que normalmente se seleccionam para nele participarem são dos mais representativos e alguns consagrados pelas plateias mais exigentes.

Este ano a direcção do festival foi entregue ao famoso pianista Sequeira Costa, o qual se sentiu muito honrado com a deferência do gabinete do festival, ao ter-lhe sido dirigido o convite



mercado de Abril ZONA DE BELÉM

Abril em Portugal

COMISSARIADO DO TURISMO

CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO

Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

FRAGATA DO TEJO

Fundada junto à muralha com acesso pelo Centro de Artesanato

Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO

das 13 às 15 horas

CALDEIRADA À FRAGATEIRA

das 18 às 22 horas

PROVA DE VINHOS DE MARCA

A partir das 23 horas

CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA

FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Cheinho e José Maria Nóbrega

TELEFONE 61 37 12

RESTAURANTE DO MERCADO

(COM SERVIÇO DE BAR)

Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

HOJE

JANTAR

CANJA DE OVOS À MODA DE ALCÁCER
SALMONETES GRELHADOS À SETUBALENSE
PATO NO FORNO À PORTUGUESA
ALETRIA DOURADA

VINHOS

F. R. TALIA (branco) — Casa Agr. Francisco Ribeiro
DOM BASILIO (rosé) — Comp. Com. C. Vinhas
PALMELA CLARETE—J. M. da Fonseca

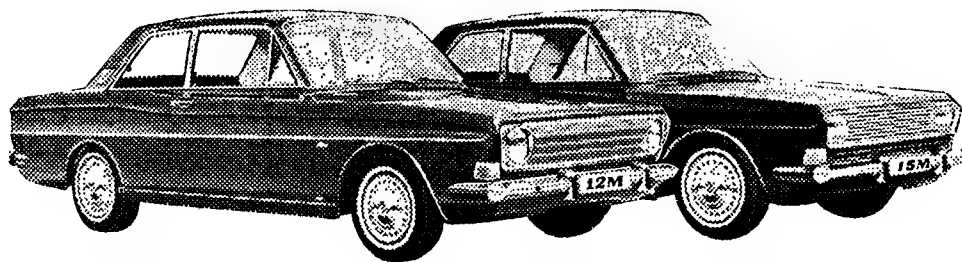
A noite FADOS por Mercês da Cunha Rego, Manuela Novais, José Júlio de Moraes e João Braga com os guitarristas Fontes Rocha e Júlio Gomes

(para maiores de 12 anos)

Preço por refeição Almoço 90\$00
(tudo incluído) Jantar 100\$00

Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas



GRANDE CAMPANHA DA PRIMAVERA

NOVOS CARROS NOVOS PREÇOS
NOVAS FACILIDADES DE CRÉDITO

CONSULTEM OS CONCESSIONÁRIOS FORD
LINCURI STAND MODERNO

AV. DA REPUBLICA, 32
R.D. FILIPA DE VILHENA, 26

R. JOÃO SARAIVA, 15
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

LISBOA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

CRÓNICA DE MODAS

INDIVIDUALIDADE E ELEGÂNCIA

A Primavera não se compõe apenas de bonitos dias, fulgurantes, iluminados e aquecidos por um sol triunfante que dilata o coração das flores e enche as almas de intraduzível júbilo. Também há dias tristes na mais bela estação do ano!

Manhãs de neblina e tardes de chuva, quantas vezes de bátegas fustigantes e implacáveis!

É preciso, portanto, que as jovens e também as mulheres de todas as idades estejam preparadas para enfrentar dias gloriosos ou dias melancólicos que exigem vestuário apropriado, de protecção, práticos e simultaneamente elegantes. O número de

peças será reduzido, sendo, todavia, indispensável o blusão em «tricot» de lã confortável, a saia toda pregueada ou de linha «evasée», lisa, escocesa, com riscas ou com fios em relevo, e o casaco-impermeável que se vestirá sempre com agrado, talhado

num tecido acetinado, de grande novidade.

Neste capítulo, a moda impõe sobriedade nas linhas e, apesar da variedade dos estilos, os casacos de transição continuam a ver-se simples, como que afirmando a personalidade de quem os usa.

Hoje, mais do que nunca, a mulher afasta-se do vulgar. O seu lema será, portanto, individualidade e elegância, em todas as ocasiões. Contudo, há um renovado esmero na confecção de todas as peças e no regresso triunfal dos conjuntos poderá

(Continua na página seguinte)

SEJA BELA

O problema do aborrecimento

Experimente ver uma peça de teatro várias vezes e admirar-se-á com o esforço que os actores têm de desenvolver para a apresentar tão fresca e cheia de vigor como na noite de estreia! Não se cansão da repetição das mesmas palavras, dos mesmos movimentos, do carácter das mesmas personagens no mesmo cenário? Não se sentirão cansados e aborrecidos como nós fazendo as mesmas coisas dia após dia?

Os actores são seres humanos. Naturalmente, há ocasiões em que se cansam e se sentem aborrecidos do seu trabalho. Os que se cansam frequentemente — ou constantemente — geralmente passam rapidamente pela profissão. Falta-lhes algo. Qual é então o segredo da profissão que pode continuar a transmitir o seu entusiasmo ao público por um vasto período? Realmente não existe segredo; é mais uma questão de ati-

(Continua na página seguinte)



E DISTRIBUÍDO POR AGÊNCIA DIAS DA SILVA

Se o aborrecimento é contagioso, o entusiasmo pode ser epidémico

VIMOS PARA SI...

Esta semana fizemos uma volta muito económica. Nem sempre é possível encontrar artigos pouco conhecidos e úteis a preços razoáveis, mas, por uma vez, tivemos

sorte. Vejamos, por exemplo, esta bobina de fio para colares que custa, salvo o erro, 4\$20. Tem dois metros de fio especial, muito resistente, e uma das pontas é metálica, para evitar ter de utilizar agulhas. Já agora, sempre vos diremos alguns «truques» aprendidos com uma enfiadeira de colares, e que serão úteis quando quiserem fazer o trabalho em casa. A Maria Adelaide tem um colar de pérolas de cultura, com um nózinho entre cada conta e que se parte com certa facilidade. Cansadas de pagar 20 escudos por cada vez que o dávamos a enfiar, resolvemos aprender o «modus faciendi». Há dois processos de dar os nós: ou se escolhem dois fios muito finos que se enfiam na pérola ao mesmo tempo, dando depois um nó cego normal, ou se escolhe um fio mais grosso, faz-se um nó solto onde se introduz a ponta de uma agulha, fazendo-a deslizar até que o nó aperte mesmo junto da conta já enfiada. Com um pouco de prática, não é nada difícil. O remate, junto ao fecho, também se pode fazer por dois processos: ou se torna a enfiar o fio por meia dúzia de contas de cada lado ou se dão dois ou três nós que se fixam com cola-tudo. Este último processo é drás-

(Continua na 3.ª página)



Vestido de «cocktail», simples e elegante, apresentado no Desfile de Modas em Viena, com a presença de compradores de vinte e cinco países

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

HOJE — D. Leonilde Maria Pereira Gomes, D. Maria Lucinda dos Santos Oliveira, meninos Horácio Jorge da Silva Dias e João Zoraide Alves de Almeida.

AMANHÃ — D. Holanda Picciochi Teixeira, menina Rosa Maria dos Santos e menino Pedro Taveira de Oliveira.

DIA 10 — D. Maria Vitória Cabral Meneses, D. Matilde Mar-

(Continua na 3.ª página)



O penteado da esquerda é para as jovens e pode ser feito com cabelos naturais ou postiços no que respeita aos grandes caracóis que se enrolam ao lado direito, onde o laço de veludo branco é um simples ornamento sem papel funcional. O penteado da direita consta de madeixas levemente encuraçoladas, valorizando cabelos matizados em castanho e cinzento-claro



ELEGANTE CASACO amarelo, em crepe — triplo de lã penteada de Nattier. Abotoamento simples. Bolsos aplicados e pespontados e cinto com um fecho dourado de alta-fantasia. Modelo de Venet — Paris

CRÓNICA DE MODAS

(Continuação da página anterior)

observar-se uma notável harmonia. Duas cores de tecidos de pura lã, em duas cores distintas, realizam conjuntos muito femininos. Não há dúvida de que a moda, afinal, é alegre, fresca, com notas espontâneas de leveza. A diversidade dos tecidos estampados, que muitas vezes se combinam uns com os outros, dão vestidos brilhantes, de cores da própria Primavera.

Os grandes costureiros, contudo, também apresentaram muitos modelos em azul-escuro, cinzento ou preto, somente enfeitados com golas ou punhos em branco. Para estes modelos empregou-se o tecido de lã granitada, aveludado ou o crepe, que continua a agradar a toda a mulher que sabe vestir bem.

Voltam a usar-se as «écharpes» como adorno, sob as golas dos casacos-impermeáveis, dos casacos ligeiros ou dos «tailleurs» de linhas que desenham a silhueta. As «écharpes» vêm-se a todas as horas, alegrando os conjuntos com as suas tonalidades vivas e fulgurantes.

Digamos quais os tecidos mais em moda para a estação da caprichosa Primavera: verdadeiros «tweeds» irlandeses de três e mais cores, «tweeds» de lã penteada, crepe de aspecto granitada, sarjas, tecido «Oxford», príncipe de Gales, tecidos aveludados de pouca espessura, «jersey» de fina lã, tipo «colmeia» e «jersey» duas-faces, tecidos com riscas — «tennis», xadrez, quadrados, escocês, tecidos magníficos de influência marroquina e mexicana e, enfim, os estampados, com flores e com pintas, longos desenhos flutuantes ou ramagens entrelaçadas.

Dior aprecia os estampados de flores sobre tecidos de lã branca e Ungaro deu a sua preferência aos estampados suaves, com cores delicadas de pastel.

As cores que os costureiros elegeram e decretaram como moda: o branco, o vermelho, o azul-marinho, as cores neutras de preto, cinzento e bege, sombreados de rosa, verde, azul e amarelo, cores náuticas e, como sucesso, a reunião das cores vermelho, azul e branco.

Os costureiros de Paris, Givenchy e Balenciaga, empregaram em muitos dos seus modelos o verde-jade com fulgurações preciosas.

Não é difícil estar à moda, prepararmo-nos para enfrentar os dias com que a Natureza nos brinda — sol já quente, vento trespessante, aguaceiros súbitos, manhãs de névoa, tardes com sopros arrefecidos... —, uma vez que sugestões não faltam. E, nós próprias, com o nosso gosto pessoal, iremos criando novos conjuntos, escolhendo novos acessórios que nos valorizem e tornem sempre mais elegantes!

LINHOS?

Nacionais, Irlandeses, Italianos e Belgas, em branco e cor

Vastíssimo sortido, qualidades exclusivas, preços sem concorrência

Enviam-se amostras

Lavores femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, N.º 3-D

LAVORES

RUA DO OURO, 179

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

EM VIAGENS DE FIM-DE-SEMANA

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 26 do corrente passa a efectuar-se às 6.ªs-feiras mais um comboio especial para militares, com partida da estação de Entroncamento às 17.53 horas e chegada a Porto (Campanhã) às 21.05 horas e com paragens nas estações de Pombal, Alfaias, Colmbra-B, Pampilhosa, Mogofores, Aveiro, Estarreja, Ovar, Espinho e Gaia.

O PROBLEMA DO ABORRECIMENTO

(Continuação da página anterior) tude e disciplina, robustecida por um treino especial.

Ainda que o mesmo auditório regressasse noite após noite, a reacção total seria «nova e diferente». Nunca lhe aconteceu des-sobrir inesperadamente novas dimensões ao ver uma obra teatral, um filme ou ler um livro pela segunda vez?

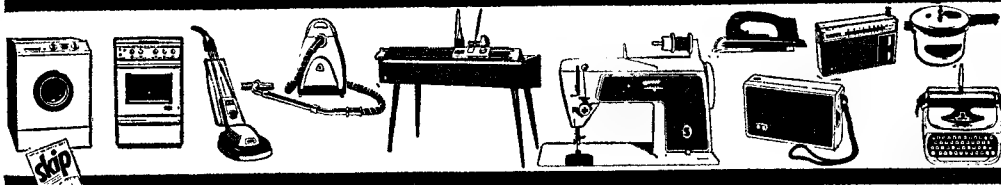
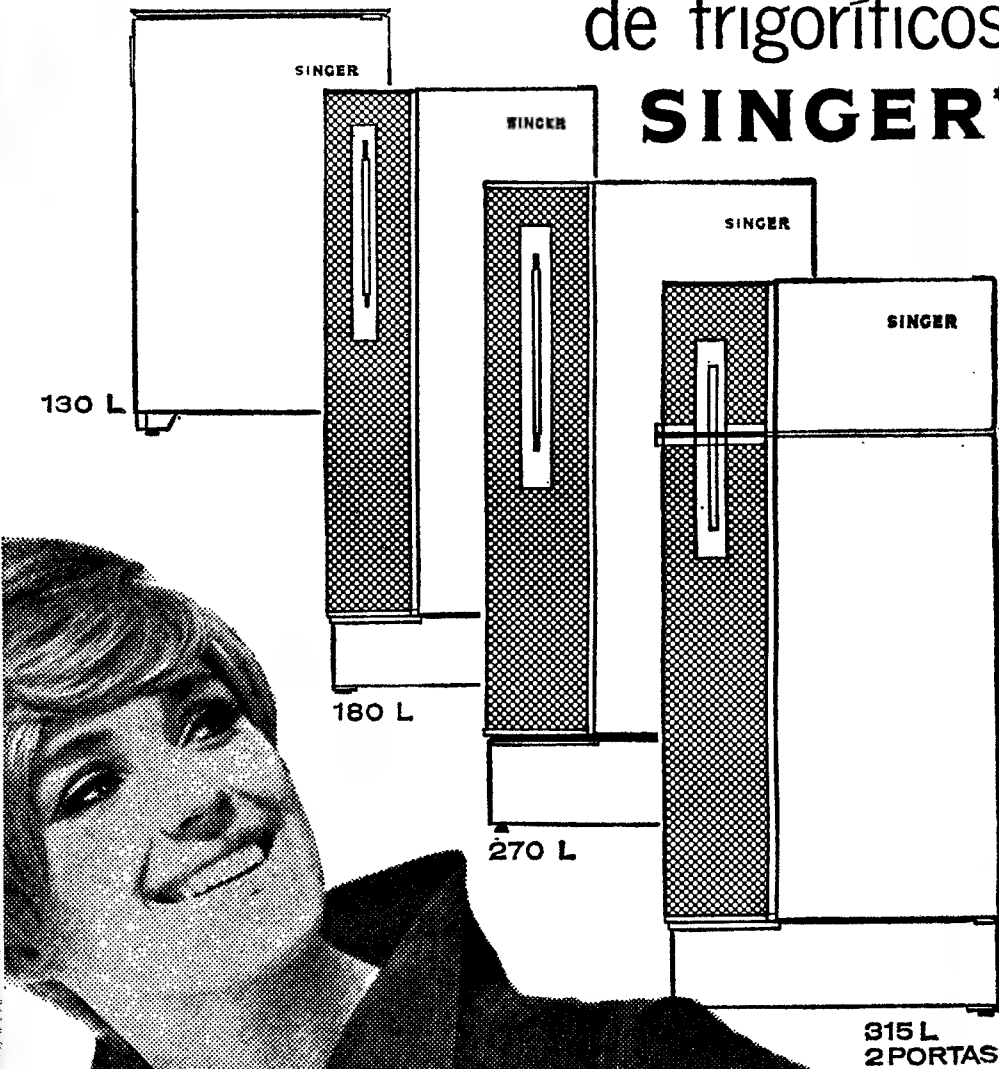
Tendo em conta que os actores

são seres humanos, não podem permanecer estáticos como autó-matos. Mais, à medida que «cresce» na sua representação, o actor reage com mais consciência do seu papel e aperfeiçoa-se nas diversas situações da obra. A obra teatral que melhora à medida que decorre o tempo, aproxima-se cada vez mais de uma identificação com a vida, ainda que a obra seja pura fantasia.

Em conclusão, a vida é o que diz Shakespeare: «O mundo é um cenário e a humanidade os seus actores...» Deixe que isto o oriente para ver a vida e o seu trabalho como algo mais que uma necessidade de passar pelos mesmos movimentos, com a mesma gente, nos mesmos lugares, dia após dia.

JOHN ROBERT POWERS

A NOVA linha azul de frigoríficos SINGER*



O DETERGENTE QUE RECOMENDAMOS PARA A MÁQUINA DE LAVAR SINGER

No seu lar... tudo

SINGER*

* Uma marca da fábrica da The Singer Company

Queiram enviar-me informações detalhadas sobre:

- | | | |
|---|---|--------------------------|
| ☐ frigoríficos | ☐ máquinas de costura | ☐ |
| ☐ fogões | ☐ transistores | ☐ |
| ☐ máquinas de lavar | ☐ painéis de pressão | ☐ |
| ☐ enceradoras | ☐ máquinas de escrever | ☐ |
| ☐ aspiradores | ☐ ferros eléctricos | ☐ |
| ☐ máquinas de tricotar | ☐ | ☐ |

(Este cupão deve ser enviado à Singer Sewing Machine Company-Edifício Singer-Av. 24 de Julho, 42-Lisboa-2)

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

E «PEUGAS DESCANSO» para homem

MEIA DE VIDRO

A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, N.º 158

CAROCHINHA

Modas juvenis

até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

VIMOS PARA SI...

(Continuação da 1.ª página)
tico e mais perfeito que o anterior.

Estas pequenas bobinas de fio têm dois metros de comprimento e vendem-se em várias larguras, conforme o tipo de contas a enfiar.

MEMORANDO DOMÉSTICO

De vez em quando, como toda a gente sabe, há crises colectivas de

portanto a pôr coisas bonitas (e baratas) nos objectos que rodeiam o bebé. Estas decalcomanias passam-se por fricção para qualquer superfície plana: gavetas, brinquedos, escova e utensílios pessoais da criança, candeeiros, livros, etc. Há várias colecções e a que escolhemos não é a mais bonita, mas a que melhor gravura daria na impressão do jornal. (Altd, já expi-

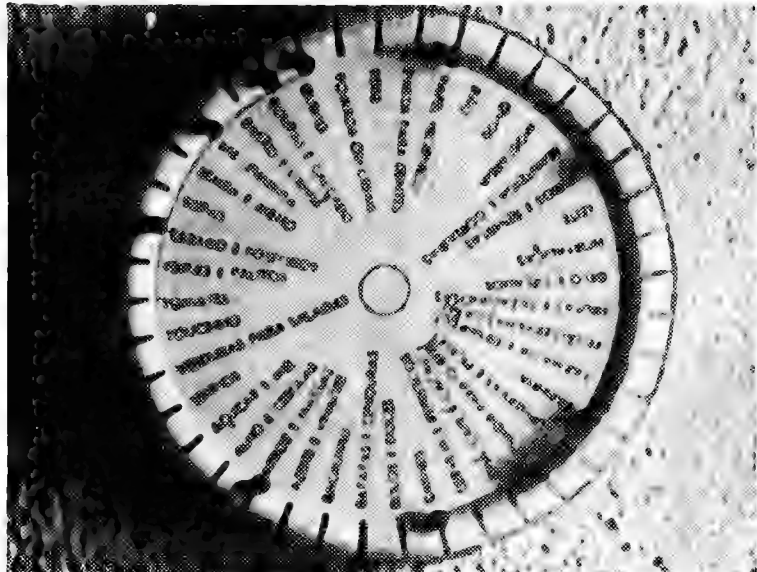


um objecto for preto e vermelho, a gravura sai toda em preto, e a Maria Adelaide escolhe outra combinação de cores, ou de desenhos, que permita melhor gravura. Por este andar, qualquer dia as minhas leitoras sabem tanto do meu ofício como eu...

Voltando às decalcomanias, uma colecção de 15 custa 12\$00, com abundância de dourados. Não é caro, pois não? Ainda bem que estão de acordo...

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o fio para enfiar colares em Anapaula, Rua da Conceição, 99; o memorando doméstico em Rocha Amado & Latino, na Rua da Prata, 82, e as decalcomanias na Casa Ferreira, Rua da Viória, 44. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente azeitadas a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades úteis que vão aparecendo no mercado.

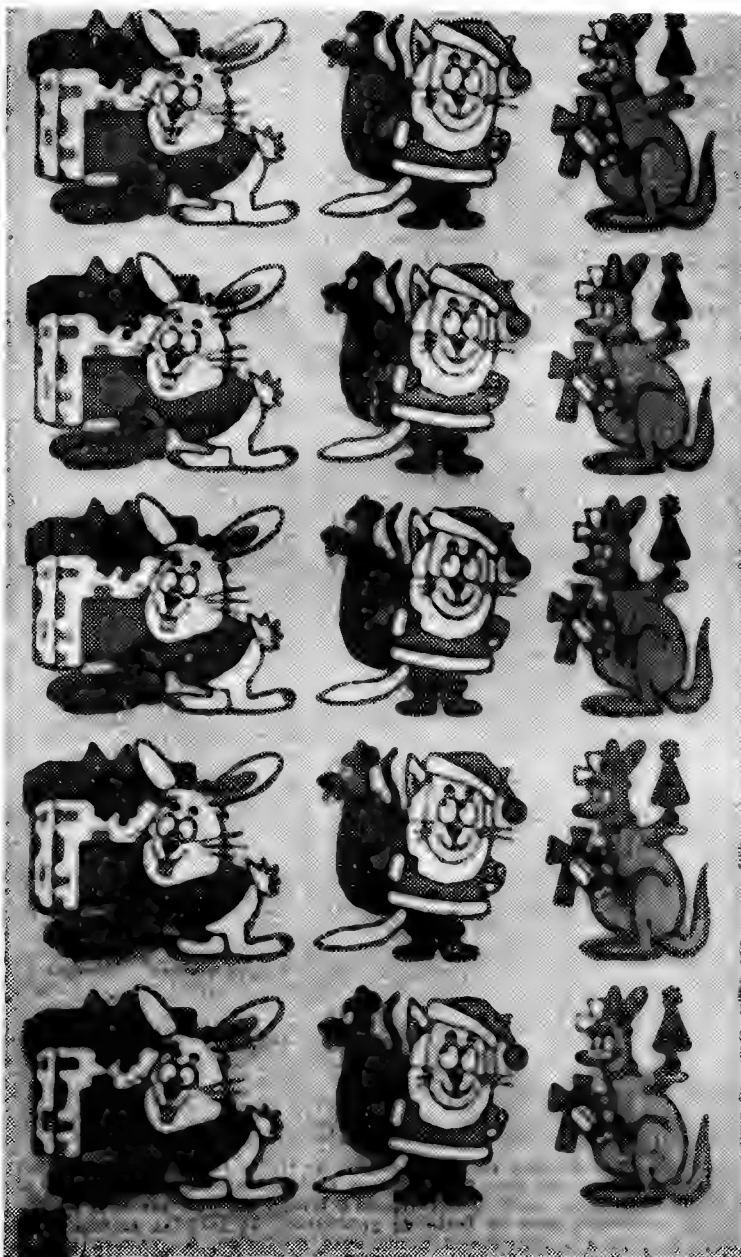


mau gosto. Aqui há anos começaram a aparecer em todas as cozinhas burguesas uns manipulos horrendos, que poderão ser descritos como um cozinheiro de plástico com a barriga cheia de pregos; cada prego indicava um género de mercearia que era necessário renovar.

Dentro da mesma idia, mas infinitamente mais práticos e discretos, surgiram estes memorandos circulares onde, por ordem alfabética, estão escritas as provisões fundamentais de uma casa: arroz e massas, carne, comida para o bebé, livros e revistas, leite, manteiga e gorduras, ovos, papel higiênico, pasta para dentes, tabaco, etc., etc. Durante a semana, a dona de casa vai virando para cada uma das indicações uma cabecinha vermelha que circula entre as duas faces da placa. Quando precisar de fazer compras, nem sequer tem o trabalho de transcrever para uma agenda os géneros de que necessita, pois o memorando, do tamanho da palma da mão, esconde-se facilmente na carteira. E deixa-se de correr o risco (que a nós tantas vezes sucedeu) de subir a um quarto andar sem elevador, chegar a casa e verificar que, afinal, nos esquecemos dos fósforos para acender o lume... Cada memorando custa 17\$50.

DECALCOMANIAS INFANTIS

Somos francamente partidários das coisas bonitas nos quartos de criança. É muito difícil que um bebé que abre os olhos para a vida num ambiente esteticamente desequilibrado venha, mais tarde, a ter noções correctas de bom-gosto. Os psicólogos estão de acordo conosco quando dizem que as imagens retidas no subconsciente da criança, mesmo quando muito pequena, desempenham pela vida fora um papel muito mais importante do que, geralmente, se pensa. Vamos



admoos que nem sempre podemos escolher livremente os objectos que nos interessam, pois temos de pensar que a reprodução é feita a preto e branco; por exemplo, se

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da 1.ª página)

garida Cardoso Felix, D. Maria Helena de Almeida Lima Quintela, D. Alda Teigas, meninas Maria do Rosário Elpidio Gaudêncio, Maria Beatriz Lucena Gomes, Maria Isabel Machado Campos e Maria Alcina Farça e Silva.

DIA 11 — D. Maria Figueira Salgado, D. Maria da Glória Elvas Martins Marques, D. Maria Adília Jorge Rodrigues da Costa,

menina Maria Jose Lencastre Meneses e Cruz, meninos Luis Manuel Rodrigues Pinheiro e Artur Manuel Barros da Cunha.

DIA 12 — D. Daisy Dakley d'Orey, D. Maria José Albarraque de Oliveira Neves, D. Manuela Matilde da Palma Casimiro de Brito e menina Maria do Rosário Felgueiras Barreto.

DIA 13 — D. Maria Angela de Oliveira e Silva, a pintora D. Isabel Eduarda Augenin, D. Herminia Waltz, D. Isabel Maria Valente, D. Isménia dos Santos Cavalheiro, D. Maria Rosa Martins, menina Maria de Fátima Bigote Neves Pina e menino José Alberto da Silva Soares Guerra Campos.

DIA 14 — D. Maria Filomena Marques Alçada Padez, D. Maria da Graça Oom Seabra Pereira, D. Teodora Andresen de Abreu, D. Emília da Conceição Gomes, D. Maria da Silva Duarte Campos e menino João Pedro Barbosa Viana Catela.

«Cocktail» para dois

Um copo de vinho do Porto;
sumo de limão; uma colher
de natas; gelo moido. Misture bem, num «shackern», e divida em duas porções.



agora com texto em português
à venda em todos os estabelecimentos da especialidade ao
preço de 18\$00

SAI MENSALMENTE

Representantes exclusivos para Portugal
Continental, Insular e Ultramarino:

ELECTROLIBER, LDA.

LISBOA — PORTO — FARO — LUANDA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

PERFUMARIA

Sires Javares

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 120 A

TELEF. 36 81 67

PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA

DE TODAS AS MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ESTOJOS DE «TOILETTE», TOUCAS PARA BANHO, ARTIGOS DE HIGIENE, BJUTARIAS E SEMPRE NOVIDADES



PRÁTICA DE
DECORAÇÃO

CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO

● INICIO: 20 DE MAIO

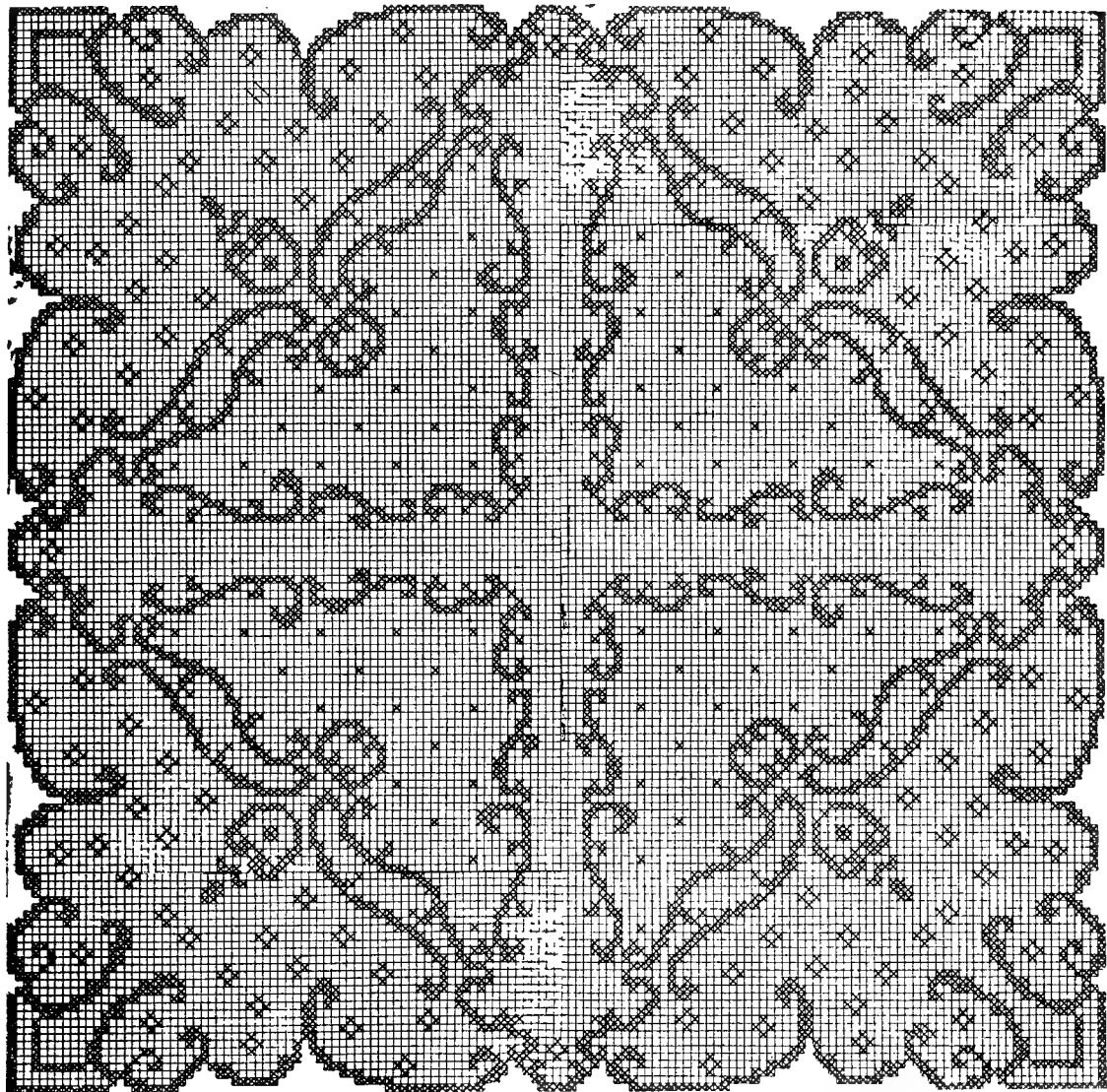
● DURAÇÃO: 30 HORAS

● HORÁRIO: DAS 16 AS 17,30 OU
DAS 19 AS 20,30 H.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES E PROGRAMA PARA:

R. TOMÁS RIBEIRO, 93-3.º-DTO. — LISBOA - I — TELEF. 56 15 71/2

Desenho para uma toalha de «crochet»



As toalhas de «crochet» usam-se cada vez mais tanto nas mesas de refeições como nas mesas de sala. Aqui vos damos o desenho para uma toalha quadrada que deverá ser feita com linha Mercer Corrente n.º 20, empregando-se a malha de abertos e fechados com três laçadas na agulha para tornar os quadradinhos grandes e a malha maleável. O desenho ampliado importa em 20\$00, que devem ser enviados à Página da Mulher. «Diário de Lisboa», — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Burda»

Da Agência Internacional de Livraria e Publicações recebemos o último figurino «Burda», que, como todas as publicações do seu editor, é da maior utilidade. O aspecto gráfico nas mais belas cores e impressões, valoriza elegantes modelos da moda estival, que se apresentam em grande número. Entre eles contam-se conjuntos, vestidos, casacos e lindas peças de malha feitas com uma ou duas agulhas.

«Modas e bordados»

Prosseguindo na sua fase de remodelação, a revista «Modas e Bordados» apresenta-se desde há tempo com uma capa a cores, sugestiva e passou a versar assuntos variados, sem descurar a sua linha tradicional: modas e bordados. A fotonovela apareceu também nesta revista que pretende interessar diverso tipo de mulheres.

«Frio»

Temos presente este álbum de malhas que contém muitos modelos de peças para vestuário feitas em «tricot» e em «chochet», segundo as mais recentes determinações da moda. Páginas a cores, do melhor aspecto gráfico, moldes e descrições dos modelos apresentados, valorizam esta publicação que pode considerar-se entre as melhores do seu género.

«Banquete»

Está cheia de boas receitas o n.º 99 desta revista portuguesa

de culinária, cuja capa e contra-capas se ilustram com apetitosas «tartes». São passados oito anos sobre a data em que apareceu o primeiro número de «Banquete» e desde então, até hoje, só tem progredido, tanto no conteúdo como na apresentação gráfica. Não descurando a cozinha portuguesa, tem-nos dado a conhecer inúmeros pratos regionais estrangeiros, ao alcance de todas as bolsos e ao gosto de todos os paladares. Nos petiscos da nossa terra estão, desta vez, incluídas as receitas da famosa «Caldeirada de enguias», de Aveiro; a «Vitela assada à trasmontana» e os «Pastéis de Santa Clara». Mantém-se as costumadas rubricas mercedoras do apreço das leitoras, que até encontram solução para os seus problemas.

CRUZEIRO À MADEIRA

Agosto de 19 a 25

A bordo do Paquete «FUNCHAL»

4 dias completos na Madeira com excursões incluídas

Todas as cabinas com banho ou chuveiro

Viagem acompanhada por um Delegado da ATLAS

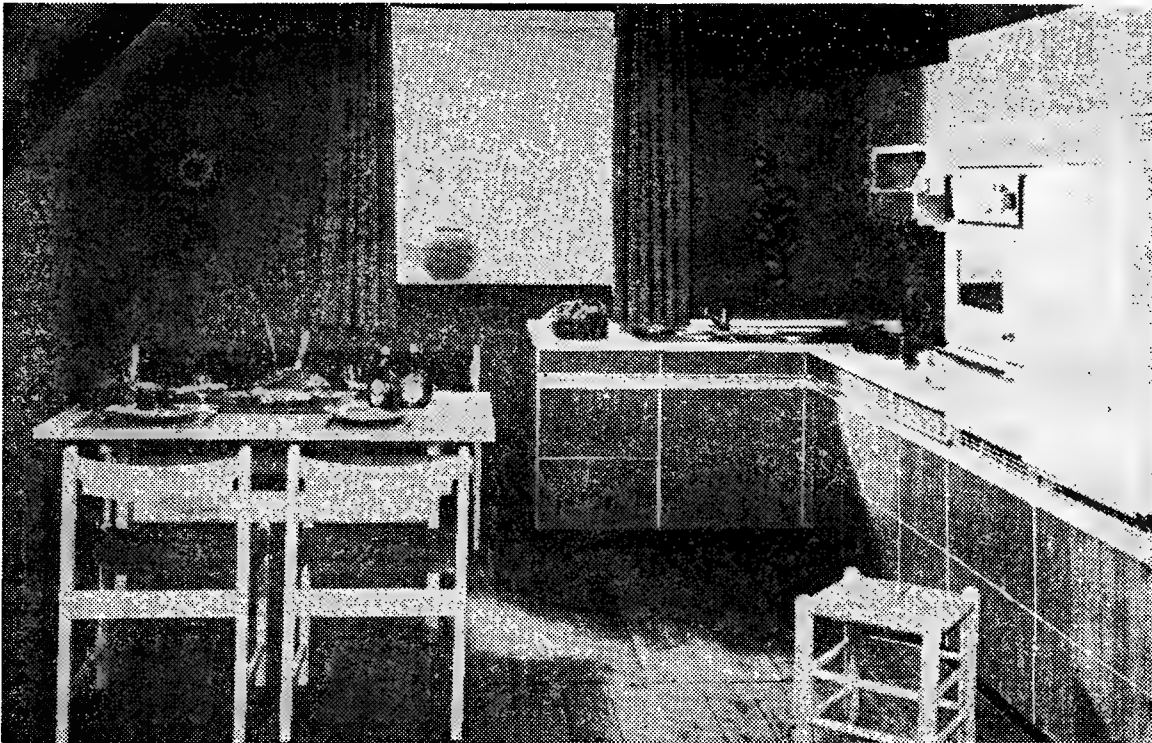
☆

Informações, inscrições:

ATLAS — Turismo e Viagens, Lda.

Av. Duque de Avila, 203-D/E LISBOA

Tels. 556229 - 533714 - 533858



Tanto no campo, como na praia, a casa de férias deve ser confortável reunindo tudo quanto possa proporcionar comodidade, mas sem aqueles elementos, que são vistosos atestados de grandeza monetária, mas que se dispensam muito bem durante o tempo em que vivemos na simplicidade. Tudo quanto dê muito trabalho a limpar, quer se trate de guarnições de janelas, metais oxidáveis, bijutarias e outras complicações deve marcar a sua ausência numa casa de férias. A gravura que acompanha esta nossa afirmação mostra-nos o interior de uma casa de férias onde a mesa das refeições se encontra a um recanto da cozinha. A sobriedade e a arte com que tudo está disposto revelam o bom critério do decorador

SÃO VERDES E FRESCAS COMO A PRÓPRIA ILHA VERDE AS CONSERVAS DE ERVILHAS MARCA «CORRETORA» DA ILHA DE SÃO MIGUEL AÇORES

	Lata de 0,5 kg	Lata de 1 kg
ERVILHA N.º 1 Esc.	13\$00	22\$50
» 2 »	11\$50	20\$50
» 3 »	10\$50	19\$50

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.—PONTA DELGADA—S. Miguel—Açores AÇOREX — Rua da Conceição, 125, 2.º, Dt.º — Lisboa — Telefone 36 23 12

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS



EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO



AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

FLOR ESQUECIDA — Tem razão, a sua vida não tem sido calma nem feliz. Mas quando se tem 30 anos, saúde, uma mãe amiga, um emprego que garante uma certa independência — não está tudo perdido.

Pelo que me diz, não posso compreender se o seu marido é simplesmente uma pessoa leviana que não pesa as responsabilidades e a consequência das suas atitudes, ou se é realmente uma pessoa de muito baixos sentimentos. Só a minha amiga pode avaliar. No primeiro caso, eu pediria a seu padrinho ou a uma pessoa de família dele que o aconselhasse e lhe fizesse compreender a situação. No segundo caso, acha que é possível manter-se o casamento quando desapareceram a confiança e o respeito mútuos?

Porque não fica a minha amiga junto de sua mãe, dando-lhe a liberdade de voltar desde que queira comportar-se dignamente?

E tem a certeza de que ele não é um doente? Poderá um psiquiatra ajudá-lo?

Quanto aos telefonemas e cartas anónimos, não lhes ligue a menor importância. Ignore quem recorre a tais meios.

MONOGRAMA



A pedido duma leitora, publicamos este monograma que pode ser bordado a ponto pé-de-flor e ponto cheio

Como vê, eu não posso aconselhá-la. Posso, apenas, receber os seus desabaços com toda a compreensão e simpatia, e para isso aqui estou à sua disposição.

TELMA

*

Troca de correspondência

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível às iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1\$00 para podermos dar andamento ao assunto.

*

● **UMA DO PORTO** — Tem 35 anos e uma certa cultura; sentindo-se muito isolada, gostaria de se corresponder com alguém de idade aproximada e nas mesmas condições que, como ela, sentisse a necessidade de comunicabilidade.

● **SOLITARIO** — Tem 21 anos, vive em Lisboa, gosta de música, cinema e admira a natureza. Está interessado em manter correspondência com raparigas da mesma idade, para obter novas amizades e um passatempo agradável.

● **ESTRELA** — Tem 16 anos, é de Beja, muito moderna, frequenta o 5.º ano do liceu. Deseja corresponder-se com rapazes e raparigas que gostem de escrever, estudantes, com mais de 16 e menos de 25 anos, muito modernos.

● **O MEMORAVEL** — Vive em Lisboa, tem 29 anos, gosta de revistas francesas e inglesas, deseja trocar correspondência com raparigas cultas.

● **FLOR DO MATO** — Foi-lhe enviada a carta de Joaquina M., de Alcochete.

● **ROCCO** — Seguiram as cartas de A. M. P., de Coimbra; R. M. R. A., de Viseu; S. R., de Lisboa; e a indicação de Bê, de Nova Oeiras.



farinha Saluzena

é amiga do bebé:

muito pura, digerível e rica em calorias, torna mais saudável a papinha do bebé!

é amiga da mãe:

sabe como é difícil variar as refeições familiares! Por isso lhe oferece uma bela surpresa:

LIVRO DE RECEITAS GRÁTIS

Com ótimas e originais receitas de papas e pratos infantis, de bolos, cremes, biscoitos, sopas... enfim de todos os pratos que a Saluzena torna muito mais leves e saborosos! Envie 6 senhas (incluídas nas embalagens) para Amidex, Lda., Estrada de Chelas, 84, Lisboa-6

NOVA embalagem **NOVO** tamanho duplo

Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15
(aos Restauradores) — Telef. 32 33 55

A LOJA DAS NOVIDADES

GRANDE SORTIDO EM CORES E TAMANHOS

**CINTAS * SOUTIENS * MALHAS
VESTIDOS e LINGERIE**

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ABAT-JOURS

«JOMAR»

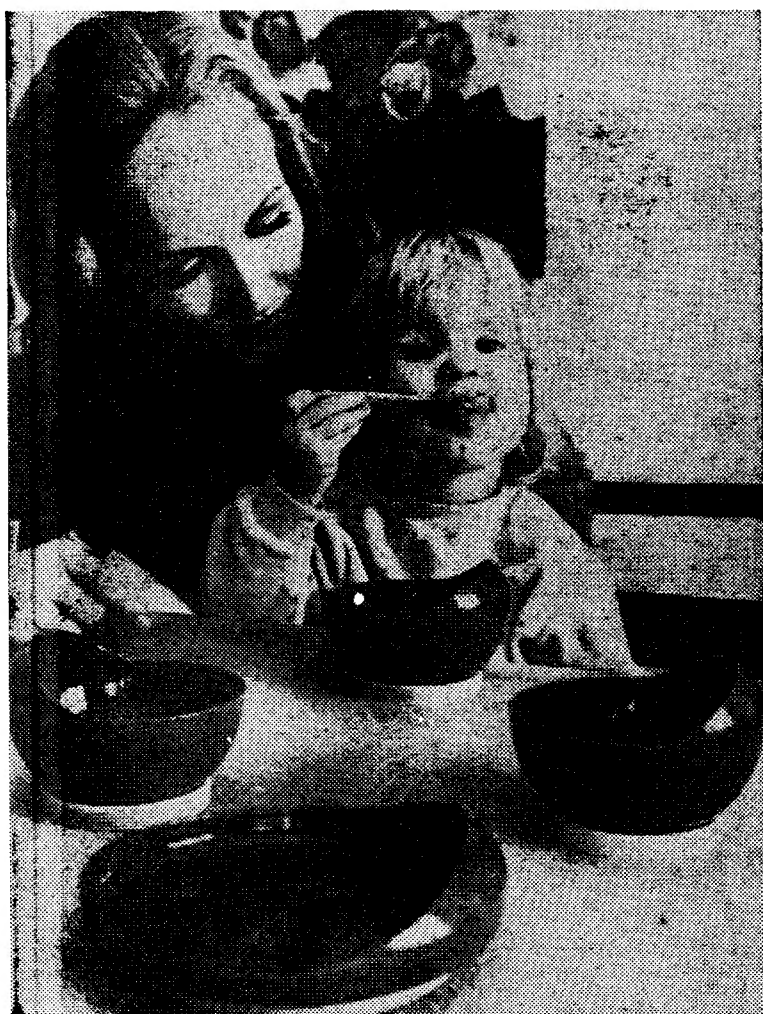
CANDEIEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-1.
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



Chega-nos de Hamburgo esta fotografia com a indicação de que acaba de ser lançada no mercado uma tigela-prato de plástico inquebrável, que não escorrega e resiste não só aos arranhões mas também ao calor. Estas tigelas-pratos são de várias cores e parece que as crianças preferem o vermelho, cor que mais atrai a sua atenção e as estimula a comerem a sua papinha e os seus legumes

A SUA FILHA ESTÁ A TORNAR-SE NUMA MULHERZINHA

Se a sua filha chegar a casa mal disposta e evitar contar-lhe o que se passou; se se mostrar, mesmo, um pouco brusca — não insista e não conclua que ela está a ser mal educada. Se, em vez de se tratar da sua filha, se tratasse de outra pessoa, com certeza se não atreveria a insistir, pois assim manda a delicadeza. Se a sua filha não é, habitualmente, incorrecta, desculpe-lhe qualquer movimento de mau humor. Aborrecimentos e acessos de má disposição qualquer pessoa tem. Todos temos momentos em que nos molesta a presença seja de quem for, em que desejamos guardar só para nós o que nos preocupa e sentimos. As crianças e os adolescentes também têm o direito de guardar os seus pequenos segredos. Na sua vida, como na de toda a gente, também há alegrias, triunfos, esperanças, desgostos, desilusões, fracassos. Problemas que se nos afiguram insignificantes, a nós, que conhecemos os grandes embates da vida, mas que são, de facto, importantes e por vezes bem dolorosos, para a almozinha candida, sonhadora, sensível, que desperta.

Tratando-se de adolescentes, é preciso não esquecer que eles estão numa idade difícil, de transição, instabilidade e ansiedade. A mãe deve aceitar mas não forçar as suas confidências, e respeitar os seus silêncios. Perante uma explosão de mau humor, a mãe deve pensar que a sua filha talvez esteja sofrendo um grande desgosto, talvez a sua primeira desilusão. Deve observar com tacto e serenidade o que se passa, e, se concluir que ela se está tornando incorrecta, então chamá-la à ordem, mas só então. Carinho, gentileza sem insistências desusadas, em ambiente calmo, uma alimentação cuidada, um pequeno presente há muito desejado — e a nuvem passará.

A mãe, que não foi injusta, que não complicou a situação com os seus preconceitos de boa educadora, que evitou conflitos — fica mais calma, mais segura, mais capaz de aceitar e compreender as mudanças de disposição da mulherzinha em que a sua filha se vai tornando.

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO

● A acção da escola não pode nem deve ser unilateral ou, se quiserem, parcial, parcializadora. A criança, entrando nela, não se despoja, de modo nenhum, dos seus espontâneos interesses e impulsos. Obrigarmo-la a sufocá-los em proveito exclusivo de um ou outro fim — seja o de aquisição de técnicas elementares, seja o de aquisição de atitudes sociais, de sociedade — é contrário à perfeita educação, aquela em que o indivíduo se adapta a um ambiente sem perder nada de pessoal, sem prejuízo de personalidade, sem apoucamento da sua expansão.

● A atenção forçada, sempre a ordem do mestre, retira à criança algo, ou até muito, da sua natural vivacidade. O aluno — o bom, o indisciplinado — está sempre à espera, sempre dependente e disposto à obediência. O mau, o distraído, o indiferente ou o turbulento, ou o que responde ao acaso, que se cala, que insubordina a classe, incorrem nas penas do uso, já se sabe. Mas em geral, sem maior benefício. A sua defesa psicológica é a do relaxe, da fuga às regras, uma espécie de adaptação negativa ao meio.

CARLOS TAVEIRA

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Dedique, todas as tardes, uma hora aos trabalhos escolares do seu filho. Sente-se a seu lado; anime-o gentilmente a esforçar-se para que faça os trabalhos com limpeza e perfeição; ajude-o a procurar as palavras no dicionário; estude, com ele, algumas disciplinas. O seu filho apreciará esta colaboração, e as suas relações com ele tornar-se-ão, se é possível, ainda mais estreitas e amistosas. Mas esteja atenta, para que esta sua colaboração não exceda os desejos e as necessidades da criança. O seu apoio deve ser discreto, seguro e terno — e nunca impedir o desenvolvimento do seu filho e, portanto, a sua independência.

TERÇA-FEIRA

Interesse o seu filho num curso de ginástica e noutro de natação. Isto ajudá-lo-á a tornar-se mais desembaraçado e activo, a gostar de brincar e jogar com os seus companheiros — e a ser, portanto, ainda mais simpático e feliz.

QUARTA-FEIRA

Se o seu filho gosta de brincar com fósforos, não o proíba de lhes mexer. Explique-lhe os perigos dos fósforos e do fogo, dê-lhe exemplos de desastres mais ou menos graves, e permita-lhe que acenda fósforos mas só na sua presença ou na presença do pai. Não lhe mande acender fósforos mas, se ele manifestar o desejo de o fazer, deixe-o acender o fogão, ou o cigarro do pai... Ele compreenderá os perigos do fogo e apreciará o seu desejo de lhe fazer a vontade. E não tentará acendê-los às escondidas, porque é tratado com lealdade.

QUINTA-FEIRA

Se não está muito certa daquilo que aconteceu, não tome uma decisão severa. Mais vale ser indulgente do que injusta. Mais vale perdoar do que ferir.

SEXTA-FEIRA

Se está à espera de mais um filho, não se esqueça de ir preparando o mais velho para a chegada do irmãozinho. É preciso que o primeiro não sofra com a vinda do segundo, e que só tenha motivos para o receber com alegria. É necessário fazer dos dois irmãos dois bons amigos, e o melhor caminho será espalhar em volta de ambos os cuidados e a ternura que a idade e o temperamento de cada um reclamam.

SÁBADO

Se o seu filho mostra medo dos animais, até mesmo de um pequeno insecto como a formiga, não lhe ralhe nem o obrigue a aproximar-se deles, o que o tornaria nervoso e ainda mais medroso. Mostre-lhe livros com bonitas gravuras reproduzindo animais, leia-lhe as lendas ou histórias sobre as suas cores, formas, hábitos e utilidade. A criança mostrar-se-á, a princípio, desconfiada, depois curiosa e interessada, e acabará por perder o receio que não tinha motivo de existir.

DOMINGO

Saiba escolher as histórias que conta ao seu filho. E, à medida que ele for crescendo, organize-lhe uma biblioteca que o distraia e ao mesmo tempo o eduque, fortaleça o carácter, e lhe dê uma visão ampla e inteligente da vida e da humanidade. Isto não é fácil, mas é possível — e até muito agradável e útil para si também — se se der ao cuidado de ler, analisar, criticar, comparar os livros, antes de os pôr nas mãos dos seus filhos.

Cuidados pré-natais

PARECENDO paradoxal falar de puericultura antes do nascimento da criança, não o é, afinal, visto ser a criança uma vítima das taras de seus pais, da mesma forma que beneficia das suas qualidades. Uma pesada tara, duas taras juntas, podem originar um degenerado, tão inútil como desgraçado.

A sua vida intramaternal deve ser controlada rigorosamente.

Torna-se, portanto, absolutamente necessário um exame médico aos futuros esposos antes do casamento.

O médico consultado preenche, assim, três fins:

— Descobrir as doenças que são origem de taras transmissíveis à descendência (alcoismo, sífilis, demência, hemofilia).

— Descobrir as doenças que são adquiridas, que constituem uma causa de debilidade e se agravam na ocasião de um parto ou de uma gravidez (doenças cardíacas, renaes, ósseas).

— Pôr em evidência as doenças que são frequentes e repetidas, a mulher não pode alimentar-se, perde mesmo a vontade de comer, pois tudo lhe provoca vômitos.

Nestes casos, ela vive das suas próprias reservas, emagrece, de paupera-se, o desenvolvimento da criança faz-se mal. São necessários uma grande calma e repouso. As refeições devem ser pouco abundantes mas frequentes, leves mas nutritivas e facilmente assimiláveis.

Logo que uma senhora note quaisquer alterações e sinta ao mesmo tempo dores e mal-estar deve consultar o médico, porque tanto pode tratar-se de gravidez como ser prenúncio de doença mais ou menos grave.

BRINQUEDOS PARA O BEBÊ

Até aos 6 meses os brinquedos que convêm aos bebés são: argolas de borracha, rocas, bonecos de pano ou de borracha, colheres de plástico.

Dos 9 aos 12 meses: blocos, bolas, uma caixa resistente e baixa para trepar, animais e bonecos, panelinhas.

Dos 12 aos 24 meses: blocos grandes, baloiço baixo, balde e pá, brinquedos para empurrar ou puxar, livros de pano com bonecos.

APRENDER COM OS MESTRES

Ginástica, atletismo e desporto

A mocidade só deve ser iniciada no atletismo depois de uma preparação ginástica adequada e cuidada, o que só pode ser feito por monitor devidamente preparado. E, se assim não for, teremos uma mocidade de estropeados, em vez de uma mocidade de atletas. A juventude só deve dedicar-se ao atletismo e não aos desportos especializados. Os que, sem idade e sem preparação atlética, se atraindo de cabeça aos desportos, principalmente ao futebol, cheios de entusiasmo e de levandade, podem chegar a ser, durante algum tempo, ases deste jogo, mas nunca serão verdadeiros campeões, e muito menos atletas, mas seres deformados, que poderemos comparar ao canguru, pois ficam com o tórax e os membros superiores de criança e as ancas e pernas de adulto.

Os rapazes que, nas mesmas condições, abusam de desportos violentos, que só desenvolvem o tronco e os membros superiores, como por exemplo o boxe, ficam com o peito e os braços de gigante e as pernas de anão, representando assim a figura do chimpanzé. É o que espera todo o jovem que se dedique ao boxe antes de desenvolvimento próprio. Ficará tendo

corpo de homem sobre pernas de menino, numa espécie de monstruozinho, em que no corpo do pai tivessem enxertado as pernas do filho. E este nem sequer será nunca um «ás» do boxe, porque sem pernas fortes não se pode vencer neste exercício.

Além disto, esses pseudo-atletas deformados envelhecem precocemente e adoecem com facilidade, não sendo raros os que morrem tuberculosos. E, quando assim não acontece, ficam inutilizados em pouco tempo, sendo rápida a sua passagem pelos estádios.

Para evitar tais monstruosidades e tais decadências, necessário se torna que a mocidade se prepare convenientemente para o atletismo e para os desportos, desenvolvendo harmoniosamente todo o organismo e não-sómente um sector desse organismo. E, pela vida fora, precisamos os nossos desportistas dedicarem-se, cada um, ao desporto que mais convenha ao seu desenvolvimento e profissão. E que todos se lembrem, novos e velhos, de que sem ginástica não pode haver atletismo, e sem atletismo não pode haver desporto especializado.

PROF. DR. ARMANDO NARCISO

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Maio de 1938 publicava:

«ROMA, 8 — O rei, o príncipe herdeiro, Hitler e Mussolini assistiram às grandes manobras aéreas que se efectuaram em Turbana, perto do Mediterrâneo. O tema consistia em ataques sucessivos de aviação destinados a impedir o embarque de tropas.

As manobras desenvolveram-se com grande precisão e o espectáculo terminou com um desfile de 400 aviões. Terminados os exercícios, o rei, acompanhado das mesmas personalidades, partiu para Santa Marinella, onde se efectuaram manobras de infantaria com fogos reais.»

CURIOSIDADES

● Presidentes rejeitados pelo seu partido

Um único presidente, na História dos Estados Unidos da América do Norte, foi rejeitado pelo seu partido, depois de ter sido eleito quatro anos antes — Franklin Pierce, que, em 1856, os democráticos rejeitaram em favor de James Buchanan.

Cinco presidentes foram até hoje rejeitados pelos seus partidos, mas apenas Pierce havia sido eleito. Os restantes eram vice-presidentes que assumiram o cargo após a morte do chefe de Estado. O motivo da divisão, durante a administração de Pierce, foi a escravatura.

● A inteligência das abelhas

Estudos científicos no Instituto de Investigação de Abelhas da Universidade de Friburgo confirmam que as abelhas são dos animais mais inteligentes. O director do Instituto, dr. J. A. Nunes, descobriu uma nova variante da divisão de trabalho das abelhas: para evitar a perda de energia, elas marcam todas as flores vazias.

Foi observado o curioso facto em ensaios com flores de plástico, nas quais fora colocada uma solução de açúcar. Depois de uma abelha ter sugado a solução, nenhuma outra visita a flor.

O primeiro insecto deixou um sinal denunciando a sua passagem; e todas as abelhas seguintes respeitaram esta marcação, mesmo quando se colocou nova solução de açúcar na flor de plástico.

● As morenas são as preferidas

Num inquérito feito pelo jornal londrino «Daily Mirror», sob a orientação da famosa Marjorie Proops, foram ouvidos e responderam a cinquenta perguntas duzentos homens de todas as idades e das mais diversas profissões.

Este o resultado: 50 por cento dos homens gostam de cozinhar; apenas 1 e meio por cento se interessa pela política, e 41 por cento preferem as morenas, o que levou um deputado trabalhista a comentar:

A vitória das morenas sobre as loiras e as ruivas é o da Europa latina sobre o mundo dos anglosaxões!

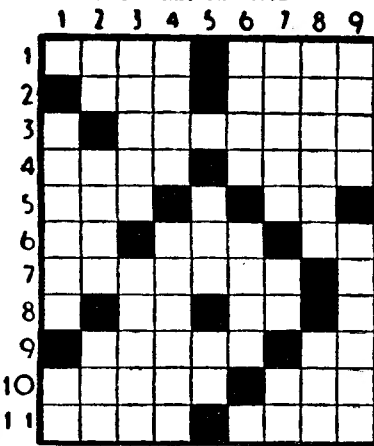


— É preciso lata. Ele queria ir a minha casa inspecionar o frigorífico, antes de me pedir namoro!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4812



HORIZONTAIS: 1 — Trituras. Prendam. 2 — Sustento. Brando. 3 — Fízesas estrondo. 4 — Superfície plana delimitada. Apre. 5 — Rente. Em partes iguais. 6 — Basta. Remo para trás. Pronome reflexo. 7 — Sela grosseira cheia de palha para bestas de carga. 8 — Sufixo que designa estado. Troça. 9 — Que dura pouco. Pedra de moinho. 10 — Carimbol. Bilis. 11 — Prender com elos. Emparelhe.

VERTICAIS: 1 — Papelão. Pronome reflexo. 2 — Abreviatura que se usa em música. Verdadeiro. Deus supremo dos Assírios, adorado em Ninive e na Babilónia. 3 — Pequenos barcos de recreio. Barrete doutoral. 4 — Bebida usada no Peru. Conduzir com vozes ou acenos. 5 — Senhor em inglês. Li. 6 — Estimai. Pessoa que se embriaga. 7 — Torna murcho. Nesse lugar. Nota musical. 8 — Prenderas com as gavinhas. Espaço de trinta dias. 9 — Móvel sobre o qual se come. Consome.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

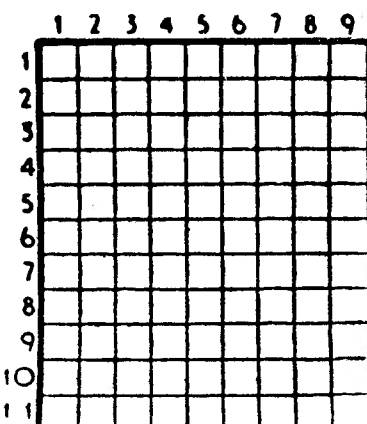
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4811

HORIZONTAIS: 1 — MAIS. 2 — Amassar. 3 — Ló. Some. 4 — Galopar. 5 — Ria. 6 — Ama. Raras. 7 — Edrico. 8 — Aluia. 9 — Chá. Marte. 10 — Roda. Soar. 11 — Era. Calma.

VERTICAIS: 1 — VALERA. Acre. 2 — Má. MELHOR. 3 — Má. Graduada. 4 — Assai. Ri. 5 — Isolariam. 6 — Somo. A. C. Asa. 7 — Reparo. Rol. 8 — Avô. Atom. 9 — Morada. ERA. Provérbio: MAIS VALERA MELHOR ERA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8656



HORIZONTAIS: 1 — Estar de acordo. 2 — Irmão de Moisés. 3 — Reis. Pêlos de certos animais. Deus dos pastores. 4 — Ofereces. Maior. 5 — Moeda de Dio. Carimba. 6 — Viração. Samário (s. a.). 7 — Preposição e artigo definido. O mesmo que âmio. Pertences. 8 — Pequeno insecto roedor. 9 — Transfere para outro dia. Apre. 10 — Dar m'os. Desmoronar. 11 — Em partes iguais. Falda Ruim.

VERTICAIS: 1 — Série. Põe oçomo a. 2 — Vila e concelho do distrito de Viseu. Claridade. 3 — Em a. Senhor em inglês. Imã da mãe. 4 — Óxido de cálcio. Ave trepadora. 5 — Verbal. Magnete natural. 6 — Chefe etíope. Erguera. 7 — Compaixão. Espaço de trinta dias. Sapo do Amazonas. 8 — Massa de consistência mole. Viscera dupla. 9 — Sofra frequentemente à rua. Costumara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8655

HORIZONTAIS: 1 — Carnosa. 2 — Liara. 3 — Em. Ara. Se. 4 — Lás. For. 5 — Acamarada. 6 — Apo. Era. 7 — Adora. 8 — Ar. Ama. Pó. 9 — Lua. Aal. 10 — Darás. 11 — Arar. Mimo.

VERTICAIS: 1 — Bela. Gália. 2 — Maça. Ru. 3 — Al. Sapa. Ada. 4 — Ria. Moda. Ar. 5 — Narra. Omar. 6 — Ora. Rera. Am. 7 — Sa. Fará. Asi. 8 — Soda. Rá. 9 — Pêra. Volvo.

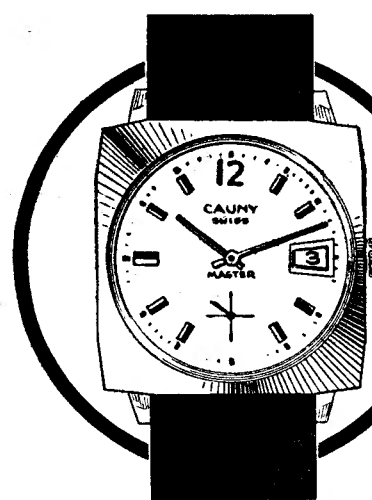
Star Mix



A máquina de cozinha mais completa do mundo

JOMA

A pioneira alemã das máquinas de cozinha



CALENDÁRIO

AUTOMÁTICO

EXIJA A MARCA CAUNY GRAVADA NA SUA COROA

CAUNY

O relógio suíço para toda a vida

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 869384

AUTO



ESTRELA

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

RENT A CAR

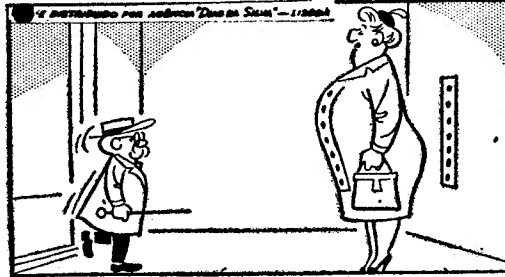
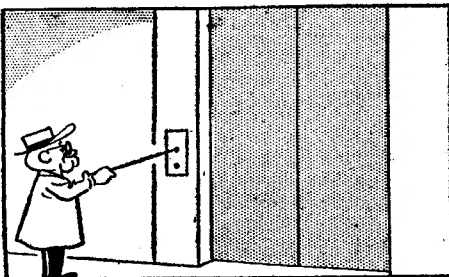
AS MELHORES CONDIÇÕES

Rua Passos Manuel, 59-A e B

WESTPOINT

FRIGORÍFICOS

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

TARTARUGA É NOME DE «BOUTIQUE»

Tartaruga é nome de «boutique». Nome escolhido por quatro jovens que um dia resolveram lançar-se na aventura do trabalho. Nasceu numa reunião. De um alvitre. «Vamos abrir uma «boite»? «Boite», não. O seu funcionamento é complicado — disseram os maridos. «E uma «boutique»? Uma «boutique»,

revela imaginação, bom gosto, tanto nos artigos à venda como no seu arranjo. O mini-bar é novidade. Entre a escolha de dois vestidos pode tomar-se um café ou qualquer outra bebida em bancos altos. O sino-decoração convida a puxar pela corrente para ouvir o seu toque argêntio. Os quadros, objectos para venda embelezam o conjunto, aliás como todas as outras peças expostas.

do vestuário masculino, perfumes, vidros e cerâmicas; a Luciana Campos Ferreira das casquinhas, estanhos, quadros e antiguidades e gravuras; a Maria José Eliseu, dos móveis e talha, «bijouterie», novidades e livros; e, por fim, a Maria Fernanda Durão, do vestuário de senhora carteiras e do bar.

Dificuldades a vencer

Quando preparavam a abertura da «boutique» depararam com grandes dificuldades: desconhecimento das marcas e fornecedores. Tiveram de penetrar num círculo fechado. Encontrada uma pista, tudo depois foi mais fácil. E são agora os fornecedores que vêm até à «boutique».

O contacto com os clientes não constitui dificuldade, apesar da inexperiência, suprida pelo desejo de servir o melhor possível. Rapidamente compreenderam a psicologia do comprador. O homem é melhor cliente do que a mulher. Passa, vê uma gravata na montra, entra e pede aquela gravata.

«Queremos mostrar-lhe outras, mas ele diz que não é preciso. Que é aquela que quer. E não pede desconto» — diz uma das jovens sócias da «boutique».

A mulher é diferente. Igual a todas nós que depois de gostarmos de um vestido bonito queremos ver todo o «stock» não vá haver outro ainda mais bonito, segundo o nosso gosto. E pede desconto.

Uma «boutique» com nome de bicho. Tartaruga. Animada pelo sorriso de quatro jovens, presentes duas a duas, por turnos. Sócias-trabalhadoras. Uma «boutique» a mais em Lisboa, igual e diferente a tantas.



Aspecto do interior da «boutique»

sim, a sensibilidade e gosto feminino encontrarão nela vasto campo para se expandir.

A reunião das quatro amigas deu-se a 5 de Novembro do ano passado. A 6 voltaram a encontrar-se, já com local e loja escolhida. A 7 efectuou-se o arrendamento e a nove do mês seguinte, isto é, de Dezembro, Lisboa contava com mais uma «boutique» igual a tantas, diferente de todas. Numa corrida ao tempo, em que quatro vontades juvenis se empenharam para vencer o total desconhecimento dos moldes em que funcionam tais estabelecimentos.

Mini-bar

A «boutique», instalada na Av. Julio Dinis, 10-C, num prédio novo,

São quatro jovens. Quatro sócias que chamaram a si o encargo de olhar pelo estabelecimento, dividindo por cada uma a responsabilidade dos diversos sectores. A Maria Teresa Campos Ferreira encarrega-se

ACABAMOS DE RECEBER

LINDÍSSIMOS PADRÕES DE LENÇOS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA, VÉUS, MANTILHAS E GOYESAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DIFÍCIS DE ENUMERAR

MARAVILHOSAS TOALHAS PARA JANTAR DE CERIMÓNIA E PARA PRÁTICO, LINDA COLECCÃO DE INDIVIDUAIS E «NAPPERON»

NOVAS REMESSAS DE TROCOS EM DESENHOS LINDÍSSIMOS

ÓPTIMOS PANOS PARA LENÇOL EM LINHO, ALGODÃO E EM DRALON, BEM COMO MARAVILHOSOS BORDADOS E GALÕES SUÍÇOS E ALEMAES PARA APLICAR NOS MESMOS

Trabalhos femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Áurea, 179



HORÓSCOPO DA MODA

Este vestido é confeccionado em crepe de três tons diferentes, os quais lhe dão uma aparência intrigante... O estilo exótico é ainda realçado pelo cinto muito largo, que forma um grande laço lateral

Quer Emagrecer?



Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sa — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33\$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER



Na sua nova linha, Courrèges cortou este casaco ajustado ao corpo e acompanhou-o de uma saia «évasée», num bonito dupla-face aos quadrados cor de limão e branco, em Orlon. Um cinto completa o conjunto

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Pitaxo

MODAS

APRESENTA A COLECCÃO

PRIMAVERA - VERÃO

Rua Serpa Pinto, 16-C

PATRICIA

Boutique

Av. República, 64

CONTINUA A RECEBER NOVIDADES PRIMAVERA - VERÃO

SALOON (DRUGSTORE)

Av. da Liberdade, 232

